



Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Chanceler

Dom Dadeus Grings

Reitor

Joaquim Clotet

Vice-Reitor

Evilázio Teixeira



Biblioteca Central Irmão José Otão
César Augusto Mazzillo – Diretor



Delfos – Espaço de Documentação e Memória Cultural
Luiz Antonio de Assis Brasil – Coordenador Geral

Autoria José Joaquim de Campos Leão – Qorpo Santo
Digitalização, Projeto Gráfico e Diagramação Michelângelo M. M. Viana
João Vitor Hanna de Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Q1e Qorpo Santo

Ensiqlopèdia, ou seis mezes de huma enfermidade : livro primeiro / José Joaquim de Campos Leão. – Dados Eletrônicos. –

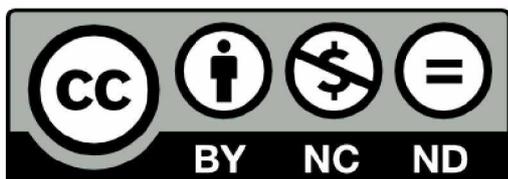
Porto Alegre : Tip. Qorpo Santo, 1877.

200 p.

Modo de acesso: World Wide Web: <<http://www.pucrs.br/biblioteca/qorposanto>>

1. Literatura Rio-Grandense. 2. Teatro Rio-Grandense. I. Título.
CDD 869.99239

Ficha Catalográfica elaborada pelo Setor de Suporte e Desenvolvimento da BC-PUCRS



Título da Obra: Ensiqlopèdia: ou seis mezes de huma enfermidade! Volume 1

Disponível em: <http://www.pucrs.br/biblioteca/qorposanto>

Está licenciada sob a licença [Creative Commons](http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/2.5/br/):

Atribuição; Vedado o uso comercial; Vedada a Criação de Obras Derivadas. 2.5 - Brasil

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/2.5/br/>

PUCRS

Campus Central

Av. Ipiranga, 6681 - prédio 16 - CEP 90619-900

Porto Alegre - RS - Brasil

Fone: +55 (51) 3320-3544 - Fax: +55 (51) 3320-3548

Email: biblioteca.central@pucrs.br

www.pucrs.br/biblioteca



CÓPIA XEROX N° 3 CEDIDA PELO CÍRCULO
DE PESQUISAS LITERÁRIAS - CIPEL, A PREÇO DE CUSTO,
AO CONSÓCIO JÚLIO H. PETERSEN.

PORTO ALEGRE, MAIO, 1972.

Gabriel Pereira Bergertor
PRESIDENTE DO CIPEL

CÓPIA (Nº 3) XEROX DO EXEMPLAR ENCONTRADO NA BIBLIOTECA QUE PERTENCEU AO DR. JOAQUIM FRANCISCO DE ASSIS BRASIL, HOJE DE SUA VIÚVA A VENERANDA SENHORA LIDIA DE ASSIS BRASIL E AOS CUIDADOS DE SUA FILHA JOAQUINA DE ASSIS BRASIL, NO CASTELO DE PEDRAS ALTAS, MUNICÍPIO DE PINHEIRO MACHADO, NESTE ESTADO, PELOS CIPELISTAS PROFESSORES LOTHAR FRANCISCO HESSEL, MOACYR FLORES E GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES, QUE LÁ ESTIVERAM, EM JANEIRO DE 1970, DURANTE CINCO DIAS, FAZENDO O LEVANTAMENTO DAS OBRAS E JORNAIS RIO-GRANDENSES EXISTENTES NAQUELA OPULENTE BIBLIOTECA, PARA O CÍRCULO DE PESQUISAS LITERÁRIAS - CIPEL.

TRATA-SE DE RARIDADE BIBLIOGRÁFICA, ÚNICO EXEMPLAR REENCONTRADO, CONTENDO POESIA E PROSA DE JOSÉ JOAQUIM DE CAMPOS LEÃO CORPO SANTO. NÃO SE CONHECE O TÍTULO DESTA OBRA. NO ORIGINAL ENCONTRADO, FALTAM AS DUAS PRIMEIRAS PÁGINAS, BEM COMO AS DE NÚMEROS 123 A 126. O CIPEL CONTINUARÁ PESQUISANDO E TALVEZ VENHA A ESCLARECER QUAL SEJA O TÍTULO DESTA OBRA.

POR DEFERÊNCIA DAS SENHORAS LIDIA E JOAQUINA DE ASSIS BRASIL PARA COM O CIPEL, FOI POSSÍVEL FAZER-SE A REPRODUÇÃO, POR CÓPIA XEROX, DESTA OBRA.

PORTO ALEGRE, 1972.

JPE
SM
869.99 259
Q1p
30
Sist. 393107
Reg. 446517

PUCRS/BCE



0 869 312-9

PROZA

OBSERVAÇÃO: Faltam as páginas: 123, 124, 125 e 126

A página 130 tem sua parte superior esquerda
quasi ilegível.

JOZÉ JOAQUIM DE CAMPOS LEÃO CORPO SANTO

(P O E S I A E P R O S A)

PORTO ALEGRE - IMPRENSA LITERÁRIA

JANEIRO - 1877

PROZA

O cercarem-se os professores publicos de algum prestígio; o facilitarem-se quanto possível fosse os meios de illustrarem se — não concorreria tãoobem poderosamente, arrancando-os da degradação moral em que tem cahido — para maior illustração e saber de seus proprios alumnos !?

Os anjos que nos respondam !

Não devo continuar a rezidir no lugar em que: de Empregado publico e proprietario — se me quiz condemnar á mizerrima condição d'escravo ! Retiro-me para o pequeno lugar em que as luzes que nos — conferem vida — foram por mim pela primeira vez conhecidas ou sentidas — até a patria dellas precise ou de meu braço.

São bem insignificantes os empregos em que reconhecemos muitos chefes.

Quanto mais belos ou dignos forem os actos dos pais — tanto mais felizes deveriam ser seus filhos.

Como — pelos boas costumes, boas acções, bom viver etc. de alguma pessoa, a chamamos — Santa; pelos costumes, acções e viver opostos, a chamamos — demonio !

Não me recordo quem me — fez conhecer praticamente — que realmente os inimigos da alma são tres : Mundo, diabo e carne.

Nada ha completamente inutil neste orbe : de tudo aproveitam-se os que mais sabem.

Nas couzas ou pessoas em que não vejo a Deos, vejo sempre o demonio.

A reunião do util a o agradável é hum composto de sumo valor.

Tenho observado que quanto mais altamente

colocado acha-se hum individuo — menos caze faz de orthographia.

Dice quando deputado provincial o coronel Felipe Nery : — Aborreço os codigos !

E dice bem; não por seu conteúdo ; mas porque são mais os cazos em que estes não cumprem-se que os em que cumprem-se.....ah ! lembrou-me agora hum facto que revela a utilidade de sua existencia — a demissão a grande numero d'empregados furtadores na alfandega da corte ;.... mais outro — processos e demissões no arsenal de guerra, item.

Porque havemos nós imitar bom e mau que pratica-se em paizes que chamam estrangeiros ? Não conviria mais aproveitarmos só o que haja de bom ? não concorreria mais para nossa gloria o sermos modelos ; e não modelados ?

Parece-me muito miseravel ou acanhada a nossa intelligencia, quando dá como razão de hum facto — o ser o mesmo facto praticado em outra parte.

Não sei a quem, nem em que época, escrevi o seguinte bilhete :

Rogo-vos indagar de vosso director se tem necessidade de um professor externo ou interno — para explicar a syntaxe da lingua nacional, rhetorica, philosophia, historia e geographia; e quanto lhe — convem pagar mensalmente.

Respondei-me com a brevidade possível.

Corpo-santo.

Gritava hum Jezuita em hum pulpito. :

Roubais os bens materiaes; roubais os bens moraes ; roubais bens intellectuaes ! e apregoai-vos fieis cumpridores do septimo Mandamento da Lei de Deos ! e ouzais dizer que temeis as guerras, as pestes e outros flagelos com que pune Deos — vossos crimes !

A ignorancia de uns, a perversidade de outros — obrigam os homenz sérios a retrahirem-se.

Em hum exame para professor publico — não sei como hum dos examinadores pôde emendar o candidato a o Magisterio publico, dizendo-lhe que a gramatica não podia se-ensinar simultaneamente,

Encontrei huma carta sobre negocios que então tinha em Alegrete, em que narro o furto de hum escravo que tinha nesta cidade aprendido o officio de çapateiro; a qual parece-me ociozo transcrever. 1865.

Convem esforçarmos-nos não só para evitar os males como as cauzas dos nossos sofrimentos, assim como para transformal-os em bens, quando por huma força irrezistivel bem facil da comprehensão humana nos — é impossivel subtrahirmos-nos a elles.

Se entre tantos é o officio —promover males em vez de bens a seus semelhantes, com que direito queixam-se quando iguaes ou maiores cahem em suas proprias pessoas ou familias!?

Creio que somos absolvidos de nossos peccados de dois modos — padecendo; e confessando-nos a algum pedre.

Huma alma divina, embora padeça seu corpo, —não deve padecer.

E' bem bom quando tudo podemos fazer com propozito e moderação.

Sempre o meu coração oprime-se quando vejo algum innocente oprimido!

Sofri muito; sofri pouco; e soffro quazi nada.

Huns plantam na terra o alimento dos corpos, outros nas almas e nos corações a instrução e as virtudes—alimento que lhes-é apropriado.

Muito ganhariam os povos que, proclamando sua independencia — organisassem uma nova lingua de que servissem-se.

Não me escapa o Autor da Natureza em qualquer objecto, quer animado, quer inanimado.

O habito de matar os outros animaes muito deve concorrer para a facilidade com que os homens matam uns a outros.

Creou Deos o Mundo para gloria sua e felicidade do homem: tudo pois que poder concorrer para taes fins deve ser por este abraçado.

E' a mulher o ente a quem ora mais amamos, ora mais aborrecemos!

Bem poderiam comparar-se os homens ás cartas de hum baralho, que o Creador baralha, alça, destribúe, joga, mata; fazendo sempre apparecerem novos jogos e novos jogadores.

Por mais bem construido que nos pareça hum edificio, por mais bela que seja sua fachada, não devemos fazer juizo definitivo a seu respeito —sem examinarmos suas bases.

Muito importa saber a origem de alguma acção para com justeza a podermos aquilatar.

E' absurda a doutrina de que Deos fez descer animaes de todas as especies e ordenou a S. Pedro que comesse delles para que prégasse a todos os povos, porque é sabido que o Espirito Santo desceu em linguas de fogo e illuminou os apóstolos para tal fim; depois do que, ficaram comprehendendo o sentido das Escripturas Santas e foram prégar por toda a parte.

Recordo-me entretanto de haver lido que Deos fez descer esses animaes comiveis, e que dice a S. Paulo senão a os outros apóstolos tãoobem — que os podiam comer porque Elle os havia lim-pado!

Mais fazem poucos—fortes, que muitos—fracos!

Huma carta. 1862. D. 5.

Depois de haver lutado commigo mesmo, entendi dever dirijir á V. S. as seguintes linhas:

Tive noticia de que minha mulher, de quem circumstancias alheias á minha vontade forcaram-me a separar-me — instituiu procurador para haver da thezouraria á cargo de V. S.* meus ordenados como professor publico licenciado; e

sem duvida outras quantias que a directoria provincial está em debito para commigo!

E porque ainda soam-me nos ouvidos as palavras com que V. S.^a convenceu-me da finura ou maneira digna de louvor porque costuma desempenhar as funções inherentes a seu cargo, estranho que sem cauza justa seja aceita por V. S.^a procuração que não seja firmada pelo abaixo assignado.

Quaes serão os fundamentos para que essa mulher crave-me mais esta punhalada, que felizmente já me não produz dôr?

Será querer á força bruta fazer-me passar por falta de bom-senso?

A minha palavra escripta ou falada e as minhas ações dão-lhe o mais solemne desmentido!

Pretenderá inutilisar-me para a seu bello prazer prodigalizar, e cometer quantas immoralidades lhe—vierem a o pensamento?

E' isso—impossivel!

Tencionará governar-me á força de insultos e humilhações: tirar-me todos os recursos á subsistencia; e obrigar-me a esmolar della o producto de meus honrados e laboriozos trabalhos?

E' outro impossivel!

Pretextará e será por isso attendida—ter os filhos em sua companhia?

Friolo pretexto! pois quando os não podesse sustentar e convenientemente educar, seriam por mim postos no melhor collegio que houvesse nesta cidade.

Não vejo pois, ou pela curteza de minha acanhada intelligencia, ou porque realmente não existe—motivo que justifique seu tão irregular procedimento.

Peço perdão á V. S.^a por o haver inoportunado com estas reflexões, certo de que o não faria se a reputação de probo e honrado de que sem duvida com toda a justiça goza, não houvera acostumado a olhal-o com muita consideração e respeito

O que tem subida honra em firmar-se

De V. S.^a Crd.^o

Corpo-santo.

Quando em huma tarde traspassado de dôr originada por huma perfidia, olhava para o Céu e a elle impetrava com meus olhos, coração e alma—amparo, formou-se em uma das extremidades de uma nuvem huma Mão que encami-

nhou-se para o lado em que eu me achava e ficou quasi perpendicular á minha cabeça.

Homens ha dotados de profundo saber, que não acuzam, nem censuram:—lamentam quando muito a ignorancia de alguns, ou limitam-se a admirar a variedade de couzas que observamos neste planeta.

Edificam uns na terra, outros nos corações, outros nos espiritos, outros no ar, outros nos Céos!

O principal ponto para tocar o qual, devemos esforçarmos-nos por meio da instrucção, é infundir nas crianças o amor e temor a Deos.

Vendo-me necessitado de vender um relógio, dirigi-me a hum relojoeiro e indaguei por quanto vendia hum igual para saptisfazer hum amigo.

Abri o nosso Codigo criminal, li algumas palavras, feixei-o e não pude mais lê-lo.

E' melhor suportar os incomodos que nos —cauzam os nossos — que sofrer os que nos —dão ou nos—podem dar os estranhos.

Quando os nossos deputados falam em lingua estrangeira — cream um imposto para aquelles que a não hão estudado, que, ou tem de comprar livros, ou andar de porta em porta esmolando a tradução para poderem entendel-os!

Não sendo a divindade susceptivel de dores, não havendo-se jamais separado esta do Corpo de N. S. J. C.—é de crer que este — nada soffresse realmente.

Se tivéssemos força para banir todas as inutilidades—acelerariamos a marcha do verdadeiro progresso ou civilização.

Ha homens comparaveis a esponjas: quanto mais os oprimem, apenas os soltam—maior salto dão.

Parti hoje 31 de Dezembro de 1862 para avilla do Triumpho: e na viagem vi hum facto ex-

tremamente admiravel—correr, voar, dar mil voltas em cima d'agoa huma pequena penna — sem molhar-se !

Se alguém quer comparar os mais finos homens a o mais fino aço, eu compararei os outros a o ferro.

Se todos os dias vemos — augmento de palavras, supressão e substituição de palavras; augmento de letras, supressão e substituição de letras,—quem pode com verdade assegurar que escreve certo ?

O que escrevo — é por mim reconhecido ou experimentado :

E' minha principal rogativa a o Autor de tudo o que vejo e ouço.— viver escoimado de erros !

A verdadeira philosophia não exclue a posse dos bens materiaes : a o contrario ; aquelle que tem saber para viver, também o tem para empregar-os utilmente.

Não acho conveniente Republicuinhas; parece-me preferivel hum grande Imperio.

O estudo das linguas mortas não sei para que serve, achando-se tudo quanto nellas ha de melhor—traduzido para as linguas vivas !

Deixei o entrelimento dos meninos para entreter-me com homens e mulheres.

A morte eterna ou para tal vida que tantos não padecido—ha de ter fim, quando todos nós tivermos juizo !

Muito podemos aprender em hum só dia, hora, ou mesmo minuto !

De todos os nossos actos bons ou maus—podemos tirar algum proveito.

Hum bilhete. Dezembro de 1862.
Consta-me que te haveis encarregado de meus negocios nesta cidade; e assim o creio visto haveres mandado ás primas minhas vizinhas

—huma onça para pagar-se o aluguel da caza em que moro.

Pergunto-vos pois quando poder-se-ha haver da thezouraria provincial a quantia que se-me-deve.

Como sempre o vosso, etc.

Campos Leão,

Requerimento. 1862. Março.

Diz J. J. de C. L. que, tendo-se-lhe descontado na directoria provincial todos os seus vencimentos correspondentes a 3 dias do mez de Janeiro e 8 de Fevereiro p. p. por não declarar nos attestados respectivos as razões pelas quaes deixou de funcíonar em taes dias; e porque assim procedeu, já porque a caza para onde V. S. ordenou que voltasse a escola a seu cargo—estava em obras; já porque teve ordem para não continuar a leccionar na em que o fez até 28 em virtude de autorização verbal; já finalmente porque, tendo proposto a em que se — acha, em o 1º do corrente, só em 4 foi autorizado a fazer a mudança efetuada em 6, sendo gastos o 7º e o 8º dias na arrumação dos utensis : vem por isso requerer á V. S. attestado da impossibilidade em que viu-se de funcíonar em taes dias.

A hum amigo. Fins de 1862.

Forçado pela necessidade—retiro-me para a villa do Triumpho; e não vendo pessoa alguma nesta cidade mais digna de minha confiança que vós — deixo-vos huma procuração bastante e carta de ordens para assim autorizado poderdes tratar de meus negocios.

De qualquer occorrença a respeito conto que avizareis etc.

Campos Leão,

Converte-se o fel em mel... quando Deos quer.

Queixam-se tantos da pressão de hum verdadeiro despotismo! attribuem alguns ás autoridades; outros ás repartições publicas... e noto e ouço isto depois da retirada do prezidente Anião.

Procura-se hum homem verdadeiramente honrado, e ninguém sabe onde encontral-o ! Só ouvimos pragas. A ultima que soou-me a os ouvidos :—Descarregue Deos sobre a vossa cabeça

ainda que branca — o justo castigo que merece por vos-ós actos.

Ler, e escrever e falar sofrivelmente huma lingua— não se — aprende em mezes; mas em alguns annos praticando sempre com bom mestre.

Nunca os suores publicos devem ser empregados em objectos de mero luxo: é preceito de economia politica muito antigo.

Tudo quanto toca á maior altura a que pode chegar, por hum principio indestructivel é forçado a descer.

Que ouço! — Se nos desligarmos, nunca o Brazil chegará a ser homem!

A morte miseravel de tão grandes talentos e virtudes portuguezes — foi o maior passo que deram os governos de Portugal para a decadencia de sua patria.

Carta. Illm. e Exm.º Sr. A. F. de Castilho:

Lendo eu o compendio mandado publicar por V. Ex.º em o qual melhora um pouco a orthographia da lingua que falamos, economico por natureza qual sou de tempo e trabalho, nutro o desejo de a simplificar ainda mais; mesmo porque é convicção minha que a supressão das letras que não pronunciamos, do y, do k, do c, traria facilidade incalculavel quer para os que nascem no Brazil e em Portugal, quer para os estrangeiros que querem ou necessitam aprender o nosso idioma. Além destas supressões, penso que o g. deve soar sempre como em — guerra isto é — forte prescindindo do u; que o h, só deve ser uzado nas compostas lh e nh; que para o som brando de um só r entre duas vogaes devemos uzar o r que tem uma parte semelhante a o z; e finalmente que o s não deve já-mais soar z nem este, s; e que o x não deve láobem soar s, nem — qs; etc.

Se pois V. Ex. huma das primeiras luzes de Portugal achar alguma couza de aproveitavel nas supressões que indico, considerará seu favoravel juizo como huma das maiores felicidades

O que sente o mais vivo prazer em assignar-se

De V. Ex.º etc.
J. J. de C. Leão.

Outra.

Illm.º Sr.

Sou talvez o primeiro professor nesta provincia que adoptou em seu collegio o compendio de geographia e historia por V. S. composto. Notando nelle além de pouca pureza de linguagem, notaveis erros de calculo na parte que diz respeito á população, divizão de comarcas, cidades, villas, etc.—devido á época em que foi publicado; e porque é o mesmo hoje seguido nas aulas publicas devendo por este facto ter grande extracção, rogaria eu á V. S. o muito particular obzequio (com o que julgo prestaria um grande serviço) de publicar uma nova edição expurgando-a de taes faltas.

Sinto-me sobremancira honrado em assignar-me

De V. S. etc.

J. J. de C. Leão.

Huma apresentação. 1864.

Em breve far-se-ha a eleição dos novos representantes da provincia, em breve designará o corpo eleitoral os que nos dois seguintes annos devem empregar todos os seus exforços para felicitá-la, promovendo seus melhoramentos, seu progresso moral, material e intellectual.

E' a elle pois que apresento-me, pedindo huma cadeira na Assembléa-provincial. Como garantias de meu procedimento, offereço-lhe o que tive como empregado publico, como cidadão, amigo e chefe de familia; e com elle — a reputação de que hei felizmente gozado em todos os lugares em que tenho habitado.

Se quinze a deseseis annos de acurado estudo: se o brio, a dignidade, e outros sentimentos nobres; se a luta contínua pela conquista de posição distincta na sociedade, luta tão grande quanto é d'esperar que mais glorioso seja seu triumpho; se o caracter inabalavel em todas as ocaziões oportunas revelado; se o desejo vehemente que sempre hei nutrido por tudo quanto diz respeito á felicidade publica — são titulos de algum valor; se são suficientes para inspirar a confiança publica — conto com os sufragios de meus compatriotas.

Se porém estes factos reunidos não fizessem baixar a concha da balança em que os lanço,

e continuaria (como quazi ultimamente ha dois annos) a trabalhar em proveito publico.

Sem ligações partidarias, os principios politicos que professo — abrangem todos os partidos: Sou conservador, porque quero não só a conservação, mas o cumprimento fiel das leis que podem fazer a particular e com esta a publica felicidade :

Sou liberal, não só porque quero as liberdades conferidas pelas leis, como quaesquer outras que possam trazer utilidade publica — sem offensa de direitos: Sou progressista porque quero a reforma para melhor, e a creação de novas leis aconselhadas pelo grau de civilização a que nos — temos elevado e exigidas pelos povos que temos de representar.

Porto Alegre, 1864.

Em que consiste a difficuldade de aprender a ler e escrever qualquer lingua? qual a razão porque hum menino frequenta 4, 5 e mais annos huma escola para conseguir o que poderia em alguns mezes? Talvez hajam outras; mas a prática de 10 a 12 annos fez-me conhecer que são as muitas regras, as muitas excepções, as letras que uzamos na escripta desprezadas na pronunciação; as quaes funcionam furtundo os sons de outras; além do proprio; etc.

Que incalculaveis vantagens; que facilidade traria — a adopção de huma gramatica que reduzisse quanto possível fosse essas regras; que acabasse com as excepções!

Quando em tantas outras sciencias fazemos admiraveis progressos não parece-me licito que fiquemos nesta estacionarios; nem nessa senda deveria caber á lingua o ultimo quando todos re conhecemos q. á esta compete o primeiro lugar.

Huma remessa.

Junto achará V. S. os ns. 26 e 27 da Justiça, que não é mais ainda que o reflexo palido do astro do dia antes de dardejear sobre a Terra seus brilhantes, animadores e creadores raios!

Huma comparação.

Os bons governos assimelham-se a o ar e á intelligencia com que Deos ou a Natureza nos — vivifica e nos aponta os meios de licitamente empregarmos-nos com utilidade propria e dos outros.

Se em outros tempos dicessem-me — talvez eu não acreditasse que hum homem cazado e com filhos vive tão afastado da carne de todas as especies — que até o contacto da saia de huma mulher lhe — cauza arrepios.

Sonhos dormindo ha dois mezes.

1.º—Que tinha mandado construir tantos navios de guerra quantos eram necessarios para que, espalhados pelas provincias maritimas deste Imperio — fossem estas respeitadas.

Este sonho teve lugar depois daquellas historias do Pará quando Presidente o doutor F. C. de A. Brusque.

2.º—Que a Assembleia-geral havia banido os castigos physicos no exercito — por inconstitucionaes, prejudiciaes e immoraes.

3.º—Que este Imperio ha de dar uma formidavel tombo em alguma nação poderosa, q. o haja vilipendiado, ofendido e prejudicado.

4.º—Que passou pela imaginação de hum medico da capital Porto-alegre o criminozo pensamento de envenenar-me!

5.º—Que curavam em principio a ferida de Garibalde envenenando-a.

6.º—Que da antiga lagôa desta villa haviam feito a mais bela praça! — com frondozo arvoredo; bancos, huma estatua no centro; figuras com instrumentos muzicos em roda; e representando outras profissões.

7.º—Que se — havia edificado á beira deste rio hum paredão desde a rua além da caza pertencente á minha muito respeitavel Tia Anna do Nascimento Leão até a travessa além da do Luiz Barreto; com largas cancelas de ferro em frente de cada rua; escadas; etc.

Nada copiu; e nem lembro-me hoje do que escrevi hontem: se o faço, cito o autor.

Escrevo sempre com a liberdade propria do philosopho e com o amor desinteressado e sem paixão do verdadeiro christão.

A sabedoria, a honra e a riqueza são bens inapreciaveis — é hum exemplo da primeira grammatica por que estudei—Fortes.

E' de Otélo o seguinte :

O furacão prediz a tempestade! mas a mu-

lher, ó Céos ; pérfida e calma—no coração nos embebe o punhal e nos — afaga !

Desmenti sempre Sras. com vosso digno procedimento esta tão forte acuzação do mouro de Veneza !

E' do marquez de Maricá :

Quereis ser sabios ? — estudaí a Natureza; justos ? — estudaí a Natureza; felizes ? — estudaí a Natureza. Esta é o mesmo Deos symbolizado, objectivo e revelado.

Requerimento á Assembléa provincial. 1862.
Observando o professor publico desta cidade J. J. de C. Leão — o acrizolado patriotismo que transluz em todos os actos da illustrada assembléa legislativa provincial; e profundamente convencido do muito que exforça-se para melhorar principalmente hum dos mais senão o mais vital interesse da provincia — a Instrucção publica; vem com tal crença e cheio de confiança pedir-lhe o auxilio de dois contos de réis annuaes e por espaço de dois annos para ir á Europa estudar o que de melhor haja sobre tal ramo de serviço publico; bem persuadido poder voltar enriquecido de conhecimentos que, derramados por seus jovens comprovincianos lhes — possam ser de suma utilidade !

P. etc.

Officio. 1862.

Junto enviu á V. S. documentos que assaz comprovam o direito que tenho a haver dos cofres provinciaes o que se-me-deve; e se me não atrevo a pedir á V. S. que sejam juntos a os que se-me-dice já terem ido com informação ao Exm. Sr. Presidente da provincia, não posso deixar de rogar á V. S. o muito especial obzequio de descrevel-os á S. Ex. com toda a força que exprimem.

Se porém entender-se que o Rio Grande do Sul, por seu estado decadente exige de seus filhos — sacrificios pecuniarios além dos impostos que pagam, empenho-me com V. S. afim de que por sua excessiva bondade haja por bem de declarar-me, paraque eu, somadas exactamente todas as parcelas, mande publicar no jornal mais lido desta capital.

Peço á V. S. que não veja neste meu procedimento ainda a menor sombra de huma ridicu-

la vaidade; mas — o unico dezejo de conseguir imitadores.

Requerimento. Outubro de 1862

Diz Jozé Joaquim de Campos Leão que, estando quazi finda a licença que V. Ex. dignou-se conceder-lhe em fins de Julho conforme lhe — foi declarado na Inspectoria geral da Instrucção publica (que não combina com a Directoria geral da fazenda provincial); e tendo ainda muito que escrever, o que não pode fazer accumulando as funções do magisterio; vem requerer á V. Ex. licença sem tempo determinado e sem vencimentos.

Porque escrevi eu o meu nome em huma toalha de crivo que entreguei ao Guerra para sacudir-se o pó do altar de N. S. da Conceição ?... ah ! sim : foi para que não fosse aplicada a outro fim ; e para propalar a orthographia que começava a ensaiar. Dezembro de 1862.

E' preciso fazermos-nos homens : para o conseguirmos é necessario coragem e rezignação ; patriotismo e desinteresse. Não basta a calça ; desta tãobem as mulheres uzam : São myster acções.

Ficaria mais direita a linha divizoria do Brazil por este lado se subisse pelo rio da Prata, Paraná e Paraguay. Repilo porém com todas as minhas forças a ideia de conquista de terras ; e do mesmo modo abraço as amizades ou conquista espiritual.

A escravidão em alguns povos deve extinguirse por todo o seculo vindouro.

Não sei porque escrevi :

Não é o vil interesse do ouro que move minha insignificante penna, minha grosseira lingua ou meus ásperos labios; mas o sublime anhelos de ver triumphante a cauza da justiça; de arrancar da injusta oppressão—a innocencia desvalida; de confundir o erro; de lançar por terra a perseguição ; de extinguir os perseguidores !

Passei dias bem extraordinariamente — tudo que me cercava respirava veneno ; até as proprias mezas em que depositavão-se as couzas.

Sinto ranjer de vez emquando a minha cabeça.

Os scetarios do Protestantismo (e muitos que affectão professar a nossa religião) — não creem na virgindade de Maria depois de haver parido.

Assim deveriamos todos pensar em vista de nossa organização corpórea, se hum tal facto não tivesse lugar — por milagre! Se este milagre não fosse o mais insignificantissimo dos milhões que vemos!

E' tão doce amar a Deos; viver em Deos, com Deos, por Deos e para Deos! é tão feliz aquelle que assim pode viver! sua vida corre tão placida e serena sem mal algum sofrer e sempre a gozar... que faz inveja!

De tudo me lembro e de tudo me esqueço... assim é percizo; não ha commodo para tantas couzas em huma cabeça tão pequena.

Sonhei que á frente de um exercito haviamos conquistado algumas das republicas vizinhas.... assim succedeu quanto ás pazes que forão compelidas a fazerem com nosco.

Que admiravel variedade; que beleza rara; quão lindas e delicadas cores observão-se nos insectos!

Como as raizes das arvores entranhão-se e estendem-se pela terra!... convem-me de tempos a tempos fazer huma vezita ao mato.

O jogo é huma arte; dice-me um viajante ha dez annos.

O cazamento é o ultimo lance de dados; dice-me o mesmo viajante.

Quanto á primeira propezição — concordo; quanto á segunda—discordo. 1862.

A morte seria um facto contrario ao espirito do christianismo ou evangelho, se todos os pecadores fossem susceptiveis de reforma.

Mas, que fazer-se de hum ente tão podre de vicios e de crimes que não pensa, que não pratica ação alguma, em caza, na rua, cujo fim não seja de-graçar algum seu semelhante dotado de virtudes!?

Não julgo necessario: os corolarios, se continuassemos a deixal-o viver entre nós.

Ja tem viajado o meu espirito outros globos; ja tem visto outros entes; ja tem gozado da vista (creio) beatifica da divindade.

A um Redactor de jornal.

Quando V. S.^a rezolveu-se tomar sobre seus hombros o pezado encargo de dirigir os trabalhos de huma typographia, é sem duvida porque conheceu em si huma grande virtude—a paciencia; e é nesta convicção que mais huma vez o importuno, remetendo-lhe o horrão que V. S.^a dentro desta encontrará para ser publicado com a orthographia de que uzo; podendo V. S. em huma pequena nota arredar de si qualquer responsabilidade.

Se V. S. julgar que não me — faltam as luzes que á V. S. sobram, e por isso não hesitar em publicar as perguntas que faço, dignar-se-ha declarar-me quanto devo pagar. 1864.

Carta—para Pelotas.

Communicando as cartas os nossos pensamentos, comquanto equivalham ellas a vezitas ceremoniosas, ou de medicos — pelo pouco que ordinariamente encerram,—não podem deixar de alegrar-nos, mitigando-nos as saudades que naturalmente temos das pessoas de nossa amizade: e foi este o effeito produzido pela sua de 18 de setembro do corrente anno: o qual cresceria se possivel fosse, sabendo que as minhas previzões a seu respeito como preceptor da mocidade—se vão realizando.

Nós vamos bem quanto a interesses; mas continuo no gozo de pouca saúde.

Melhor pensa Vmcc. que eu a respeito de livros (em que dispendi hum conto e tanto), porque ha pais que não comprehendem o que é verdadeira economia a respeito da educação de seus filhos.

Recebi um exemplar de seu programma que afixei no lugar mais publico; e peço-lhe mais 20 para espalhar por fazendeiros que possam mandar-lhe os filhos.

Collegio em Alegrete Janeiro de 1860.

Campos Leão.

Carta.—1863.

Não foi sem pasmo que li huma carta com que por acazo deparei na caza em que minha mulher rezide, por Vmce. á ella dirigida.

Duas couzas magoam-me profundamente neste mundo: huma é querer-se por modo extraordinario e sem o menor fundamento — alhear-se-me da gerencia de meus bens; a outra não precizo dizel-a: Vmce. a sabe tãobem como eu: e por infelicidade minha—são orijnadas por pessoas de minha maior confiança e amizade.

A Ignacia não tem bastante experiencia; não tem o lino necessario para não ser enganada; não consagra a seus proprios filhos o amor de huma verdadeira mãe; é ente que diz contentar-se com o que lhe—derem! e tanto basta para conhecimento de sua alta capacidade.

O que resultaria pois estando ella na posse de todos os bens pertencentes ao casal; e de seus rendimentos?

— Perder ella; perder eu; e perderem os filhos. Para pois evitarmos a multiplicação de nossos males, peço a Vmce. que tenha a bondade de, como outr'ora dirijir-se a mim, quer quanto a os alugueis da caza, quer quanto a o seu producto efetuada a venda.

Campos Leão.

Carta. Fevereiro 7 de 1862.

Sentindo extremamente que o estado de meus pés me — não permita ir entregar á V. Ex. 95340 réis — aluguel da caza em que funcio nou a aula a neu cargo, correspondente a os primeiros 7 dias do corrente mez; os enviu com a chave da mesma: e grato e reconhecido a os sentimentos buevolos, humanos e generozos que V. Ex. dignou-se manifestar-me, não posso deixar de pedi-lhe que haja de considerar-me, senão no numero de seus amigos, a o menos

Como o mas att.º Vr.º e humilde servo

Campos Leão.

Não lemto-me de onde extrahi o seguinte: —parece-m que foi de um sermão prégado na corte ha 20 nnos.

O homené simulacro de si mesmo; sua alma envolvic nas trevas mais espessas, distingue-se do instincto dos animaes apenas; as suas paixões derdenadas conspiram contra a sua pessoa; os eus sentidos amolinados estabele-

cem a anarquia em seu proprio coração; a virtude é o seu tormento, e o crime—as suas delicias; tudo que o cerca serve só para o seduzir e desencaminhar: esquece-se da sua origem e do seu destino para confundir-se com a terra que calca a ospés. O clamor da consciencia já não é mais que huma debil voz; e creje monstros em divindades. O verdadeiro Deos é para elle como se nunca o fôra; ou hum verdadeiro algoz. Emfim—o proprio Creador arrepende-se de o haver creado!

Que quadro!

Carta. Janeiro 3 de 1862.

Quando recebi a resposta que V. Ex. dignou-se endereçar-me no 1º do corrente, já constava-me que V. Ex. não concordava na demolição de parede alguma; mas, prestando-se a professora publica I. M. de C. L. a leccionar na varanda todos os alumnos menores de 7 annos, pode dispensar-se a referida demolição: por isso, e porque a caza em que achava-se a aula a meu cargo, além de pequena e de outras desvantajens, tem o grande inconveniente de ser insalubre, pois estamos eu e 131 crianças expostos ás funestas consequencias dos pestíferos miasmas que seus porões exalam, principalmente na estação que atravessamos,—fiz a mudança para a caza de V. Ex.

E confiado em sua eximia bondade e no interesse que tantas vezes tem revelado pelo bem publico, ouzo esperar que V. Ex. a o menos por alguns mezes, tempo em que tenho toda a probabilidade de fazer aquisição de caza em muito boas condições e mais no centro do districto a que pertenço,—permitirá que a referida aula funcione.

Campos Leão.

Ofício. 1862.

Não reunindo a caza em que lecciono todas as condições dezejaveis, peço á V. S. autorização para transferil-a.

Permita-me V. S. aproveitar eu esta oportunidade para mais huma vez lembrar-lhe a necessidade de fornecer-se á esta aula o constante do meu pedido, sem o que—ver-me-hei forçado bem a meu pezar a deixar de cumprir algumas disposições da lei que tenho o dever de observar.

Ninguém melhor deve conservar que aquelle a quem mais custou a ganhar!

Facto bem extraordinario : depois que completei 33 annos, sem enfermidade alguma, cresceu-me a cabeça em forma de galos.

Não é só o cazamento e a mortalha que do Céu talha-se; é também o nascimento.

Parece já haver passado o tempo da aversão dos brazileiros a os portuguezes unicamente por o serem: a segurança de nossa independencia faz que aborregamos agora sómente a algum menos digno.

Arrumando em huma sala a imagem de Christo—sofri huma enorme queda!... nunca mais arrumei imagens.

Senhei que se-havia posto termo á escravidão neste Imperio.—1863.

Houve tempo em que direi ficava com a cabeça preñhe, em visia do pezo que sentia pouco tempo antes de produzir.

Senhei que ha seguramente 3 mezes se—estava levantando a 2ª torre da igreja desta villa. Triunfo. 1864.
(Levantou-se 6 ou 7 annos depois.)

Em que anno portuguezes e brazileiros fixarão a Lingua vernacula?
Talvez passem-se ainda dois seculos!

Quando menino e disciplo de meu pai, para evitar hum castigo physico — corri mais de huma legua; todos os meus condiscipulos perseguirão-me; mas não podendo alcançar me até a fazenda em que moravam parentas minhas—pude escapar-me.

Nascendo a minha filha Decia com hum signal vermelho no olho esquerdo, lembrei-me de hum padre que pela ultima vez vi na Sacristia da Matriz da Capital com o mesmo signal no mesmo olho.
o fez-me crer que a alma desse santo

homem desceu a habitar o corpo dessa menina.

Sôa-me continuamente huma voz ao ouvido. De quem será?

Hum namorado á sua amante. 1853. S. A. da Patrulha.

Anjo tutelar de minha existencia!
Desde o momento em que pela primeira vez tive a dita de vos-ver, senti penetrar-me amor até a medula de meus ossos! quiz a principio duvidar da força e ardis desse deos vingativo... quiz esquecer-me de ti: afastava-me de tua imagem quanto podia—para deslembrar-me dos amozos pensamentos que tua rara formosura m'inspirava... mas... tudo foi baldado! Quanto mais meu corpo de ti se afasta, mais sinto da tua—aproximar-se minh'alma: quanto mais trabalho para esquecer-me de ti—mais imprimem-se em minha memoria teus encantos: mais encrava da rainha destes lugares me—vejo! Conheço então que o deos audaz, cançado de meus ludibrios—castiga-me. Embalde quero occultar a des-ordem de meu espirito, o arquejar de meu peito, os embaraços que sinto a o contemplar-vos... Dilacera-me amor a alma, e vejo que só terei alivio ligando-se nossos corpos!

Não mates com o rigor de huma repulsa as sinceras expressões de quem com esta t'entrega
Vida, corpo, coração e alma!
Triunfo. 1863.

Chamamos—Igreja a hum Templo, por figura em que tomamos o edificio pelas pessoas que nelle orão.

Olho para huma flor, examino a sua cor, as suas pellas, a sua forma, o delicado do seu matiz, as folhas por entre as quaes nasce: se de tudo isto faço huma descripção em proza ou em verso—produzo!

Quando porém sem couza alguma examinar, sem sobre algum objecto reflectir, discorro ou falo com acerto—recebi inspiração ou fui inspirado!

Fui á janela—olhar;
N'ella não pude—parar!
Bafejou-me fresco ar
Mil versos a inspirar!

—
Escrevi pedaços em proza, e em verso, que comparo ao ferro no acto de extrahir-se das minas.

—
A palavra—morte—o que é que expressa?—a transformação de hum corpo; o viver o espirito em outra parte; huma existencia apenas differente.

—
O corpo que se submerje no mar — alimenta os peixes, estes ao homem; o que entranha-se pela terra fortifica esta que em outra parte nos compensa com seus productos.

—
Tudo vive e revive desta ou aquela maneira! Deos está em tudo que anima, ou é animado!

—
Pergunto:—Os materiaes e mais produções do reino mineral—são animados? O aço ou ferro em relação ao iman o é visto que salta hum para o outro e nelle prende-se. Os metaes preciosos, e os objetos humidos o são relativamente ao raio, que atrahem, ou este que os busca?

—
Perguntarão-me ha dias:—Quanto vale huma cabeça que pensa na felicidade do genero humano?

—
E eu pergunto hoje Janeiro 26 de 1863: Quanto valem huns olhos que só veem o bem publico?

—
Quanto vale huma boca que não profere palavra que não seja com hum fim util?

—
Quanto vale hum nariz que não admite senão cheiros agradaveis?

—
Quanto valem ouvidos que não ouvem senão bons pensamentos; senão castas palavras?

—
Quanto valem humas mãos que só empunhão huma penna para promover a felicidade de todos?

—
Quanto valem humas pernas que se não movem senão para fazer algum beneficio?

—
Quanto vale finalmente hum corpo que quazi só com ervas sustenta-se!?

—
Pensei hontem e lembrei-me hoje por vezes escrever—que os verbos escriptos com g, cuja letra substitue-se por j em algumas vozes, ou em substantivos, adjectivos e adverbios que lhe são correlatos—devemos escrevel-os e todas as palavras que delles formão-se com j para regularizal-os. Em tal cazo acha-se — espargir e muitos outros.

—
Assim digo respectivamente ao verbo ficar, que deveriamos escrever com — q: e todos que são susceptiveis desta regularidade.

—
Pedem-me para escrever, e eu penso já ter escripto—que milhões de individuos morrem estudando largos annos, sem jamais poderem falar e escrever correctamente a lingua de sua propria patria.

—
Alguns fumão para substituir os alimentos; eu, para ter appetite.

—
Quando retiro-me de algum lugar, e posso, faço liquidiação geral.

—
Não entrego carta que não esteja selada.

—
Estimaria ser repellido, quando tentasse praticar huma má ação.

—
Tenho hum sacco de barbas para, á similhaça de D. João de Castro—empenhal-as, quando se—fizer necessario!

—
Sonhei que o Estado Oriental havia tomado o nome de—Provincia do Leão.

—
Se o amor á patria entranhasse-se em nos-os corações como as raizes de huma arvore pela terra, que felizes seriamos nós os brazileiros!

—
Dos empregados publicos nesta provincia são os professores os que mais trabalham, e são mais mal recompensados. 1864.

—
Liguem-se os brazileiros tanto como achão-se os dedos e demais membros de cada corpo; fação todos hum só todo como fazem os diferentes ramos de huma arvore ou os pinhões de huma pinha.

—
O progresso deste imperio será tão rapido como o relampago ás nossas vistas; sua influencia e poder fará inveja a outras nações; tornar-se-ha—descommunal!

—
Ja meu espirito atravessou a Terra; achei em suas entranhas huma quazi abobada habitada por milhares d'individuos... quiçá serão al-

mas que da superficie a o enterrarem-se os corpos descem a esse ponto!

Estou dando a este mundo os fructos dos meus estudos, trabalho e experiencia: estimarei que seus habitantes delles aproveitem-se!

As inutilidades deverião varrer-se de todos os lugares e de todas as couzas.

Bem poucas couzas sinto não possuir... precisamos conservar entretanto a corajem de hum leão e a brandura de hum cordeiro.

Quantas perfidias; quantos insultos, apenas commetidos—perdoados!

Aparecem-me os mortos, cumprimentão-me e falão-me como quando estavão vivos!

Aparecem-me os vivos que habitão a distancias lonjinquas; e procedem como se estivessemos em contacto!

Sou apolojista e seguidor acerrimo do conselho — A' palavra de louco — ouvidos de mouco!

Havendo-se nomeado hum individuo para prezidir huma provincia, manifestou este em segredo ao povo a intenção de furtar.

Havendo alguém que o ouviu, empenhou-se immediatamente com o governo geral a fim de que deixassem continuar na provincia o prezidente que estava — visto que ja deveria estar com o estomago replecto!

Mais que a qualquer outro convem que as autoridades respeitem para que sejam respeitadas!

Conheci hum louco que quando tratava-se d'empregados publicos dizia sempre: Eu sou o Pedro 2°. em pessoa! quando de negocios ecclesiasticos: Eu sou o Pontifice Leão 12.°! quando de immoralidades de todas as especies: Eu sou hum Rei d'Universo! e quando de guerras: Eu fiz mais que Alexandre o Grande; e que Napoleão 1°. — hasteei e finquei o pavilhão auriverde em todas as capitaes das Nações do mundo conhecido!

Adeos! estou apeteccendo variar de alimentos, ainda que mais grosseiros... temos também variedade de pensamentos!

Temos dias em que: o mover de hum braço, de huma perna; o calçar hum chinelo, huma botina; o pegar em hum livro e outros semelhantes — movimentos sujerem-me cadaqual o seu pensamento ou ideia.

Muito vivi entre os grandes. Quereis saber como? — Lendo os seus escriptos.

Até certa época foi meu dezejo se morresse ser enterrado no lugar de meu nascimento, a fim de que minhas cinzas misturassem-se com as de meus progenitores.

Houve tempo em que seria mais facil sustentar-me de pedras que deixar de pagar as minhas dividas!

Quem teve capacidade para ganhar — também tem para gastar!

Ha enfermidades que, reconstruindo o corpo, fortificam também a alma.

Sonhei que quatrocentos e tantos colonos occupavam-se no plantio do algodão nas proximidades desta villa. Triunfo. 1864.

Tive em minha infancia hum amigo que, tendo ordem de nosso mestre então Antonio Maria do Amaral Ribeiro para castigar-me com seis bolos — deu dois ou tres em suas mãos e outros tantos nas minhas, 1841.

Encontrei amigos mais nobres e generozos em minha infancia e juventude que depois de me ver feito homem!

O verbo banir — é regular.

Milhares de nossos fazendeiros se — hão tornado também agricultores.

Procuremos sempre tirar da desordem a ordem, como tirou Deos do chaus a maravilha que observamos.

—
 Conviria alargar mais a esphera das attribuições dos prezidentes das provincias e das Assembleias provinciaes? Concorreria isso para maior contentamento e felicidade publica? inspirar-lhe-hia mais respeito e amor ás instituições? aliviar-e-hia o governo geral de hum pouco do muito que sobre elle peza? Tudo isto é possível; fazeado porém ordinariamente os ditos Prezidentes e as referidas Assembleias tudo o que lhes-apraz — torna-se, diz o governo geral, — desnecessario.

—
 Expressões de hum atheu no momento em que se-converteu. Quando contemplo a infinidade de globos que abrilhantam, alguns dos quaerolão pela abobada ceeste; quando reflecto sobre a carreira das nuvens impelidas pelos ventos ás vezes todas para hum só ponto; quando medito sobre a infinidade de objectes todos diferentes que existem no planeta que habitamos, e em tantos outros phenomenos da natureza... pasmado de amor e admiração ao Rejedor dos mundos, cahem insensivelmente meos joelhos em terra; elevo as mãos e os olhos para o céu, e cheio de gratidão e de respeito—bendigo o Senhor que tudo isto fez; que tudo isto creou; que tudo isto governa!

—
 Entre muitas couzas inuteis, achão-se sempre muitas uteis!

—
 Theatros particulares e algumas outras sociedades, não sustentão-se porque querem todos fazer os primeiros papeis; occupar sempre os mais importantes lugares.

—
 Final de huma carta.

E' esta a quarta vezita que sou obrigado a fazer-vos por escripto; pois sinto, pessoalmente, sopear-se-me muitas vezes a lingua; e em outras — morrer a palavra nos labios.

Se inspirar o affecto vosso; ou se o fizer crescer em vosso peito — será para mim o maior galardão que podeis conferir

Ao vosso patricio e amigo

C. L.

—
 T. 1864.

A palavra — embora, que significa princi-

palmente — em boa hora, está admitida como conjunção condicional; substitue perfeitamente — indaque; e as palavras—isto é, que formão huma oração—empregão alguns com acepção de conjunção declarativa.

—
 Lembro-me que conviria-me comprar alguns livros mais para instruir-me, mas na falta absoluta de dinheiro, pois sustento-me a credito, sou obrigado a deixar essa despesa para mais tarde; continuando portanto em no-ssõ direito publico, novo testamento e codigo criminal.

—
 Lendo alguem hum escripto meu com as regras orthographicas que estabeleci, perguntou-me se eu padecia dos nervos.

—
 Respondi-lhe — Nervos, é molestia do corpo; o facto porém de não poder eu eserever com huma orthographia insada de erros, e sim com outra mais simples, mais facil, e mais conforme á boa razão, se é enfermidade asseguro-lhe que é da alma e não do corpo.

—
 As lutas bem fundadas revelam as capacidades; e os talentos dos gladiadores de discursos.

—
 Tive hum colega que (em 1850) convidava-me instantemente para acompanhal-o em suas extravagancias; e como costumava responder-lhe que tinha que estudar, acusou-me de não ser hum homem! como se, para sermos homens precisassemos tãobem ser — extravagantes!

—
 Cinco annos depois foi transportado desta para melhor na cidade do Rio-Grande pelo chora morbus; chamava-se Dourado e era natural da Bahia.

—
 Assimcomo arrancamos as ervas nocivas que sugam a seiva que deve fazer crescer, conservar e produzir as plantas uteis; assimtãobem arranquemos em todo o Imperio os empregados maus, prejudiciaes a o progressivo desenvolvimento deste; e consequente felicidade publica: muitos dos quaes, mesmo replectos continuam, prejudicando a tantos no eazo e com necessidade de substituil-os, a prejudicar e a offender o Estado e suas mais uteis leis.

—
 Se algumas extravagancias minhas—não tem sido desaproveitadas; se os meus actuaes traba-

lhos são como houve quem julgasse—hum nova extravagancia—podem como as outras serem também—aproveitados.

—
Porque não dá a bananeira segundo caixos sem cortar-se o seu tronco?

Responder-me-hão: — porque assim dispoz a Natureza.

E eu digo — que é por fraqueza desse mesmo tronco.

—
Muito pode aprender quem séria e acuradamente estuda a natureza e relações dos objectos que formam os reinos — vegetal, mineral e animal.

—
Em tempo que os ordenados dos empregados publicos eram excessivamente minguados, aconselhava hum advogado d'aldeia: — Solteiras! viúvas! cazai-vos com fazendeiros; com lavradores; com negociantes: com officiaes de officio; com homens de outras profissões! Mas... dos empregados publicos — fuji; fuji tão apressadamente como se perto de voz soasse o guizo de hum cascavel!

Quanto a o militar, dizia a Marmota da Côte redijida pelo Prospero Diniz — Andareis sempre no ar. E eu vos-digo que deveis fazer-vos heroínas; dispor-vos a suportar os trabalhos companheiros inseparaveis desta classe, de modo que façais inveja a essas que tanto auxiliaram seus maridos á expelição dos holandezes — de Pernambuco; e que em tantos outros pontos do Imperio e por tantas formas se-hão distinguido.

—
Qual será mais rendoza: A criação do gado, ou a plantação dos generos de primeira necessidade? vejo tanta gente igualmente rica occupada em ambas desde sua meninice.

A segunda parece-me mais segura, o que assim compensa o agricultor de qualquer vantagem pecuniaria em que aquella exceda esta.

—
As privações a que não sei por que poder hei sido condemnado hão produzido os seguintes effeitos—Maior somma de trabalho util a mim e a outros; maior numero de bons exemplos; e innumeradas outras acções tendentes sempre a o bem publico.

—
Estava eu em noute serena e clara olhando para o firmamento; e descobrindo feitas por estrelas — todas as figuras que trazem os compendios de geometria.

—
Quem furta, ou rouba a o chefe de familia — furta ou rouba a todas as pessoas que lhe-são subordinadas e que delle dependem, como mulher, filhos, escravos; etc.

—
Milhares de nossos fazendeiros se-hão tornado também agricultores.

—
Procuremos sempre tirar da desordem, a ordem, como tirou Deos do chausa maravilhoza que observamos.

—
O que teremos seguro—estabelecido o principio da retroactividade nas leis?

—
Quereis ver o mais cruel despotismo com todo o seu séquito de horrores—permiti; tolerai que os preceitos que servem-nos de norma a nossos actos, tenham effeitos retroactivos.

—
O ser conciso, ou difuso, depende em parte do gosto, da erudição, do talento, das circunstancias em que o orador acha-se; e de sua propria constituição.

—
Hum para mim raro acontecimento:

Derramou-se por acazo hum pouco de tinta em hum pedaço de papel: de hum lado divizei perfeitamente varias figuras: de outro, letras formando syllabas e palavras que mal percebem-se!

As figuras são—hum guerreiro antigo com sua competente armadura, e hum menino com cabellos crespos.

As palavras são:

Quantas couzas vê e admira—quem estuda reflectidamente!

—
Noto os defeitos das obras alheias; e não posso aperfeiçoar as minhas!

Assimelho-me a este respeito a os medicos que não podem curar a si proprios; e ás vezes nem a pessoas de sua propria familia... talvez seja cauza a perturbação em que fica seu espirito.

—
Alguem vê o ar? assim é nossa alma.

Aquelle ninguem ha que possa negar sua exis-

tência pelos efeitos que produz em nós mesmos, nas arvores, &.

Sabemos também que é um conservador de nossa existencia physica porque colocado dentro de huma máquina hum vivente qualquer, á proporção que se-vai extrahindo o ar, vai elle ficando desesperado até que morre extrahido todo.

Quanto á existencia da alma deveríamos metter em tratamento rigoroso, em dieta, jejum e oração aquelle que duvidasse; porque é duvidar não só de tudo o mais, como de seus proprios sentidos; de sua propria existencia physica e moral!

As figuras em dezenhos, em bordados, — em bronze, em massas, &, que erão para mim outr'ora pura materia — são hoje — imagens vivas.

Dizia ha dois séculos o grande Vieira: Outr'ora estavam os tribunaes e as repartições publicas, para mais commodidade dos povos, ás portas das cidades; hoje, veem-se as cidades ás portas dos tribunaes—para maior incommodidade daquelles!

E eu dezejo que elle desça agora a nós para fazer uma nova e bem exacta descripção a respeito de muitos funcionarios publicos, principalmente membros e auxiliares do poder Judiciario.

Perguntou-me hum amigo:

E' possível que os annos e a distancia me hajam varrido de vossa memoria e de vosso coração?

Respondi:— As grandes e sublimes acções, como as más e indignas—nunca esquecem! gravão-se em nossos corações e memoria — eternamente!

Não é só porem esta apreciavel e saudosa recordação que impele dois bicos de aço; é também a crença firme ou inabalavel de hum grande melhoramento; e o dezejo ardente de o levar á toda parte—que....

(Perdeu-se o final.)

Passando o meu espirito e o meu corpo por grandes methamorphóses em Julho de 1862, — nada perdeu aquelle do que sabia; este—de suas forças.

Se dos animaes que chamamos—irrationaes; se das aves; se das proprias arvores tomamos lição; como repelirmos as que nos dão os proprios entes de nossa especie!?

Fui acusado de hum acto injusto?

Sabei, se com effeito o pratiquei, não direi somente — fui forçado a assim proceder; mas— contra as minhas convicções; contra os meus mais intimos dezejos; contra os argumentos da minha razão; contra os sentimentos que animão sempre o meu coração; contra os mais poderosos esforços de meu — então — fraco espirito!

Não sei porque alguns de nossos compatriotas cujos filhos, por sua pobreza vivem rotos, sujos e cobertos de farrapos, talvez sofrendo fome; os não querem acomodar como criados em cazas ricas, onde a par de boa educação moral poderiam obter alguma intellectual; onde satisfazendo todas as suas necessidades, poderiam conseguir relações de amizade que para o futuro lhes—podessem ser uteis; onde finalmente aprenderião a governar suas proprias cazas quando as tivessem, e a educar seus proprios filhos!

E quantos começando criados, hão occupado depois importantes lugares; hão igualado e excedido a os proprios amos em bens de valor pecuniario e em posição social!

Repito. Eu não sei porque preferem tantos viver miseravelmente toda a sua vida!

Ajuda Deus a quem trabalha: é facto ou verdade por mim muitas vezes reconhecido e experimentado.

O respeito e cumprimento das leis — sempre esteve, está e estará acima de todas as considerações pessoaes.

Ha dois annos escrevi eu a hum amigo dizendo-lhe que talvez deixasse mulher e filhos em busca de sciencia.

...Pois devéras tu te arrojas a emendar-me! tu, que nem a o menos teu nome assignar sabes?! Expressamos assim com bastante força e beleza

hum pensamento ; mas ou por figura grammatical está o verbo na 2ª devendo estar na 3ª; ou deveriamos escrever— Tu, que nem a o menos assignar seu nome sabe? ! visto que o sujeito é—que, concordado com homem ou mulher ; e não—tu. Este é sujeito do verbo —arrojas , com o qual podemos formar huma segunda oração igual à primeira.

Sonhos em hum dia :

1º que de proposito fui condemnado a o isolamento para leccionar escrevendo.

2º—que encheram na orthographia que arranjei innumeras lições de economia de tempo, trabalho, e milhares de outras.

3º—que o Correio do Sul me-havia feito justiça em hum bem elaborado artigo.

São sonhos, a que ligamos pouca importancia

Acho infundados os receios de alguns que creem poder a accumulção de colonos alemães nesta provincia, tornal-a hum canto d'Alemanha.

Nota que o alemão que vem rolear as nossas terras torna-se em pouco tempo—hum verdadeiro brasileiro: raro é o que abandona suas férteis terras e abundantes lavouras, e direi mesmo sua nova patria—para voltar não de muda, mas mesmo em passeio á sua patria nativa. Seus filhos são brasileiros; e em geral são trabalhadores como seus pais.

E vivem connosco como com verdadeiros Irmãos.

Em vez pois de inspirar-nos receio sua afluencia a o nosso paiz, devemos antes atrahil o quanto podémos, lembrando-nos que a elles em grande parte devemos o progresso espantoso de nossa lavoura; o abastecimento dos generos de primeira necessidade produzidos pela terra cultivada, e a exportação para as provincias necessitadas, de seus excessos. Dando dést'arte mais animação a o nosso commercio e multiplicando as rendas provincias.

Dizem grammaticos que as vogaes tem nome e som ; e que as consoantes tem só nome, porque soam ajudadas daquellas.

Reflecto que podemos dar som tãobem ás consoantes.

Exemplo—chamamos á esta figura — t ; que assim como junta a o—e aberto faz té; a — o e

feixado tê; pode por si só soar t' como se precedesse a o é, e—t sem—e algum. Mat'ria; at'ção.

Tornar-se-hia inconveniente por cauza das syllabas—ta; to; etc.

Acho-me com os sentidos tão delicados, que o menor movimento produz-lhes—o maior effeito.

Não persigas; não maltrates; não ofendas teus irmãos! lembrai-vos das desgraças de Jerusalem; das vinganças divinas; huma das quaes foi fazer que fossem vendidos a 30 por hum dinheiro aquellos companheiros de Judas que venderam Jezuschristo por 30 dinheiros: lembrai-vos que os horrores da fome foram taes que mãis comeram seus proprios filhos: lembrai-vos das dés pestes do Egipto. E de tantos outros males que presentemente nos flagelam e reduzem—a pó, terra, cinza e nada.

Se o ferreiro não faz portas de madeira; O carpinteiro — de ferro; Se a o carpinteiro não encommendamos huma bomba de prata, nem a o ourives—humas botas; porque havemos teimar a compellar outros homens destinados para hum fim a occuparem-se em couzas completamente estranhas a esse fim !?

Estaremos por ventura nas condições das letras que fazemos funcionar com o som que nos apraz—certo; ou errado !?

Lembremos-nos da virtude caridade; e cuide cada qual de não incommodar de proposito a quem o não incommoda !

Temos a grande felicidade de gravar-se em nossa memoria tanto a imagem de hum santo como a de hum demonio.

Quando liguei-me a huma mulher matrimonialmente, tive tres fins principaes: formar huma familia; ser mais util á que possuia; e adquirir hum amigo.

Exhortação a hum amigo, não sei de onde.

Se esta demorar a chegar-lhe ás mãos, creia que é por falta de sessenta réis para pol-a no correio: cedo ou tarde é porém de esperar que algum dia a leia. E porque seu conteúdo versa sobre assumpto em que largos annos havemos de trabalhar, será a demora indifferente.

Ensaio para a Lingua que falamos, como por esta mesmo verá huma nova orthographia, suprimindo todas as letras que não pronunciamos, obrigando cada huma a exercitar uma só fucção, servindo-me deste z para o som brando de r entre vogaes; á similhaça do w suprimo o c, o k e o y; e quanto ao h, só sirvo-me delle nas palavras compostas de lh e nh: o g não usurpa o som do j; o z não soa mais como s, nem este como aquelle; o x não soa senão como em xapeu, maxo, etc.; regularizo todos os verbos em que ha mudança de letras para que não haja na pronunciaçãõ eserevendo-os com a consoante que serve para todas.

Se pois a quizer adoptar persuado-me que presta hum muito importante serviço a nós mesmos e á patria!

O mal é o carro áspero em que viajamos, do qual rezulta sempre algum bem para nós mesmos ou para outros.

As duas primeiras injurias com que julguei-me insultado forão por mim esquecidas rapando as proprias barbas.

Tive hum professor de grammatica, em cuja aula lecionei algum tempo, de que não me-hei podido esquecer;—pela doçura de sua palavra, pelas maneiras brandas, afaveis e delicadas com que tratava os alumnos, e porque espalhava-se em seu aspecto a sabedoria de huma alma verdadeiramente nobre, e a eximia bondade de hum coração extremamente sublime!

Este modelo de professores chamava-se Manoel Alves Ribeiro.

A regra sobre a marcha e direcção da Instrucção publica nesta provincia é similhante á que uzão tantas illustraçõs—nenhuma.

Auxilia-se huma compathia de vapores, não para que o serviço seja mais bem feito; para que tenhamos seguros e rapidos vapores; mas para conservar alguns amigos! 1868.

Que havia eu de sonhar?—que dentro em poucos annos contará esta provincia quatro milhões de habitantes!

Que manso está o rio!—assim minh'alma e coração! Que sereno o ar; que tranquilas as arvores! — assim meu espirito; assim meu corpo!

E-tou com o meu espirito tão forte que seria capaz de fazer saltar hum ente do polo do Norte ao polo do Sul!

Quando eu estudava grammatica com o nosso habil professor padre Juliano, aponteilhe o erro que encontrei na grammatica de Moraes em certa phrase—Eu sou que fiz isto; pergunteilhe como tomar e-te—que, visto que não era sujeito nem conjunção? Respondeu-me que tomasse por—E eu; mas que havia consultar o Predre Mestre Santa Barbara a respeito.

Mais tarde publicou Constancio huma grammatica philosophica, analytica, em que vi a minha opinião expressada.

Se alguma explicação quizerdes sobre o que escrevo, interrogai-me; e sabei que dezejo seja a minha incapacidade ou capacidade avaliada ou aquilatada por pessoas dotadas de saber; e escoimadas das miserias com que nutrem-se tantas insignificancias!

Dou sempre mais importancia a o valor intrinseco e ao pezo — que ás cores dos objectos.

São tão asperas as folhas das figueiras quanto macias as das laranjeiras; de humas e de outras recebo fresca e agradável sombra!

Nada perde-se em prégar-se em huma villa! J. C. prérgava nas aldeias; e sua doutrina passou ás villas, ás cidades, ás provincias, aos reinos, aos imperios, ao mundo inteiro.

Não posso fallar mal de pessoa alguma.

Sobre liberdade, é preciso muita cautela: é necessario conhecermos a quem, e indagarmos como se a dá.

Quantos bixos de diferentes especies produz hum pouco de lodo; hum pouco d'agua estagna-

da! os mosquitos; as mutucas; as rãs nol-o annunção.

Tendo-se dito a hum brasileiro, filho de hum colono estrangeiro, que estava sem patria em virtude de hum decreto que o obrigava a declarar a os 21 annos de sua idade — se queria ser brasileiro, ou pertencer á patria de seus pais; este, estupefacto, respondeu: — E' possível que hum Ministro d'estado possa neste Imperio do Brazil, com hum simples decreto — derrogar nossa Constituição politica, e em assumpto tão importante como é o de ser ou deixar de ser cidadão brasileiro? conferindo-nos nossa constituição politica o direito de sermos brasileiros, viveremos d'ora em diante sem patria até tocar essa idade!? Ou o governo da patria de meus pais — reconhece-nos como seus compatriotas a pezar da disposição constitucional deste Imperio! Teremos a felicidade antes de completarmos aquella idade — de termos duas Mães quanto á nacionalidade!?

Estudo com gosto e perseverança ha 14 annos... pouco, quem sabe — eu haja aproveitado.

Se a mulher que pare depois de tempo o faz — por fraqueza; a que dá á luz — antes, é sem duvida por excesso de fortaleza... isto porem é questão propria para parteiras.

Por todas as partes do Mundo habitado, se lerdos reflectidamente a Historia geral, conhecereis que a Onipotencia divina manifesta a o Genero-humano — a alla e santa vontade, por actos de summa bondade, sabedoria e justiça — de que cumpramos sua Lei.

E' possível que huma mulher possa conceber de outra mulher!?

Acho possível; e não acho possível este facto referido por hum jornal da nossa corte.

Mas o que é mais facil, é que algum marmanjo affectando pertencer a o sexo das graças (como já tem acontecido) a fizesse conceber.

O juizo que adquiri por ocasião do passamento de meu pai na idade de 10 annos, é o mesmo que tenho hoje — modificado apenas em circumstancias extraordinarias. 1871.

Como a poeira impelida pelos ventos sobe tão alto que desaparece ás nossas vistas, assim devem subir impelidos por Deos — os justos perante Elle!...

Brazil! tu deves marchar! — quando atinjirá tua intelligencia a certo grau de saber? quando será tua alma adornada de sublimes virtudes? quando atear-se-ha em teu coração a chama do genuino amor do proximo? quando experimentarás tu — a verdadeira felicidade?...

Oh! não, o malvado não fica impune! se os nossos tribunaes relaxam seus deveres, temos a sabedoria Infinita para galardoar e elevar a virtude, castigar e abater o vicio e o crime!

Miseravel portanto chamo áquelle que, podendo — não cumpre seus preceitos.

Cativo!... com que horror sôa-me esta palavra nos ouvidos!

Com que direito escravizamos nós entes que nos sendo quanto ao corpo iguaes, excedem-nos tantas vezes quanto á alma!?

E' o dá força bruta — que irá diminuindo de dia em dia á proporção que formos enterrando seus autores, até que extinguir-se-ha de todo.

Sois honestos; tendes huma filha moça; hum filho homem — cazai-os para que augmente-se a procreação dos bons!

As grandes obras não podem ser feitas por hum só homem; convido pois a todos quantos obreiros quizerem...

Quantos milhões de pensamentos escriptos em folhas de papel — outr'ora trapos ou palhas!

Ultimas 2 linhas de hum sonho de duas paginas:

As suas azas no longo espaço que a imaginação alcança... eu acordei; reflecti; e estas poucas linhas escrevi. 1869.

Antes de receber algumas inspirações poeticas, creio haver servido-me dos seguintes versos com a intenção indubitavelmente de brindar á alguma jovem que manifestasse-me affecto, visto

q. o meu coração teve sempre a audacia de domar qualquer paixão!

Expresso-me assim porque encontrei-os com o nome — Analia, huma de minhas mais erceis inspiradoras: e parece-me dizer-me a reminiscencia que os extrahi de algum livro; ou jornal.

Não vês, Analia, a primavera
Como perde o seu verdor?
Tudo muda a Natureza;
So não muda o meu amor!

Perde o viço o prado alegre;
Perde a graça a linda flor!
Tudo muda &.

Perde a alvura o branco lirio;
Perde o cravo a viva cor!
Tudo muda &.

Nasce o dia e perde o dia,
Pela tarde o seu fulgor!
Tudo muda &.

Diminue no seco estio,
Pouco a pouco o vivo ardor!
Tudo muda &.

O conselho de hum verdadeiro amigo, quando distingue-se por sua probidade, honradez saber, experiencia, e dignidade—pode ser-nos de grande utilidade: se nos-não convier tomal-o, por tal receio—não devemos deixar de ouvir-o.

Como a outros muitos respeitos, com papel, estive quazi sem papel para escrever.

Nada ha que admirar, se vemos alguem subir á força de trabalhar. E' o cumprimento do grande preceito—Trabalha que eu te ajudarei!

Estou desafrontado!—Ligarão-se as ovelhas; aniquilarão e transformarão os cabritos: foi huma felicidade — a paz para elles e para a nação que os sustenta!

Está pois ganho nosso pleito.

Os espiritos communicão-se e não prejudicão-se.

Esta minha caza e habitação é huma fortaleza em que as balas inimigas batem e cahem sem deixar signal... orarei nella e quando for a o templo.

Sem saber, força e poder, não poderia jamais cumprir meu grande dever.

Que revelações faz a natureza ás nossas vistas: ora espirituaes, ora materiaes! que heide estar eu vendo em hum morrão de vela: hum bixo interessantissimo coberto com hum chapéu de abas; seu todo é perfeito: noto-lhe apenas hum defeito—veem-se dentes por baixo do queixo. Tem hum só olho no centro entre o nariz e a testa, o qual brilha como o polido diamante medido em ouro.

Nunca me-ha prejudicado o que hei feito — por fé. E' por isso que impetrei a o Espirito Santo suas luzes, todas as vezes que fosse obrigado a entender-me com mulheres; a Jezuschristo, qaando com homens.

Tenho illustrado a pretinhos que já trabalham.

Agosto 22 de 1863.

Ligou meu espirito—a America do Sul. E ja estão deputados os verdadeiros amigos do paiz.

Todas as linhas que colloquei no Céu estão segurissimas. E me virão quando eu dellas precisar.

Sinto hoje em cada azeitona que engulo—introduzir-se em meu cerebro o espirito de huma capacidade transcendente.

Fiz diversos circulos no Firmamento, e feizei-os, primeiramente em dois pontos—Norte e Sul, e depois nos outros dois—Leste e Oeste.

Tem se-me feito passar pelas provas, isto é huma especie de exame sobre tudo quanto hei lido.

A não ser por motivo de passamento, admiro a altura a que pode subir hum ente em espirito! estava eu agora formando hum barco no Céu:

com dois tão grandes olhos quasi abranje a redondeza.

E' o cumprimento fiél de nossos deveres para com o Senhor—o rezumo de todas as nossas obrigações nesta vida transitoria; ou o nosso melhor amigo!

Se tudo quanto hei concebido e escrito, não passasse de huma vida de simples escriptor, teriamos nós razão sufficientissima para fazermos-nos —Heraclito!

Quanto trabalhou minh'alma na proxima passada eleição para que triumphasse a moralidade e a justiça! Não teve por espaço de seis mezes—hum momento de socego!—até em pontos finaes que escrevi, senti necessario o exforço para a conveniente conversão!

Penso que jámais será apagado meu nome do Grande livro—pelo espaço que neste momento occupo no Céu.

A minha occupação faz-me passar os dias—rapidamente; A minha occupação os faz passar vagarosamente!... Rapidamente quanto a o corpo, por que passa quasi como se não existisse; vagarosamente quanto á alma, porque trabalha incessantemente.

Quem entretém-se com espiritos elevados—vive em alta sociedade.

Os grandes scientificos olham (ou ouvem) com desprezo as injurias que os não podem ofender, nem prejudicar; cumprem assim huma das obras de misericórdia, certos de que—os anjos bons—os resguardam dos entes maus.

Senti sahir pelo meu umbigo hum grande bicho; pouzou no mar e converteu-se em grande nau!

Estou atrahindo inglezas: já tenho em hum canto desta sala a rainha d'Inglaterra: não odiei; não desejo mal á pessoa alguma; hei de povoar d'inglezas huma boa parte do Brazil.

Veio hum meu amigo vizitar-me; olhando para

os meus escriptos ficou cêgo: com hum sopro d'explicação recuperou a vi-ta.

Estou com a lingua pizada de comer biscoutos: não sei se provem da dureza destes, ou se da delicadeza daquella.

Quando não tenho dinheiro, gasto mais que quando tenho—porque gasto tãobem credito.

Tenho feito quanto hei podido em bem publico, e estou com joias expostas á venda para poder sustentar-me... Não me queixo; não maldigo; não exijo—narro somente o facto. Seria fraqueza; falia de fé se taes circumstancias a que não dei cauza—perturbassem o meu espirito; desnortassem a minha razão.

Fiz hum milagre — Resurgi hum morto... Saibam que não foi dos cemiterios materiaes; mas do grande e extenso cemiterio espiritual.

Quando tratamos de existencia sobre este orbe, não temos direito de tirar a innocentes para prolongar a delinquentes.

Este crime tem tanto de horroroso quanto o é tãobem a correspondente punição.

Se o meu corpo está actualmente hum composto de letras de modo que não lhe-toco que não saia algum pensamento, — de que estará composta minh'alma!?

Dois meninos conheço que fizeram-se homens; leões; e... se me-não forçasse a modestia eu diria tãobem que se-haviam tornado huma especie de Santos.

Sinto que a minha intelligencia abarea o mundo e excede este espaço immedivel.

A xapa para deputados provinciaes deve conter individuos de todas as cidades e villas da provincia—o numero seão é igual pouca differença fará.

Quem tem vocação para estudar, estuda; não precisamos flagelal-o... não acho em meu corpo, em minhas barbas, em meus cabellos, nem hum só cabrito: é tudo ovelhas.

Gotas d'ar cheio de fogo—quaes d'orvalho puro gelo infiltrando-se nas arvores, cahiram sobre as cabeças dos eleitores do 1º districto, introduzindo-lhes os nomes dos candidatos á deputação geral.

Parece que os nossos contrarios se nos vão tornando favoraveis; se porem assim não é, para gloria sua

—Adeos—socorro,
Imploro ou morro!

O barulho feito pela queda de hum prato expremiu o seguinte:—Quando me-houverdes conhecido sereis meu amigo.

Quantos reis, rainhas, imperadores, imperatrizes, príncipes, princezas—se hão sentado em tronos, sem jamais haverem frequentado Academias!

Quantos soldados vestido a farda de General, sem jamais haverem frequentado Academias!

Ja vemos pois que as academias são escolas em que adquirimos certo grau d'instrução, mas que nos não conferem saber, juizo, talentos; capacidade moral; &

Que academia frequentaram os Apóstolos? e não eram elles respeitados como grandes doutores!

Que academia frequentou J. C.? e não foi considerado como hum grande capitão?

Que academias frequentarão tantos outros homens illustres, cujas luzes illuminão em todo o mundo conhecido, antes de haverem academias!?

Respeitamos portanto os homens pelo que em si são; pelo que tem feito, fazem e pretendem fazer; e não pelo título; muitas vezes inmerecidos com que tantos arreião se!

Povo! buscai entre vós os mais dignos, precindindo de títulos e dignidade; e colocai-os nos lugares que por serem taes lhes compete.

Não vos arrependereis jamais de os haverdes elevado; porque elles compenetrados do seus importantissimo deveres, e forçar-se-hão para fazer-vos quanto vos possa ser util.

sahidos de vosso seio—é impossivel deixarem de amar-vos; de manifestarem-vos sua gratidão! 1864.

Estou recebendo todos os dias... não; todas as

horas o premio das poucas virtudes que hei podido exercitar. 1864.

Para julgar-se da pureza de meu coração, da innocencia de minha educação, de meus sentimentos religiosos ou amor e temor que consagro ao Senhor, quando aos 25 annos de minha idade, exercendo huma cadeira publica, tive o pensamento de ligar-me a huma mulher pelos sacramentaes vinculos do matrimonio — ajoelhei-me, puz as mãos, e minh'alma cheia de convicção — inplorou-lhe assim huma mulher digna de mim.

Viveu Bocage largos annos—sem dinheiro... e tãoobem—sem vergonha! Eu porém que não quero viver de igual modo — exijo toda e qualquer quantia a que tenho incontestavel direito.

Preparados na escola do mundo, estamos hoje na escola do Mundo ou Universo. Esta é tão grande; tão sabios seus Lentes; tão numero-os seus estudos!

As lições me-são dadas pela atração dos homens mais notaveis que habitarão este planeta.

Qualquer herança que dos homens recebesse de valor pecuniario; qualquer titulo ou graça — legaria a meus filhos carnaes se me-sobrevive sem.

Assim manda a lei natural e as do Imperio em que nascemos.

Se em tempo pedi ser luz, em outro pedi viver a illustrar os meus semelhantes: o que é a mesmissima couza.

Relacionada huma palha com as corrupções do coração de hum homem mau, á proporção que a fui despedaçando, pareceu-me tãoobem ir extinguindo-as.

E' huma das muitas funções do Médico espirital... se ficou—são — não me lembro. E' facto acontecido ha doze annos.

Creio firmemente que o que muitos hão feito e calado-se; eu faço e publico.

Vemos quotidianamente abatidos os perversos, e

levantados os innocentes, e os conversos... é propezição a cada passo enunciada, mas muito esquecida.

Não nos-perturbão as excessivas forças espirituas: na guerra, ou lançando-as em papel. Para bem de empenharmos nossos deveres naquella — são necessarias; na paz — aliviamos do segundo modo tanto quanto nos-convem.

Descancei a penna, e o som da caneta ao largal-a, foi — Tem razão!

A sedução e outros muitos crimes contra a inesperienza — e-tão prevenidos por leis... na execução destas como de todas as outras — não deveria haver ainda o menor de-cuido; não devem remeter os delinquentes á punição divina; visto que temos hum código; e o alto tribunal que nol-o inspirou, é porque tinha e tem negocios mais altos em que cuidar.

Penso ja haver explicado melhor: os que não alcanção vida eterna — são convertidos em objectos sem movimento proprio.

Quem tem onde morar, a favor ha de estar! — é especulação altamente perniciososa.

Quem trabalha em eleições, o faz incessantemente até a expedição do competente diploma.

O movimento da agoa em hum banho que tomava, o rio quando para elle olhava, em epochas eleitoraes, de candidactos nomes expressava... nasceu o sol; e hum raio que tocou-me, o peito poz-me ardente: o peito incendiou-me... lembrei-me de votar ou de apoiar aqueles que mais dignos julgasse.

Que infinidade de extravagancias provocadoras de riso envolvem algumas vezes hum pensamento digno de menção! qual pescador de linha ou canço espero hoje horas para ligal-o.

Acho em minha cabeça ligado o Brazil ás republicas d'America do Sul, para responder a qual-quer grilo de estranha guerra!

Respondendo a huma consulta, digo:

Que os turbulentos como os habituados a certos vicios e crimes — não devem jamais ser chamados a o exercicio de cargo algum publico — é verdade que não admite argumentos.

Gotejou esta minha penna seis mezes pensamentos como hum abundante chafariz incessante agoa.

Indague em segredo, estou sendo provocado... preciso meditar; não devo responder; quero calar.

A agoa quente faz-me perder a quietação do coração: não devo tomal-a.

Quando amarro as ceroulas — prendo dois inimigos para que me não encomodem.

Estou escrevendo muito depressa, e lembrando-me que os diabinhos encomendão-se ao demônio mais velho; e os anjos a Deos.

A primeira couza que hoje vi — Outubro 4 — foi hum bixo, cuja cabeça e pescoco erão-me estranhos, e de extraordinarias dimensões; feito pela natureza com limo em huma parede.

Ninguem pode dar excellencia a quem serviços não tem, nem sciencia.

Fardamento para os deputados geraes, senadores, ministros, conselheiros de estado; presidentes de provincias; do supremo tribunal de justiça; e Relações.

Calça de pano verde bordada dos lados com tantas folhas, flores ou estrelas — quantas são as provincias do Imperio; isto é — dés de cada lado.

Fardão d'igual fazenda com igual numero d'estrelas, flores ou folhas de cada lado do peito; cinco na gola; e oito nos canhões.

Para cujos bordados empregar-se-ha fio de ouro e lantejoelas.

Uzarão chapéu armado com o planeta Venus a o lado direito, e sem plumas.

Cruzes! estou hoje tão scientifico que até pelos calcanhares sinto entrarem-me pensamentos, ideias, e não sei que mais.

Vão os cabritos tendo horror de si próprios; pouco a pouco introduzem-se no rebanho de Christo.

Se duvidamos, para tranquilidade de nossa consciencia — convem antes perder alguns viuentens.

Espanando huma meza descobri feita pela natureza a cara de hum meu conhecido, cujo espantozo nariz regula com o descripto em verso pelo poeta bahiano,—que entrava em eaza duas horas primeiro que seu dono.

Agarrava-se a huma arvore hum rapaz que havia lido as primeiras maximas do Marquez de Maricá, e gritava :—Hei de subir — pela força do engenho e dos talentos ! Sim; heide !

Em vista das liberdades que toma, hei de perguntar amanhã a o meu escravo-criado—o que dezeja ou quer almoçar.

Eu hoje—para gozar, não preciso olhar; basta-me—pensar.

Se para alcançarmos o reino de Deos preciso é sofrer, soframos, visto que fora delle—a vida é—morte continua.

Escrevi em papel ceeste; e terrestre.

Sempre, nesta fraze deixa de ser adverbio de tempo; e deve tomar-se como quantidade, porque equival— a o menos.

Ex.: Traze sempre duas. Referindo-me eu sómente á ocazião em que falo.

A religião que professamos, com o correr dos tempos hade vir a ser seguida por todos os povos: para os que a repelirem — existirá a sepultura aberta.

Muito tem commigo hoje conversado as minhas tripas !

As diversas bandeiras que hasteiam os pollicos são outros tantos meios de mais brevemente chegarem a o poder.

Oferecidos a Deos os alimentos de que nos servimos—estamos resalvados.

Para poder bem alguém representar o povo; para que possa bem promover e defender seus verdadeiros interesses, é preciso que seus olhos vejam duplamente mais que os daquele.

Os meus olhos intellectuaes depois de abranjerem toda a cabeça, vão abranjendo todo o corpo.

Picando fumo para hum cigarro, pedia não me lembro o que em meu espirito: o ruido produzido pelo acto de picar, exprimia : — Já tem; já tem; já tem... penso já haver escripto que este, e factos identicos provam a veracidade das seguintes palavras de nosso Maricá:— Tudo fala na Natureza para quem tem ouvidos.

Se soubesseis onde acendo hum fosforo -- admirar-vos-hia.

Relaciono as letras que abro, com cabeças em que alguma couza util introduzo.

Esmigalho biscoutos nas mãos—relacionados com inimigos das leis; da sã moral; e recta justiça !

Se os nossos pensamentos podessem como os vapores da terra serem atrahidos pelo Sol; se em vez de, como estes descem á terra convertidos em agua — penetrassem e persuadissem a todas as cabeças que aquelle aquece com seus luminosos raios — rejenerada em todo este globo, em hum unico dia seria a Humanidade !

O' tu, que me-falas em segredo ! quem és tu? Para que faça os beneficios que me são permitidos—não preciso traçar filas : — faço-os com a palavra; faço-os com o exemplo; e até com o menor movimento !

Os trambulhões em que tenho vivido desde 1864 julho, até o prezente 1875 Septembro — obrigam-me a publicar o que hei escripto desde Julho de 1862 — sem ordem quanto ás dactas; sem distincão do que produzi antes de assignar-

me Corpo-Santo, e depois que assigno este nome; sem dividir completamente — proza, de verso como pretendia.

O farão meus filhos, se tiverem gosto para estas couzas

Cahindo-me casualmente hum cuia com male, da mão no chão — Estão feitos os deputados — fize hum gaveta; engulo a saliva. — me diz: — Já estão feitos.

Parece que só á força poderá hum cristão cazado fazer de sua mulher, ou de seus filhos — objecto de mercancia; ou mercadorias!

Dice Deus; — Dar a quem nos-dá, não é virtude.

E digo eu — gratidão necessaria quando o que nos deu precisa; e tal que não devemos esperar que se nos pessa.

Quem poderá avaliar o verdadeiro saber; quem poderá conhecer a o menos — se vale mais: menos: ou tanto quanto custa!?

Os que tem dado exuberantes provas de circumspeção, moralidade, amor á patria e intelligencia — são aptos para governar outros homens.

Sem duvida hão de felicitar os governados, e ser por este; — glorificados.

Em hum passeio pelo campo, voltando pelas praias, soaram-me a os ouvido; as seguintes palavras:

As ervas traspassadas estão,

Dos nomes

— Leão; Santa Barbara; Fião.

Tãobem; carnes e peixes stão,

Dos nomes

— Leão; Santa Barbara; Fião.

As aguas; e os vinhos são,

Dos nomes

— Leão; Santa Barbara; Fião.

Ares todos tãobem são,

Dos nomes

Leão; Santa Barbara; Fião.

Os orvalhos só respirarão,

Leão, Santa Barbara; Fião.

As pedras todas dirão:

— Leão; Santa Barbara; Fião!

Traduzo esta verdade — por eleição, não sei se para fundação de alguma associação verdadeiramente relijioza ou verdadeiramente maçonica; o que para mim é a me ma couza.

Estendem-se ambas a todo o mundo com o fim de promover o bem a seus consocios.

Quem ler talvez considere — eleição politica espiritual.

Estes tres nomes foram feixados em tres caixas, hum das quae; — de ouro; feixadas com quatro chaves, que foram atiradas a o Céu para que não possam se-abrir jamais.

A faca e o garfo de que sirvo-me estão relacionados com finas linguas.

Em cada momento aumenta-se o meu acorçoamento ... estou bebendo do vijezimo quinto Céu — hum fortificante e productivo licor.

Repicam os sinos, e que ouço? — A eleição está ganha em todo o imperio brasileiro! a immoralidade e o crime não desta vez conspurcaram as urnas!

Tenho milhões d'irmãos com o nome de catholicos; doze milhões pelo menos — politicos; e quantos terei — maçons? ainda não pude ver o quadro de todas as lojas com seu respectivo numero.

Que variedade de figuras representa a casca de hum pau — pela face interna! que delicado trabalho fazem bixinhos que não veem-se!

Possuo hum objecto que simboliza trez — hum leão, hum elefante, e hum cágado com navalhas.

Passeando andava, e tudo quanto via me dizia — ja estão deputados os honestos candidatos.

Quem tudo a Deos — oferece, tudo recebe de Deos — que merece!

Sentindo em mim certo grau de força, poder e inclinação para limpar o mundo — acho-me tãobem com mais esta qualidade — riqueza.

Lembrou-me mais para distinguir-se; visto que o fardamento é igual para diversas autoridades, à esquerda do chapéu armado — huma penna bordada com as letras nos bicos — A g; S. t. de j; S.; M. de E.; P. de p.; P. da r.; U. de E. &.

Safarão-se desta provincia dois candidatos a altos empregos para não soffrerem a vergonha da derrota.

Quem não quer — homem viver — é melhor morrer! que faz neste mundo? serve só para prejudicar a si proprio e a tantos innocentes — com seus maus exemplos; com suas más acções!

Não seria possível a o governo da Bahia salvar as victimas da fome por occasião de huma grande seca — fazendo embarcar esses no-sos irmãos para esta ou alguma outra provincia, se não havia lá a alimentação necessaria?

Adoeceu-te hum filho! enloqueces de dor! pedi a Deos — misericordia; e convertei-te!

Não podeis ser barbara e feliz a o mesmo tempo!

Quantos milhares de resmas de papel borrasse em cada dia!

Ranje-me a cabeça de vez em quando como hum pau que torcemos.

Soarão trovões, e até estes exprimem — deputações!

A paciencia tudo vence...

Quem poderia estar em continuo contacto com hum ente que continuamente o flajela!

Quanto; desta vez farei passar para a direita! quantos serão riscados do grande livro da Natureza!

— Dos réprobos não escapa nem hum só.

Com effeito; estou em huma povoação e seu silencio é tão profundo, que parece-me estar eu em algum escriptorio!.. ah! ouço o canto de hum

canario; o choro de huma criança; e o zunido de hum mosquito.

Que abominavel crime cometeria o Médico que ate-tasse estar eu enfermo! 1864 (*)

Podem os homens illudir ou enganar: a natureza — não.

Estão estes feijões que janto — relacionados com espiritos; por isso — finissimos.

Deu-se o da-se o nome Rei Salvador, porque o foi, e porque o é.

No momento em que lembrava-me de quem deve ser minha amiga — soou-me hum mosquito em hum ouvido: Está Barão não precisa!

Certa notabilidade deste Imperio pediu-me que publicasse os meus escriptos; eu respondi escrevendo-lhe na cabeça; — Sim; mediante 2000 réis mensalmente.

Ainda sobre eleições, escrevendo eu alguns nomes, diz-me em segredo huma voz de pessoa que não vejo. — Já está.

Não se-pode talvez (dice-me huma palha) ser philosopho profundo — sem experimentar todos os estados — solteiro; cazado; apartado; e viuvo.

Vivo por fé: Se eu a não tivesse estava morto!

Estalou o forro desta caza e dice — Adoeceu; tornou a estalar e dice — Morreu! M.º de 1864.

Quando doem-me as pernas, curo-as com o calor do sol.

A meus pés, duas cabeças de grandes bixos quaes serpentes, em imajem levantarão-se.

Preguei huma cruz com Senhor crucificado de

(*) Ainda eu ignorava o horroroso que se-havia cometido em Julho de 1862, nesta cidade.

enorme tamanho —na parede atraz da cadeira do Sumo Pontífice.

Muito me diverte o morrão da vela com a variedade de caras que nelle formão-se.

A vista de huma farda bordada concorreu assáz para applicar-me a o estudo de couzas uteis, por algum tempo.

E' mais facil deixar de alimentar-me hum dia inteiro que engulir couzas nojentas.

Se hum Prezidente de provincia não quer ou não sabe cumprir as leis, muito bem faz o povo ensinando-o.

Reparei para hum tieão, e seu fogo representa hum leão com lingua e dentes.

Huma voz: Hadeviver —do Triumpho, Barão! quer queira, quer não!

Respondo: Como a sim quer — aceitaréi; mas tal titulo não assignarei.

O que escrevi hoje compensa bem as despezas feitas em todo o dia.

Hum candidato querendo caçar o voto de hum eleitor muito relijiozo, em outras épocas; exaustito d'argumentos, convenceu-o com o seguinte: Como! não haveis vós votar em quem converteu o Orbe á relijião que professais!?

Estou ouvindo: A vossa cabeça está aberta, e não feixar-se-ha jamais.

O dia em que exercito alguma virtude para com meus proximos — abundo em pensamentos.

Quantas vezes me-ha-aparecido meu pai e me falado! agora mesmo está sua imajem diante de mim dizendo-me — que mete-se de proposito em meu criado para que me desobedeça, expiando eu dest'arte as vezes que tãobem lho fallei ao respeito devido.

Está estalando a luz e expressando: vai deitar-te; são horas: é meia noite.

Hei de empregar todos os meus esforços para que os padres fujam da carne!

O que tiver mulher — somente para tratál-o e receber a admoestação — passe a outro a lição.

Ia deitar-me; olhei para a janela que me-fica á esquerda perto da cama em que durmo, e deparei em uns borroes que nella existem com a mais perfeita cara.

Fui coçar as pernas, e estas exprimiram: — ai! ai! ai!

Não me-admira que houvesse contenda pelas armas de Achilles.

A de huma santa mã arrumação, quazi me-fez perder huma eleição.

(Não acho explicada a especie desta.)

Devemos crer, quando nega-nos o Senhor alguma graça que lhe-pedimos, que outros com melhor direito — precisam a mesma graça.

O parentesco de sangue acaba em 5º grau.

Em vez de primos-irmãos ou co-irmãos, acho melhor a qualificação — Primeiros primos, ou sómente — Primos.

Os eleitores quando impossibilitados de ir a os collegios respectivos, deveriam votar por officio acompanhado de atestados de Medicos seladas e reconhecidas as firmas por Tabelião.

Pensa hoje em Inglaterra muita gente em vir para o Brazil: vai matando o tempo a indisposição proveniente da obstação ao trafico d'eservos.

Tu, que tens obrigação de obedecer-me, furtas-te á devida obediencia?! eis a cauza das enfermidades que de vez em quando te flagelam!

Cumpre o teu dever: experimenta: e eu estou mais que muito certo que tuas enfermidades — desaparecerão.

A economia que houve este anno de alguns 400:000\$ de réis com a dissolução da Camara

dos Senhores deputados — era bem aplicada à compra de hum ou dois vasos de guerra não luxuosos; bem construidos armados e equipados.

Já descrevi em outra parte — que de hum governo verdadeiramente ou a todos os respeito — honesto, depende o verdadeiro a todos os respeito progresso da Nação,

Sentimentos humanitarios augmentam sempre os nossos merecimentos.

Notas contendo reclamações infundadas, não dever-se-hiam responder, se não fosse de cortezia politica provar a quem as expede seus nenhuns fundamentos.

Perguntas-me como tomo — Sem duvida? De dois modos — Circunstancia ou adverbio affirmativo.

Quando vejo a meu lado J. C. e seus Apostolos — nada receio sofrer. A crença firme fortifica-me a alma; fortifica-me o peito.

As palavras dão, ou são azas.

Morreram neste pleito eleitoral duas influencias: huma por criminoza; outra por proteger a criminozos.

Não sei onde huma mosca batia que exprimia: Já estão deputados todos seis.

Hum vapor corria; e seu rodar assim exprimia.

E eu que os ouvia — disse me-ria.

Acendi hoje 20 de Maio de 1864 hum fosforo — em minha propria lingua!

Como podem supor que friccionei-o na lingua carnal, acrescentarei que a lixa ou objecto em que o fiz — estava relacionado com a lingua.

Ficam assim pois entendendo algum outro facto que lhes-pareça absurdo; impossivel; ou despropozito; &c; que é por relações espirituas ou puramente espiritual.

Traspassa-se o meu coração de dor, quando vejo a força bruta oprimir ou suplantar a força da razão e do direito!

Feixando os olhos — fabriquei... construi huma pyramide.

As minhas enfermidades trazem-me hum triplice melhoramento: — Mais saber; mais força, mais poder.

Assimcomo o Governo é obrigado a apresentar huma conta das despesas feitas com os estudos das Princezas Imperiaes em cada anno, relatando seus adiantamentos; entendo que dever-se-hia exijir taobem conta de todas as outras despesas feitas com o tratamento do Monarca e mais pessoas da Familia Imperial; que deve ser sempre o mais digno e distincto que fór possível; a fim de que, se a quantia para o Mesmo marcada — fór pequena como expressou-se o nosso Pimenta Bueno em seu direito publico, augmente-se-lha; e se a o contrario — trate-se de evitar que alguém especule com os rendimentos de Suas Majestades.

Lembro hum unico facto a respeito occorrido nesta cidade em 1845; e foi pagarem-se do bolço de S. M. I. — dês mil réis por cada huma piava que vendia-se no mercado a hum mil réis! Não havia então melhor negocio que comprar-se para S. S. M. M.: pois rendia, 1.000 por cento.

Ouvi soar hum bronzeo da Matriz desta cidade; e com seus dobres: — Morreu hum ente duplamente deshonesto — por obrigação e por devoção!

Olhando para as minhas cadeiras de pau douradas, dice: — Os bordados destas cadeiras estão relacionados com os do fardamento que hei-de vestir; 1864. E ha bem pouco tempo, sem de tal lembrar-me, escrevi hum fardamento, que, se me-fór permitido, vestirei nos dias em que estiver disposto a conservar-me deitado no meu esquite.

Se alguém machuca na destruição de alguém, por saptis-fazer unicamente o dezejo de ocupar lugar que lhe-não compete — vai mal; pois offendendo a hum seu semelhante — ofende taobem a Deos — que lhe-não perdoa; que não só o castiga,

como o inibe de conseguir seus sinistros intentos.

Minhas faltas materiaes—são convertidas em grandezas moraes e intellectuaes.

Não são as faltas que cometi; mas as que soffro.

Será perpetua a minha vida publica.

As minhas armas estão dispostas a repellar a força com a força.

Sentimos necessidade? é este sentimento conveniente! São outros tantos meios que temos para gozar.

Ouvi ha annos fallar em hum Leão d'Universo. Se assim é, é este o rejedor deste mundo: pedimos-lhe que ligue seus habitantes pelos bons exemplos e pela palavra!

Poderia arrepender-me se eu não escrevesse os pensamentos que posso e me-vão occorrendo!

Que vida seria a minha, se eu não fosse tão azinha, lá de cima socorrido!?

O titulo Barão do Triumpho — acho a quem de—Corpo-santo! 1863.

Este trouxe-me o auxilio da estrela da manhã; e a facilidade de abrir hum livro no Céu; feixado com sete selos; amparou-me com huma respiração divina; e fez-me Templo do Espirito Santo: aquelle porem parece-me que só servirá para recordar a época; os espiritos que m'o conferiram; e os poucos serviços que hei prestado.

Huma inconstante mariposa quiz com suas nojentas azas borrar este papel; soprei-a, saltou á luz, e queimada morreu... assim deveriamos fazer a algum incommodalivo judeu.

Indagando eu do meu espirito com que estava relacionado este bixinho, respondeu-me:—Com aquelle individuo que para insultar-te, visitando-te, colocou hum chicote sobre as tuas letras.

Elle já está em hum buraco!

Passarei 24 horas sem fumar e sem beber agua, visto que huma e outra couza estão fazendo-me mau estomago.

Neste momento a minha imaginação abarea o mundo e excede espaço iamedivel.

Quando sinto necessidade — acendo fogo no Céu.

Huma familia não estorva seu chefe para couza alguma.

A bençãam paternal é o maior presente que hum Pai pode dar a seus filhos.

Achei o nosso Direito publico algum tanto profuzo e difuzo, por conter para mim couzas desnecessarias; e pelas muitas synonymias quer d'expressões quer de termos: Seu autor sentiu porém a necessidade de ser tão explicito para com o povo, como o mais habil professor para com seus alumnos.

O nosso orgulho e a nossa humildade regulam com as conxas de huma balança, que ora descem, ora sobem—conforme o pezo que se-lhes-lança.

Prefiro os empregos de mais importancia inda que sejão de menos confiança.

Exforção-se as minhas barbas para que eu creia mentiras de todos os tamanhos... ja não as como!

Dizia hum Bacharel;—Quem tem hum pergaminho está habilitado para tudo! (Notai que tratava-se de actos que nosso codigo assinala—crimes!)

Eu respondo que havendo para hum governo justiceiro—a igualdade recomendada em nossa constituição politica—os bachareis habitão as cadeias, e sobem a o patibulo como qualquer outro delinquente.

O escriptor se descansa quando não tem que escrever.

Se alguma couza de mau encontrardes em meus escriptos—crede, é sem daviada o que escrevi maquinalmente.

Innumeros objectos ha que devemos gozar—sem lhes-tocar.

Não aceito serviços de quem pode prejudicarme na hoara, ou em qualquer outro bem.

Tenho letras masculinas; tenho letras femininas.

Não perdôo a pessoa alguma, seja qual for a sua jerarquia, quaesquer crimes que para commigo haja de propozito perpetrado.

Se me não for possível fazel-os expiar neste mundo, quero que delles sofrão as penas alem tumulo.

A razão é simples:—Eu nunca procedi de tal modo para com pessoa alguma.

A minha cabeça tem quatro faces: é semelhante á huma sala: em huma estão os preparatorios para as academias do Imperio, excepto latin e algebra; em outra—o nosso Direito publico, o codigo criminal e o Novo Testamento; na terceira estão todos os acontecimentos da minha vida; a quarta está apta para receber o que mais lhe convier, pois a occupão apenas alguns pensamentos sobre Medicina.

Acho as mesmas relações naturaes entre as armas e as letras.

Que governo atrever-se-ha a dimitir hum Empregado honrado? e se o faz, a que penas ficará condemnado!

Tal, e qual—são adjectivos: precedido o 2º de—o, é sempre relativo.

Pela nossa religião, os consortes quanto á carne so podem separar-se pela morte; ou por santificação de hum ou de ambos.

O uzo de couzas finas e delicadas deve tornar-nos laes.

As grandes intelligencias não precisam de oculos; isto é—de quem lhes-esteja a ensinar o que lhes-cumpre fazer.

Que acto repugnante—é a publica execução de hum condemnado á forza!

Os entes animaes, como as arvores cujo âmago potrifica-se—desaparecem em pouco tempo.

Veç nenhuma revolve a terra em que me-não ocorra algum novo pensamento. Por isso, e para ter bom appetite de-vez-em-quando o faço.

Eu lhes-perdoei; mas Deos vingou-me por me-haverem oprimido, maltratado e perseguido! o remorso lhe-corroe a alma; vérmes o coração, e a dor os sufoca.

Jurei—Não perdoar mais.

Como chamamos — pires, ao objecto em que assenta huma chicara, poderíamos com mais propriedade chamar—chicoro.

Argumento— parece synonymo de — raciocinio:

Não posso qualificar seriamente — virtuozo a quem espontaneamente pratica más ações.

O estudante não deve pezar o estomago para que a cabeça conserve-se desembaraçada.

Não penso como muitos — que as relições sejam freios; mas deveres a que somos obrigados.

Será a nossa a melhor? quero crer que sim; pois parece que é a que conta mais seclarios; e julgo que o Autor de todas diverte-se com essa diversidade, que em tempo de-saparecerá pela refundição de todas em huma só.

Foi o Salvador nosso o Maior sabio: quanto precisamos nós estar em graça para que d'Elle nos aproximemos!

Examinando o meu cerebro, nelle vejo hum grande luzeiro, cujos raios refletem no transparente fino christal que o circunda. Maio 4. 1853.

A arvore de dral, goteja sangue, sem dor; assim deveria acontecer a o nosso Redemptor—por ser predestinado.

Santos—não podem viver entre brutos, senão dominando-os!

O melhor meio de atrahir os maus—é pol-os por terra: O melhor meio de atrahir os bons—é elevá-los. Quanto a os indiferentes, deve o melhor—prodazir melhores efeitos.

Com a morte ou punição dos maus—melhora-se sempre a sorte dos bons.

Devolução, derivará de—devoluto? de—devolver deriva-se—devolvimento: e deveria derivar-se—devolveção. E assim huma infinidade de outros substantivos que contemplo—irregulares porque não seguem as regras do maior numero.

Está Deus sempre a provar
Que não se-deve ladrar,
Furtar, roubar, matar!

Quantos actos indignos, quantos crimes, quantos erros mesmo, commeteremos por cauza dos erros (ou das relações destes) da lingua que fallamos!

De—remitir deve derivar-se—remitivemente: deriva-se entretanto—remissivamente!

O paraque consentem os governos a admissão destes erros crassos tão facéis de corrirem-se—é que nunca me-pôde entrar na cabeça.

Atribuiu a descuido em huns; a relaxamento em outros; a ignorancia em muitos; e a perversidade em alguns.

A sciencia adquirida pelo estudo e experiencia entra-nos até pelos póros.

A modo, é—A modo, que equivale a—de modo.

Talvez por licença poetica alguém o uzasse: como por figura escrevem—Caravão por carvão: e outros.

Assim tãohem fazem longas, syllabas breves: etc.

Taes pensamentos quaes movimentos: com os sublimes eleva as vistas á abobada celeste: com os baixos, descem estas até o fundo da terra.

A canalha desconhece que nossos direitos como homens e como cidadãos brasileiros são sagrados.

Domingo, Abril 19 de 1863.

Devemos ter charidade para com todos os entes criados por Deus.

Devemos nós observar; imitar; cumprir tudo o que Roma tem feito? Não!

As luzes fazem desaparecer as trevas; a sabedoria—os erros; a sciencia a ignorancia; a verdade—a mentira.

Não nos é possível pois deixar de acompanhar estes factos que augmentam nossos bens e diminuem nossos males.

Contra força bruta? Força bruta em maior quantidade!

Se alguém procura fazer-nos mal, é prudente o esforço que empregamos para convence-lo de sua loucura; se porém o não podemos conseguir, afastando-o de tal proposito, repeliremos por qualquer modo—eu indigno e tresvairado procedimento.

Conheço homens-redes: prendem outros muitos, como estas a peixes.

De cigarreiro?—Cigarreira: de caldeireiro—Caldeireiria; e assim semelhantes.

A força intellectual—tãohem opera como a força muscular.

A'baixo da posição—todo aquelle que a occupa, e não quer já respeitar—Politica Constituição.

Ou esta ha-de-ser cumprida; ou haverá muita ferida!

De adoptar, adoptação—seria melhor dito que—adoção. e assim muitos outros.

Na arvore da vida encontro sazonados fructos de todas as cores, varios tamanhos, e formas.

Sempre nos deve importar saber, se queremos julgar, o fim e a cauza de qualquer proceder.

Fei confusão de Linguas que houve na torre de Babel?

Não: foi diversidade de linguas entre aquelles que falavam huma só.

Certo escriptor annunciando hum de seus trabalhos, annunciou tãobem :

O' vós, para quem escrevo !
Se esta miha obra repelis,
Sereis em caldeiras fritos !
Picados, dareis berros; gritos !

Com o que ficamos todos convencidos de que o homem tinha parte com Deos e com o diabo: com Deos por lhe-haver inspirado huma nova produção que considerou — maravilhoza: com o diabo, visto ter as caldeiras promptas no cazo de desrespeito ou de-obediencia !

Libertar, derivará de—liberdade; ou liberdade, de—libertar ?

Se de—libertar; deveriamos escrever libertade; se de—liberdade,— liberdar. E assim outros muitos.

Quando o Senhor se ira, foje a mentira; apparece a verdade; e desaparece a maldade !

Certame ? — Parece-me que exprime — Combate de armas; ou de palavras.

Até o presente hei vertido tinta; d'ora em diante, sendo preciso—verterei sangue.

Lejitimo—é synonymo de—verdadeiro só em alguns cazos.

Os antigos eriam no prejuizo de perderem sua memoria, ou reminiscencia alimentando-se com queijo.

Vi hum corpo de ave com cabeça d'animal: não tinha pernas, nem azas, nem pelo: O que seria ? Fiquei crendo ser—hum signal !

Se roubam a innocentes, o que faremos a delinquentes !?

A grandeza dos bens espirituaes conserva e resguarda os bens materiaes; ou está com estes relacionada.

São os males da vida terrestre — o sal que tempera os bens da vida celeste.

Comendo J. C. e seus Apostólos em certo dia com as mãos sujas, tiveram por fim dar huma lição: jamais a intenção de que tomassemos por norma tal exemplo.

Não podemos servir a Deos e às riquezas — creio que encontra-se escripto no Novo Testamento.

Mas eu digo, — que podemos servir a Deos com as riquezas !

São tão raros os discipulos de Jezus em tudo, como o são—os grandes milagres.

Muito fazemos quando em muito — o imitamos.

E' explicação divina: — Não podem ver o Reino de Deos os que não nascerem outra vez.

A minha supina ignorancia entretanto já me fez erer—possivel.

A verdadeira luz, é para mim—certo grau de saber; que nos-pode dar huma infinidade de gozo, a qual podemos adquirir pelo estudo e meditação principalmente sobre as couzas divinas.

Nunca aborreci ou detestei os que acham-se investidos ou revestidos do caracter sacerdotal: ao contrario; e dezejaria que fortificassem-se nelle mais com o exemplo de todas as ações que lhes-são proprias.

Só descanço das minhas continuas investigações, quando converso com alguém.

Como forma-se o vento; e de que materia é feito ? onde está quando sentimos calma; e onde pára, quando sopra rijo ?

E' para mim hum phenomeno, como muitos outros, que me-não é permitido explicar.

Temos duas especies de resurreição — a do corpo e a da alma.

Nem todos os mortos são a o mesmo tempo — defuntos.

Matheus substituiu a Judas; e mais tarde foi convertido em Apostolo o até então perseguidor — S. Paulo.

Não me-recordo quem assegurou-me ter dois pais na Terra, e outros tantos no Céu.

Poedeira, é adj.; refere-se às aves que põe-ovos.

Compadre e Comadre, nascem de — pai, mãe, com outrem. Mas não coloca as testemunhas responsáveis a que dão esse nome — nas relações íntimas e privadas em que deve viver o casal.

Estas relações são tão sagradas e privativas deste, como o são, se-me-é permitido comparar — as palavras de Christo.

Quem por toda a parte espalha benefícios — por toda a parte é justo que encontre benefícios.

Deos ensina; e os que aprendem, a o mesmo tempo — a muitos outros.

Não tenho na memória quem fazia sahir das mulheres, não só entes de diversas especies, como arvores e outras muitas couzas.

Os lugares secos sobre que fala o Novo Testamento, serão os campos e os matos? os humidos, os corpos animados?

Por motivo de relijião e de politica ou governo, imaginei huma revolução em todo o Globo.

Pareco haver feito Nosso Senhor tudo torto às nossas vistas, a fim de que tenhamos sempre couzas a todos uteis, com que nos-devemos entreter.

Jezus-christo dice. — Bate e te-abrirão.

Entenderão alguns que referiu-se às portas do inferno? illuzão, que tantas e tão grandes desgraças ha originado!

Do Céu primeiro ou firmamento vem — e que me-faz bem.

Não poderia actualmente exercer cargos em que fosse-me preciso borrar papel.

Tenho feito seguramente vinte exórdios e outros tantos discursos para defender hum amigo injustamente considerado — Réo.

As luzes transmitem luz; as trevas — escuridão. — Acho belo mote, ou thema para discorrer-se; já pela importancia do assumpto; já pela abundancia que em si encerra.

Sacerdote que sem motivos ponderozos maltrata seus escravos — não é meu proximo.

Grão thezouro já hei eu no Céu juntado; ou espalhado.

Vemos — vestidos de andrajos — felizes;
Vemos — cobertos de ouro — desgraçados!

Não sei a que referi-me quando escrevi:

Os que beberem a agoa;
Os que comereem a planta
— Saberão —
Do que escreve — o sentido.
Nesta pagina — o Leão!

Imaginariais vós que hum pedaço de carne podre e com mau cheiro — é capaz de produzir revoluções de todas as especies!?

O' tu que m'insultas! quanto tens a sofrer!

Quem dará a camiza para andar nú!?

Em descendo o Olinda — vai o Pimenta Bueno para o Ministerio.

O que vale o da Terra contra o do Céu — poder!?

Nada!

Que pensamentos tão fora da ordem natural occupam continuamente a minha cabeça!

Tenho até receio d'escrevel os.

Que muito me-enoja ver diante de mim alguem indecentemente vestido ou trajado—é huma muito antiga verdade.

Saúde, no corpo e na alma, é imploração que sempre faço a o Senhor, e que ainda não faltou-me.

Poderemos comparar o fio do discurso com o do algodão, linho, ou lã fiado em roca ou fuzo?

Quantos centos de consequencias boas ou más pode ter hum acto de virtude ou hum crime !!

Custou-me muito a comprehender estes dois versos e criptos em Julho 20 de 1863; e realizado o facto que expressam—ha poucos mezes.

Fica elle com o pensamento ;
E ella fica com o tormento!

Com trabalho e resignação ; com coragem e religião, suporta-se facilmente—qualquer baixa posição.

A convicção é um passo para a persuasão.

Indaguei muitos annos se a santificação de marido, por si só, pode santificar a mulher; conheci que—não, a pezar da liga espirital com que a Igreja santifica sua junção.

Se vivo sapti-feito pela posição em que o Senhor me-haja colocado, não succede o mesmo áquella a que os homens, violentando os preceitos d'Aquelle—me hajão forçado.

Assim como tantos, vivos e mortos hão em mim habitado, eu hei de morar em muitos outros.

Como o espirito divino em huns corpos, o demoniado em alguns outros—faz caza.

São bem poucos os que reconhecem que o nosso Salvador, por sua sempre alta e sublime oração — foi, é e será sempre o mais sabio doutor.

Se o emprego de deputado não é grandemente lucroso, é altamente honroso.

Assim como o labio, quero que meu todo seja o de Jezus Christo—em força, saber e poder.

Nadando mesmo no mar das sciencias é, como dice o nosso deputado provincial Ubatuba, ha mais de 20 annos, o erro—partilha do homem ! A fé porem, a coragem, a resignação e a religião —tornão o homem são.

Estão ocorrendo-me pensamentos atrevidos, mesquinhos, tre-loucados, que formão o mais extravagante composto. Como destruii-os ?—Como sabios ; bebo sabios ; visto sabios ; fumo sabios... e respiro sabios.

Muito do que hei escripto, que é pura— imaginação, hei visto depois—sua realização.

Somos prudentes quando nos não irritamos ; bons, quando fazemos o bem que podemos ; benevolos quando toleramos pequenos sacrificios que se-nos-exijem.

Ao estudante e ao poeta — confere-se muita licença.

Formou-se meu corpo—o mais fino metal; mas a cabeça—puro espirito ou ar, que domina a Terra e o mar.

So hum ente nosso semelhante teve licença para exercitar todos os dias, todas as horas, todos os minutos, todos os segundos— actos de virtude.

Projectos da mais simples e facil execução— são-nos a cada passo transtornados.

Se só o sublime pode produzir o sublime, é indubitavel que a mais sã moral veiu-nos de Deos.

Como huma maquina move hum barco, o machinismo governamental move hum Estado: o combustivel é o fogo naquelle, o dinheiro e o trabalho neste—são seus motores.

Relacionão-se moedas de metal com moedas de carne—mulheres.

As aves forão organizadas para não urinar; ha hum animal cujos filhos nascem pelas mamicas.

Lembro a organização destas especies de vi-ventes para despertar sobre a nossa.

Estou completamente esquecido das regras dos compendios porque estudei philosophia, acho entreiando escripto:—A theodicea ensina as razões naturaes das couzas.

Tendes nuvens de fumo? — qualquer ar as espalha.

Os que mais sofrem injustamente neste mundo, mais ganhão justamente no outro... é ponto de doutrina christã.

Quantos mysterios deve encobrir o véo da abo-bada celeste!

Estylo oratorio—é a forma geral da elocução que reina em toda huma obra ou em parte della, que rezulta de certa especie de pensamentos e da escolha das figuras e colocação das palavras convenientes ao assumpto de que trata-se.

Se eu não lê-se, se eu não escrevesse— seria quiçã huma pedra.

Os templos, as assembleias legi-lativas, e os jornaes — são os lugares mais proprios para as reprehensões publicas.

Quem tem em si a força necessaria para expelir ou repelir as enfermidades com que o empestão ou querem empestar—pode considerar-se rico e feliz.

A conveniencia nos discursos, assimelha-se a o sal nas comidas.

Simelhante a minha cabeça a hum filtro—re-cebe, depura e goteja os pensamentos.

Depois de muitos jejuas, e com elles hum completo triumpho—assignei em quatro teos corações a palavra—Corpo-santo.

Mais tarde, vendo sahir da minha boca huma nuvem que como hum grande florão cravou-se

no Firmamento, assignei: — Jozé Joaquim de Campos Leão Qorpo-santo.

Não admira que escrevendo-se tanto e tão diverso em algumas mulheres, certo autor as qualifica-se—livros, que quanto mais leem-se, menos en-tendem-se.

A philosophia... é um ramo, se não o tronco desta sciencia—o conhecimento das naturaes relações de tudo o que vejo.

Vivo dentro de minha propria mã; e não en-contro vicios, mas costumes; não acho crimes, mas loucuras.

Pedaco de hum prégador:
O corpo da mulher espoza consorte companhei-ra e amiga—pertence áquele com quem cazou e consumou o matrimonio. Ai! desgraçado será aquelle que ouzar tocá-o! e se não bastar a for-ça da razão, experimentará a força do canhão.

Até certo ponto dice bem o nosso Padre Viei-ra: Devemos não aborrecer os nossos inimigos, porque elles concorrem para a nossa perfeição.

O que não ve-se com os olhos do rosto — não se-jura!

São necessarias a os padros moralistas as co-roas que uzam: quanto a outros, servem unica-mente para cumprir a lei que a abril-as deter-mina. Aquelle de quem são Ministros—nunca as precizou.

Quão poucos conseguem as virtudes envolvidas no pão que o Senhor dá a comer, e na agoa que dá a heber!

Sois pequeno em carne? deveis ser compen-sados—por grandeza em espirito.

De laranjeira—laranjeiral, como de laranja—laranjal.

A honradez comprehende a proibidade e outras virtudes.

A instrução orgulha; as sublimes virtudes edificam, e santificam.

A' carne, á massa, á madeira— podemos respeitar; mas não—idolatrar sem que muito sofram.

A o Senhor compete-nos render verdadeiro culto; a Elle só serviremos. O amor a o nosso proximo é devido, porque exercitando-o, a Elle prestamos culto; os serviços prestamos, porque Elle nos-manda exercer a Caridade.

De melhorar, nasce—melhoramento e melhoração: acho alguma differença entre estes substantivos e semelhantes. Exemplificarei: — Acho grande melhoramento neste povo; neste doente, nesta sociedade; nesta caza; &c.

Na melhoração deste povo; deste doente: desta sociedade; desta caza — lutamos com grandes difficuldades!

Quando pois o substantivo exprime a ação de (neste exemplo) melhorar, acho mais proprio o acabado em ção; ao contrario, o acabado em—mento. E assim muitos outros.

Pergunto a algum theologo: Estando noss'alma e nosso corpo dispostos, qualquer massa, qualquer liquido— pode equivaler á hostia e vinho que por virtude das palavras da consagração convertem-se no corpo, sangue, alma e divindade de Nosso Senhor Jezus-christo?

Parece que sim, visto que a conversão é feita pelas palavras.

Para melhor desenvolvermos-nos precisamos viver desembaraçados.

Está este Globo suspenso e dentro de outro Globo.

São Paulo escrevia em seu proprio coração; eu—nos corações e cabeças alheias.

Quem muito escolhe— pouco acerta? Não é assim: pode acertar bem; pode acertar mal. E' sempre conveniente escolher á vontade.

Os nossos escravos podem concorrer para augmentar a nossa sciencia ou experiencia.

E' o cazamento hum nó que só a morte tem poder para desatar! Não acho conveniente. Acho absurdo, visto que são raros os que, de facto, não são em pouco desatados.

Do que chamamos barro fez Deos os nossos corpos de carne, ossos, nervos, unhas, cabelos, &c; assim fará na resurreição dos mortos.

Os pensamentos immoraes cahem perante a moralidade dos bons exemplos.

Hum grande homem e hum homem grande: O primeiro qualifica moralmente; o segundo materialmente

O mesmo acontece em pequeno homem e homem pequeno.

Analysando e discorrendo sobre diversos assumptos—exercitamos a nossa intelligencia.

Vi nosso pai Adam e nossa mãe Eva: que entes perfeitos! são como os deuzes e deuzas que pintamos!

Vi nosso pai Abrahão d'espada levantada. Vi huma arvore carregada de frutos de todos os tamanhos, qualidades e cores, a que chamei— Arvore da vida!

Vendo nossos primeiros pais tão formozos — persuadi-me que nossa fealdade provém de nossas faltas paracom o Senhor; ou das de nossos progenitores.

Não podemos subir hum degrau para entrar no reino do Senhor — semque cumpramos fielmente seus Preceitos; observemos a doutrina de seu Filho; e dos Apostolos d'Este.

1863.—O Leão dormia; arreganhou os dentes, e tudo tremeu, pois tudo abateu!

— Penso que realizou-se esta concepção por ocasião de nossas ultimas guerras.

Jezus-christo cultivava a intelligencia dos que o ouviam; tranquilizava seu espirito; dava paz a seus corações; e santificava-os para que vivessem em sua Igreja!

Imitemol-o: ajudemos os nossos semelhantes a entrar em sua Igreja!

A graça que nosso primeiro pai botou fora
foi-nos restituída pelo Salvador.

Atacam-nos com tretas...
Rechaçamos-os com letras.

Perguntas-me o que é huma treta ?
Nunca procurei esta palavra nos dicionarios ;
mas tomo-a no sentido de enganar occultando pa-
lavras, por exemplo : Jo-é matou a Paulo.

Se a morte que aquelle deu a este foi unica-
mente á sua corrupta vida, reformando-o ; direi
que servi-me de huma trela

Acho bem possível a ressurreição de mortos
em todos os annos ; uns da corrupção de costum-
mes em que viveram, outros para a vida eterna.

Para Poétas :

Não sem razão,
A modestia opõe-se
— A' ostentação !

Só eu sei o que exprimo, escrevendo :
— As pás da minha intelligencia—trazem paz
a o meu espirito.

Recrear ?
— Cauzar gozo abundante e tranquillo.

Hum sopro divino—é hum beijo santo.

Amor em Christo—é o desejo sincero de que
outros gozem suas graças, crendo firmemente
em suas promessas. 1863, Maio 7.

Pedaços de produções truncadas :

Por outro systema
— Também eu sei curar :
Os livros ensinam
— Que devo aplicar.

Quem quer curar
Tem o dever
De observar
Quem quer sarar :

Eu já fui Democrito :
Eu já fiz d'Heraclito :
Com Cicero combinado ;
Demosthene; chamado !

Almejas tãobem os ser ?
Almejas tãobem viver ?...

E' muito entreter ;
E' muito viver :
Para outrem ler,
— E' muito escrever !

O coração pressagia-me hum facto politico que
m'entristece e me-aillije. 1863.

• Não prometo, nem me-comprometo sobre
couzas futuras duvidozas.

A palavra não cumprida—dada ;
Torna o que a deu—nada.

Tem o imperio 16.000 soldados de linha, 3 a
4.000 marinheiros, e 12.000 policiaes para que
suas leis facil e promptamente cumpridas sejam.

Contra a força bruta opoz Deos a morte !

Ordinariamente quem tem consciencia de ha-
ver feito muito — não agradece a quem lhe-faz
pouco !

Pode muito bem ser — que os habitantes de
outros planetas ou mundos — troquem com os
deste, suas respectivas existencias.

Já custa-me tanto arrancar hum pensamento
do cerebro como huma arvore da terra.

Que julgarão os vindouros sobre o que penso ;
digo, e faço ?

O estudo do Novo Testamento me-ha facilita-
do o conhecimento da orijem de muitas pala-
vras.

O Senhor tem huma só medida para todos.

E' melhor—pobre honrado, que rico — des-
graçado !

Quando chegará o dia em que possamos todos exercitar nossas vinganças sem ferro; sem fogo!

Quantos círculos, semicírculos, e tantas outras figuras hei eu de-cripto nesta sala! talvez me não haja escapado alguma do meu compendio de geometria.

A' força de e tudo e reflexão, e fumando os miolos de J. Chri to — de-trui qualquer contradição.

Branços, pretos, pardos, amarelos, caboclos, índios — dê vos Deos — a verdadeira luz, para que não erreis a estrada que vos-deve conduzir á sua prezaça!

Muitas verdades penso haver e-cripto; muitos acontecimentos — predito, e prophetizado.

Ligeira descripção.

Andam em terra,
Quaes as do mar
Tainhas d'escamas,
— Sempre a saltar.
Aquelas são minhas;
— De todos — tainhas!

Que andarão os ratos tão cedo arramando pelo forro? teremos por lá algum baile? parece que ouço mecher em cadeiras, mezas, vidros... ah! o barulho agora é perfeita imitação... parece que ouço vozes humanas!

Cessaram.

E' para mim preferivel a conversação secreta que m'instrue, á qualquer outra; é paixão velha, cujo exercicio não me-havendo jámais dado motivos de desgosto, me-ha sempre proporcionado alguns de sapli-fação.

Temos padre:—sacerdotes; e sacerdotes — não padres.

Amigar, difere de concubinar: o primeiro refere-se á amizade; o segundo comprehende também o amor.

De qualquer idioma podem formar-se muitos dialectos.

Morre a ovelha — sem berrar; porque não berra? Não sentirá dor?!...

Penso que a carne a que refere-se o 6º preceito da Igreja — é a chamada verde; e não a sêca, ou de algum outro modo preparada.

Ah! como é doce concorrermos para a felicidade publica! como a nossa alma eleva-se! como o nosso coração transborda de prazer! como paira em nossos labios o sorriso dessa mesma ventura!

São expressões que ponho na lingua de algum pretendente a haver dos cofres publicos algum dinheiro.

Adeos! — forma a oração: Eu te-deixo a Deos.

De combater, forma-se — combatente.
De contrahir — contrahente, em vez de contrahinte.

De transgredir — regularmente transgredinte ou irregularmente — transgredente?!
E assim muitos outros.

Seita - Opinião nova sobre alguma doutrina, a qual pode ser erronea ou verdadeira.

Sempre dezejei bem aos outros, com tanto que para o conseguirem — não me-promovam desgraças!

Deve satisfazer melhor o 6º preceito da nossa Igreja — hum pedaço de carne sêca que a morte de hum peixe.

Somos todos fructos de huma mesma arvore, sazoados uns, sazoadando-se outros, apodrecendo por passados alguns.

Relacionamos as mulheres com tudo o que nos apraz — livros, vidros, dinheiro, roupa, caza, trastes, comidas, bebidas, &

Recupéram alguns o juizo com prazeres innocentes, outros com remedios, muitos com tormentos.

Morri para a carne por espaço de dois annos, havendo pelo mesmo tempo ressuscitado para a vida exclusiva do espirito.

Conheceis a flor que o sol abre e fexa todos os dias? Talvez—não.

Formamos a nossa alma com o auxilio do nosso espirito.

A minha Decia foi por mim baptizada — em Nome do Padre, do Filho e do Espirito-santo, em Novembro de 1862; cujo nome hoje acrescento: assignar-se-ha—Decia Curcia de Campos Leão. T. Maio 2 de 1863.

Estuda! — aprenderás, saberás, e não te arrependerás.

Julho 25 de 1873.

Cada vez que olho para o jornal que me serve de pasta, diz-me este: — continua, Justiça!

Prestaeis serviços a vossos Pais?—Cumpristeis vosso dever.

Façamos poucas leis, sabias e claras; espalhem as por nossos concidadões de modo que haja hum exemplar em cada familia. Cumpridas—parece-me o meio mais condacente a os rapidos progressos de nossa bela patria.

Aqueles em quem predominão taes ou taes ideias, são em seus procedimentos quaes as ideias que possuem.

Quão grande numero de homens pequeninos quanto á origem, pequeninos quanto ao physico — hão tornado-se tão grandes por seus talentos e virtudes!

Idalina!—Não te faças paracom tuas irmãs e irmãos—arbusto de espinhos! Sê antes—de aromaticas flores! sê á ellas—acessivel! o contacto de mimozas irmãs, a quem deves prezar como os mais preciosos mimos que o Creator por sua infinita bondade te-enviou—a regurará sempre inefavel, innocente prazer.

Ha mais de anno é a Natureza o meu Medico; quero que o seja eternamente.

Eu quero mudar-me.—Forão as ultimas palavras que expressou a alma sã de minha mãi ás pessoas que lhe-oferecião alimentos, ou remedios. Logo depois desprendeuse em hum suspiro da caza ja assaz deteriorada, em que habitou sessenta e quatro annos—para voar á Imperatriz ou ao Imperador da Russia.

O Corpo-santo excede hum pouco a São Jozé de Leão.

Este creu firmemente na immortalidade da alma; aquelle—tãobem na immortalidade do corpo prescindindo da ressurreição; e diz: A'proporção que se-vão diluindo as carnes, vão envoltos nos miasmas espalhando-se pensamentos pelos ares; os quaes entranhão-se nas cabeças de outros muitos individuos.

Das paredes sabe sem cujo ar bate em meus timpanos, e exprime varias palavras.

Veio São Pedro vizitar-me; e dice-me: Obrigou-me o Senhor a comer carne como a ti a escrever e a crer que seu filho padeceu e morreu para nos salvar.

Somos pontinhos na pele do Salvador; ou letrinhas em grande papel.

Tudo o que produzimos é parte nossa — da alma ou do corpo.

Quero triumphar; e por isso a mim ligar os universaes exercitos de aajêlicos espiritos repellidos por Christo.

Vi alvissimos dentes, cuja vista pôz-me os labios finissimos! (Escripto em 7 de Setembro de 1863, effectou-se em 1871 na cidade d'Alegrete; produzindo huma das mais belas poezias.)

Semque eu o pensasse, fui obrigado a trabalhar como hum desesperado para eleger-me (e a mais dois amigos)—deputado jeral no mundo espiritual.

Que bem raras vezes o amor da Patria impele

os pretendentes a buscar com ansiedade a procuradoria dos interesses publicos: mas sim o da propria pessoa — é verdade já muitas vezes repetida e outras tantas reconhecida.

Para o triumpho completo daquela jeral eleição—reuniram-se a milhões, a biliões, a triliões, a quadriliões, a quintiliões, a sextiliões, a seliliões—espíritos de todas as ordens que habitam a eaza do Senhor.

Apareceu-me hoje Jezus-christo acompanhado de São Paulo, e dice-me: Não ganharam a eleição seis que se-imprimiram; mas três que os confundiram.

Este facto que acabo de assegurar prova exuberantemente—que J. C. fiel á sua promessa está sempre com seus fiéis.

Quando hum milhão de entes converto e ligo a mim a sua força—é o me-mo que ligar um milhão de Santos.

Torci hum bixinho que mordeu-me; e ouvi — Assim torceram-se os eleitores.

As letras com que meu nome assigno, quero que sejam animadas por divino sópro.

Vejo exforçarem-se centos de mulheres para que os homens aborream seu contacto material ou carnal: não deixa de ser algum tanto admiravel, quando é certo que ellas tanto exforçavão-se outr'ora para agradal-os e pilhal-os.

E' tão facil a subida espirital a os mais altos cargos que neste mundo podemos ocupar—quanto é difficil—a pessoal.

Considero synonymos --verdadeira luz e verdadeiro Deos.

Quem veste farda bordada—Não deve cavar d'enchedada.

Tenho o prazer de haver dado e recebido—força e vida á muita gente. Agora mesmo o estou fazendo a pessoas de minha familia, embora de mim distantes.

Tem cada couza, cada pessoa, a vida que lhe é propria ou foi designada.

Quem sabe ler, escrever e contar—tem sempre diante de si meios de ganhar dinheiro muito honestamente: O commercio e muitos outros.

Quanto de util pode existir em hum ente que nos parece assaz humilde!

Que perfeita imajem faz o sol na cortina da janela!... outra; vejo o frontispicio de hum templo.

A minha reclusão não será eterna!

Nada perde-se, porque o que uns botam fora, aproveitam outros.

Todos os dias vamos subindo; contudo, eu não vivo só de viagens aérias.

Esta minha eaza em que habito parece-me ter tantos olhos quantos eu tenho.

Muito do papel borrado que se-me-enviou, eu pretendo devolve-lo escripto.

Os nescios atribuem tudo aos homens; os sabios—pouco a estes; muito a o demonio, e muitissimo a Deos.

Todas as couzas de que nos-podemos servir—foram limpas pelo Senhor—como o fez ás aves, peixes, bois, &

Septembro 8. Estoa hoje—Marquez de Maricá. É quantas vezes—Pedro Primeiro; Segundo; &.—Sem que em meu procedimento haja ainda a menor alteração? infinitas!

Quem vende deve andar acceado.

São tão fortes os miolos de Christo que se os não pode suportar por muito tempo.

Já recebi todos os Sacramentos á excepção do la Ordem.

Esta sala em que habito é hum templo em que
nem sempre pode entrar-se.

A sciencia de vivermos bem com Deos e com
os homiens é o que chamamos—juizo.

A maior parte dos gozos dos sabios — são os
que teve Jezus quando habitou este mundo, co-
mo homem.

Quando J. C. dice que para entrarmos no Rei-
no de Deos fazia-se myster nascer outra vez —
referia-se á pureza igual á em que na-cemos; á
qual seriamos obrigados a voltar.

A dilatação é bom remedio para quem padece
do estreitamento a qualquer respeito.

De huma velha saltou hum cabelo transforma-
do em agulha a o peito de huma jovem transfor-
mada em iman.

Julgo que foi advinhação que alguém propoz-
me :

Extrahem os mineiros ouro das minas mate-
riaes, os escriptores—das minas espirituaes.

Padre sou, mas não—sacerdote.

Estranhei agora esta primeira oração por mim
escripta ha 12 annos, e nunca mais lida como
tudo o mais que estou transcrevendo.

Lembrei-me porem que escrevi em hespanhol,
e que por isso deve entender-se—Pai.

Argumento com que curou-se hum doente.

Pacifico ! o teu procedimento não corresponde
a o teu nome !... estás armado e irritado !

Se vos-pergantarem sobre o que escreveu o
Campos Leão ou o Qorpo-santo, respondei : —
Sobre tudo !

Gosto muito de algumas conzas, mas como
não tenho dinheiro para compral-as, não as gozo.

Fiz teneção hontem de me-entreter hoje 9 a
cavar a terra; mas nem para a enchada pude
olhar; nem me-mo pude ir ao quintal.

Salvamos-nos, padecendo o que se-faz necessa-
rio para limparmos-nos de todos os peccados que
hajamos cometido; e não reincidindo.

Assimcomo entram em nós os espiritos aroma-
ticos que sorvemos, os sons das vozes que ouvi-
mos, podem os espiritos que animam os corpos
dos que morrem.

Erros alheios, e meus—obrigam-me á insocia-
bilidade.

O trabalho a todos util, na falta de mais sua-
ve, é optima capa.

Sinto-me já tão xcio com mil pájinas que hei
escripto em menos de hum anno que me parece
conveniente parar por algum tempo. S.30 de 63.

Os meus cabelos são a oitava maravilha do
mundo: sahem, transformam-se, e-tendem suas
pernas com a forma das de aranha, por todo o
mundo, fazem vezitas, passeiam e voltam a ocu-
par seus competentes lugares.

Estão infiltrados neste tecto pensamentos de
pessoas da mais alta sociedade... eu havia es-
cripto — Está espiritualizado; habitam pessoas,
etc.

Ouço:—Tivestes fé e creste;
Conseguistes o que dezejastes e apetecestes.

Distingui em huma estre-la a forma de huma
cara semelhante á nossa.

Pode bem ser que a Terra tenha igual vista
para habitantes de outros mundos.

Tendo eu certo dia vontade d'esperrar, e
achando dificuldade, lembrei-me da peste, por
espirros annunciada, que ocasionou o uzo das
palavras com que auxiliavam-se a combatel-a:
Dominus tecum. Como estivesse só, empreguei
estas ! Deos em mim, e eu em Deos !

Grande gloria deve rezultar de nossas ações a
o Regedor deste planeta, quando por nossa con-
versão debelamos as empestadas inspirações de
demonio.

Se souberdes quanto custa, já não digo a aquisição; mas mesmo só a pretensão de algum emprego imminente, não é fácil que o quizesseis exercer.

São campos pertencentes a brasileiros os que de nossa fronteira até o rio negro dilatam-se ou existem na republica Oriental. Se o governo brasileiro podesse comprar com as quantias que nos deve esta republica, outros tantos, seriamos Senhores de quasi todo o seu territorio... modo que me parece concorreria a-sás para acabar com as tão repetidas dissensões politicas que tanto hão dilacerado aquella pequena Nação, insusceptível por isso de hum verdadeiro progresso moral.

Lavadas as taboas do soalho desta caza, nas que estavam em baixo da minha cama, reparando atentamente—deparei com tres perfeitissimas caras humanas em seus naturaes dezenhos, e mais hum olho que por sua grandeza direi—de gigante.

Para aquele que só nutre ou tem por fim satisfazer brutaes desejos—Não ha piedade!

Os juizos humanos sejam elles quaes forem — não podem prevalecer contra os altos de Deos. Exemplo a todos os instantes de nossa vida.

Estou agora lendo espiritos altos, fortes, e sublimes.

Os rostos, as figuras de jente que a Natureza me-apresenta ás vistas, em tantos objectos—jogau commigo—palavras; não cartas.

Quando os conservadores puros deixarem de atender como lhes cumpre atender as conveniencias publicas—levantar-se-ha em todo o imperio do B. o partido conservador-progressista, que, como todos, annunciara o respeito a todas as especies de nossos direitos pelo cumprimento ou execução fidelissima de todas as nossas leis escriptas.

Quão doces e agradaveis harmonias—soam a meus ouvidos!

Qualquer especie de affição—recebe compensação.

Não é fácil— apagar hum homem que fala; que pensa; que escreve.

Estou ás escuras ouvindo por mil bocas: — Amigo que te insulta; que te ofende; que te furta; que te rouba; que te trahe—forca com elle!

Quando não podemos compor huma caza, demolimol-a, e em seu terreno edificamos huma nova; assim é nosso dever fazer a respeito de todas as outras especies de edificios.

Duvido que se estas paredes fossem de propozito feitas para me-divertir, oferecessem-me tantas e tão agradaveis distrações.

Estrelas do firmamento descem, e quaes palitos os dentes limpão-me.

Actos de civilidade ou cortezia — a ninguem prejudicão.

No que fazemos com a força de nossa imaginação, não pode haver crime, nem traição.

Realmente! é a vida que passo—hum verdadeiro encanto. Peguei em huma pedra, quebrei e dentro achei huma galeria de retractos. Puchou de huma arvore huma semi-seca folha, e nella distingo a mais interessante e rara figura... Se Laemer pilhasse as descobertas que tenho feito, para encaixar em suas folhinhas—que saltos daria elle, certo da venda de hum duplo numero!

Li ha 25 annos:—Ha entes que vivem de propozito para incommodo de muitos. E eu acrescento—ha entes que vivem de propozito para mal de todos; e ha entes que vivem de propozito para bem de todos.

Quantos exemplos quotidianamente nos-fazem conhecer que podemos e devemos viver fieis a Deos e a nação a que pertencemos! é suma bestialidade supor o contrario.

Nada invejo: e ocorre-me escrever que o co-

nhecimento das verdadeiras relações naturaes —
forma huma sciencia divina.

Tudo quanto escrevi desde que nasci para o
mundo das letras — são entes que tenho a mim li-
gado.

As que corto — reforçam me guardas; é nego-
cio de segredo. Silêncio!

Quem o que pode faz em bem da humanidade
— não pode jamais considerado ser — inutilidade.

O dezejar bem a os nossos semelhantes — é de-
ver de todo aquelle que se baptisa christamente:
não autoriza que se-lhe-furte; que se-lhe-roube.

Tentastes sem motivo plauzível contra a exis-
tencia de vosso semelhante? — perecestes.

O calor e a humidade que vos vivifica e a
tantas outras entidades — não vivifica a nós!

Que a vida espiritual dá graça; nos faz filhos
de Deos e da Igreja — é verdade jeralmente re-
conhecida.

Devem reparir os que tem, com todos os que
não tem? conforme; se a parte repartida não faz
falta a quem reparte: se é mal adquirida; se os
necessitados são por circumstancias alheias á
sua vontade; se não pretendem com a esmola
que se-lhe-faz — causar maiores danos que os
que resultão de seu estado precario.

Barcos santificados, so podem ser naufragados
— ás nossas vitias.

Em troca d'arroz inglez, mandemos feijão
brazileiro.

Quando poderei eu fazer huma liquidação je-
ral com tantos devedores e credores no e-s-pi-
ritual!

Dou calor, é meu costume, — a o sol que me
aquece; rejêlo o frio que m'entorpece.

Aquelle que descobre alguma importante ver-

dade — tem trabalhado para sustentar-e hum
mez.

Pois deveras, em hum povo que se-diz chris-
tão, ainda ha quem ouze maltratar, perseguir e
mesmo escarnecer de quem vive christamente!?

Ter e não possuir — é mais para incommodar
que para utilizar.

Estou hoje com o apoio de hum mundo, ou
com este a meu lado.

Fiz dama; como p'ra traz e p'ra diante. Isto
é — escrevo factos pasados; e que se hão de re-
alizar.

De Tejo derivou Camões — tãjides; eu deri-
varia tãjidas; tejidos.

Que me não esqueço de que tenho hum Se-
nhor nos Céos — é verdade que tran-luz em to-
dos os meus actos.

Plantando cento e tantas arvores fructiferas,
dice: Eu não planto para mim (E assim succedeu,
porque — tudo morreu; Mas que o fazia, por-
que outros igual haviam feito para que eu go-
zasse seus fructos.

Não sou escravo, não tenho obrigação de tra-
balhar para que outros gozem me-mo contra mi-
nha vontade: o que tentar portanto contra minha
existencia physica ou moral — morrerá.

Passa-se a mim a vida de doentes ceifados
prematuramente pelo cólera-morbus, variola e
typho.

Quando todos os dias gastamos tempo, traba-
lho e dinheiro com a aquisição de braços que
nos auxiliem, quão zelozos devemos ser pela
conservação, creação e multiplicação de nossos
compatriotas!

Animar-me-hei em cada dia — do este que me
fôr necessario... quero moidos os que me pre-
tendem moer.

Quantas mortes prematuras; quantas mortes

d'innocentes — para que conservem-se inapunes alguns delinquentes!

E' bem fundado este preceito do nosso código criminal:— Os mais vehementes indícios — não constituem crimes.

Estou fumando cigarros relacionados com alheios pensamentos.

Huma só andorinha não faz verão. E' dito muito antigo: aprendi-o a os 6 ou 7 annos de minha idade.

Mas o faz — hum só astro! dardejando seus calorozos raios com força e perpendicularmente às nossas cabeças.

Juizo, qualidade que a tantos falta e a nenhum sobra, se é couza que nos possa vir de Cima, declaro haver direito a huma grande quantidade; porque ha multissimos annos, não se passa porventura hum só dia em que não seja por mim impetrado.

Aquelle que em tudo chega a ver o seu Creador, pode felicitar-se de haverem seus olhos adquirido huma centelha de verdadeira luz.

A calumnia, a injuria, a provocação, a intriga, que para huns — são meros divertimentos; agradáveis distrações; melos leitos para subsistir — são para outros, graves incomodos.

Se sois meu discipulo, determino-te que tenhaes conducta — sempre irreprehensivel.

Badalava hum sino; e eu ouvia: — Já estão são; já estão são!

A quem se referia? Quem seria ou será o docente! tenho conhecido tantos, que não posso ter certeza.

Passeando. Descripção.
Que linda papôla, maior que cebôla, em hum quintal eu vejo! é tal que, de revel-a, fôra ofendel-a no mais delicado do seu matizado; do seu recortado!

Resposta—Se a minha cabeça é vazo em que

s'entorna por funil, o meu corpo é vazo que se enche qual barril!

Podemos fazer hum todo completo com as diferentes substancias das muitas obras que hajamos lido, como o temos em nós proprios com a reunião de nossos sentidos... não declaro o numero exacto porque não estou bem seguro se são 5 ou 7.

O mesmo digo a respeito das obras materiaes, e de nosso corpo.

As Nymphas tem diferentes predicados conforme a cor com que se cobrem.

Quando reflecto sobre a essencia humana — quão tocado sinto meu coração.

Livre-nos Deos destes politicos constitucionaes que sob esta enorme capa cometem todos os crimes; todas as immoralidades; todos os vicios!

Em que título, capitulo, artigo, ou paragra-pho—lhes são permitidos?!

A luz espiritual como a material—apaga-se e acende-se.

A grande inchação de hum corpo, dizem huns —provém da natureza da enfermidade que o leva á tumba; outros — da muita materia que em si encerra.

Aqueles que só fazem o bem — sentem hum gozo que só por elles pode ser avaliado!

Cançado de referir fraquezas de alguns meus semelhantes feizei-lhes a porta, e com ella—outras muitas.

Alguns pensamentos são escriptos em minha cabeça antes de os lançar em papel.

Ou estou escrevendo ou argumentando comigo mesmo ou com alguém.

Estou resumido agora a duas illustrações: huma patria; outra; europêa.

Ha leis absurdas; são leis absurdas?— Abaixo com ellas.

Tirar... somente onde ha excesso; Colocar... onde ha falta...

Referem-se estas duas proposições: a 1.ª—aos que furtarão, ou roubarão; a 2.ª.—às victimas dessas gentilezas.

Não são capazes de advinhar o ponto a que se-destinam todos os meus trabalhos presente-mente. Eu vol-o digo para que não façais juizos desrazoados ou absurdos; a consecução da vida eterna.

Na couza mais insignificante, em hum corpo por exemplo, vejo a imagem de nosso Senhor Jezus Cristo.

Não posso portanto tolerar que se me-destrua impunemente!

Acho pequeno terreno para fundação de huma povoação, inferior a huma legua quadrada.

Tenho conhecido algumas pessoas que se fossem obrigadas a não falar por duas ou tres horas morreriam sufocadas; ou desesperadas!

Acões filhas da ignorancia não são valiozas, nem criminozas.

Subimos tão alto que não podemos viver entre os homens.

Pedimo; neste momento a sciencia de bem-viver entre os grandes e os pequenos, entre os ricos e os pobres; ou entre gente de todas as classes sociaes.

Creio que o melhor tempo que passamos é o em que vivemos christãmente.

Nem brincando, mulher, quero que faleis-me em serviços a mim prestados: todas as vezes que o fazes, inspiras-me a vontade de fazer-me rarraseo.

O nosso coração cresce, engrandece e se-expande, não só com os poucos bens que fazemos, como mesmo com o dezejo que nutrimos de fazel-os.

Olhando para o mais puro céo e consultando o meu coração acho em ambos —pureza igual.

Dice Deos:—A caza dividida não permanece. E' verdade contiuaamente experimentada!

E' ponto de nossa doutrina christã:—Os limpos de coração veem a Deos nosso Senhor. —Não se-oponha alguém á esta verdade.

Como o de-uso não é legislador—estão muitas leis ainda em vigor!

Podemos relacionar as nossas letras com arvores; com aves; e com quaesquer outros objectos.

Se eu não tiver outro meio de viver—a terra cavarei.

De todas as couzas que a Natureza anima, fortalece, e de- envolve—podemos receber vida.

Huma pergunta.

Está doente o Sr. Jozé?

Resposta: Julga-o por minha phisionomia: por minhas palavras; alguém lhe-dice; ou dezeja ouvir-me?

Resposta: Não Senhor.

São exactamente aqueles que mais bondade hão affectado para com migo —os de quem mais tenho sofrido.

Que me havia vir á imaginação... panelas com prata e ouro embaixo de hum soalho, não menos de tres.

Não me convem que estejam meus bens es-parramados.

Que o amor ao trabalho, tendo principalmemte por fim o não sermos importunos, incomodos, ou pezados a nossos proximos, é huma virtude —quem o ignora?!

15 dias quasi exclusivamente de ovos alimentado, orijinou-me algumas feridinhas nas mãos; passar-me-hei para leite.

Sangue e dinheiro material é synonymo para aqueles que não encherão tanta gente que dever, que não pode ter mais sangue que qualquer pobre—milionario.

Não recordo-me de haver ficado em divida por favores tanto a mim como á minha familia feitos.

Devemos rogar uns pelos outros.

Cumpro fielmente este preceito pedindo o bannimento quer da minha, quer das cabeças de outros—dos projectos inspirados por algum demonio.

São iapagaveis as formigas: furtarão-me o ché e recortarão tão delicadamente o papel que o envolvia, que se-pode aproveitar seu trabalho para modelo.

Não ha completo izolamento.

Não quero que em minha caza trate-se da vida alheia—deprimindo-se, injuriando-se, caluniando-se, &c.

O dito vulgar: — Barco parado não ganha frete, é sem significação alguma.

Talvez pudesse como Alexandre dizer: Onde eu for acharei. Com a diferença que aquele referia-se a soldados; e eu a Alumnos.

Tenho defronte hum florão !.. N'elle vejo hum gatão!.. Não ! é hum gatinho, que me-diz segredinho:—Ja gozou muito, porque sofreu muito ! se quizer gozar mais, hade sofrer mais.

Que diabo é hum zigzag ?

E' hum fogo semelhante a hum buseapés, que viaja em hum momento por huma infinidade de lugares; ou a hum beijafior que busca seu amor.

Relacionastes o bico de pão, com o bico de peito... não estou sapti-feito; mudarei a relação.

Acho tão grande o meu coração que não cabe em huma sepultura; precisa hum templo.

Tive maus sonhos... não os escrevo; não os refiro.

Annuncia-se-me de vez em quando em segredo a partida de alguem da vida prezente—por immoral.

E' de lei que o amor e todos os outros bens que possuímos sejam igualmente partilhados por nos-sos filhos.

São iguaes as vantajens provenientes da descida de algum despota, com as da subida de algum Santo !

Vimos de hum Meinino formar-se hum leão; deste hum grande Santo; queremos ver se o fazem tãobem—hum pequeno deos.

Secou-se-me huma e outra arvore—que davão fructos de carne.

Assim chamavamos a os cafés, quando fomos meninos.

Até certo ponto, devem ser tolerantes— Os Senhores para com seus escravos; os maridos para com suas mulheres; os pais para com seus filhos; os amos para com seus servos.

Não sei onde vi sabão cristalizado—qual as-sucar.

As tentativas contra vontades expressas dos póvos, são sempre promotoras de revoluções.

Metido em huma sala, quem acreditará que vivo a pedir?—Pois é verdade; não me-mecho; não me-bulo, que não pessa.

O que me-sobra dividido pelos filhos.

As vinganças são necessarias. tanto para tranquillidade do ofendido, como para acção da alma corrupta do ofensor !

Tenho convertido em amigos — muitos de meus maiores inimigos.

Se não são todos dignos de consideração, são a maior parte dignos de atençaõ—aqueles que não passado largos annos applicados a uteis estudos.

—
Para que este imperio torne-se grande nação, faltam-nos duas únicas couzas.—A mais completa —moralidade em todos que o governam; e o quádruplo pelo menos da população livre.

—
Como no santuario de minh'alma só eu tenho dominio—irei e crevendo—todos os juizos que me-forem occorrendo.

—
Ha incompatibilidade para hum juiz de direito que só influe em huma comarca, e não ha para o Inspector geral da Instrução publica que influe em toda a provincia? Não me parece boa lei. (Refiro-me a o cargo de deputado.)

—
Não podem deixar de amar-nos os que como nós pensam sobre a marcha jeral da Humanidade!

—
Se não ganhámos sendo úteis, muito menos poderemos conseguil-o—sendo prejudiciaes.

—
Com o meu escravo-criado.

Vmce. é comediante; pretende arranjar com-migo algum entremez; ou é meu escravo? Ser- viços que lhe determinei faça todos os dias, não os faz sem que eu o torne a mandar!... Já; la- var essas escarradeiras!

O negro (resmungando): Eu e'tou até com os meus pés—scientificos; e ainda hei de vir buscar escarradeiras...

—
Em quantos apertos me-hei eu visto, mesmo dentro de minha propria caza!

—
Estou com hum exceleante emprego: vivo a destruir maldades.

—
Quanto logros prega-nos a nossa imagina- ção!... Cuidado com ella! não te fies em tão enganadora monina! é capaz de conduzir-nos a o inferno. Convem portanto—logral-a tãobem.

—
Para amassar pão, pode fazer-se hum enge- nho. Do mesmo modo que o moijolo móe o tri- go; o milho; &c; pode-se a massa bater sem que alguem lhe toque: podem mãos de pau pôr a massa em estado de se-fazer o pão. Março de 1863.

Carta. Irmão.

E' tempo de fazermos liquidação dos poucos bens de valor pecuniario, que nos deixaram nos-sos prezados pais. Vós tendes filhos; e eu tãobem os tenho. Não deixemos futuro emba- raços, e muito menos pleitos que, se destroem as grandes fortunas de bens terrenos—inutilizam as pequenas. Temos sufficiente idade e experien- cia; façamol-a amigavelmente; e julguel-mol-a nós mesmos. Presciadamos de qualquer miu- deza. A caza existente nesta villa vai-se de dia em dia deteriorando; não renda aluguel; e se continuar sem hum só dono, ou sem dono certo, cahirá. Março 20 de 1863.

—
Eservi eu:—Vivo em Deos, por Deos, e para Deos; cumpre-me pois fiél a o oferecimento que a o mesmo Senhor fiz—explicar como.

Vivo em Deos porque gozo prazeres espiri- tuaes exclusivamente, que outr'ora não gozava: com Deos—porque não vejo outra companhia, nem em caza, nem fora, nem para acto algum que pratico: por Deos—porque delle me-vem o pouquissimo de que actualmente me-sustento: para Deos—porque todos os meus insignifican- tes trabalhos, todas as minhas forças a o Mes- mo Senhor ofereço, ou a seu santo serviço! Ja- neiro 1° de 1864.

—
D'entre numerozas especies de gratidão, ci- tarei algumas.

Não citarei a 1.ª, que basta olharmos para nós proprios para a conhecermos; nem a 2.ª—tão co- nhecida pelos disvelos de nos-sos proenitores, mesmo depois de subidos á eternidade! lembra- rei apenas—a que o procurador do povo a este tributa, fazendo-lhe os bens que pode—sem adu- lar-o; a do cidadão a os que o governam, quan- do por ações que o felicitam, ele publicamente a manifesta; a do criado a o amo, quando sabe retribuir com serviços que se-lhe exigem, as gra- ças e mais compensações que delle recebe; a da esposa ao marido, quando este só viza seu bem- estar; e finalmente a que expressamos por identi- co modo a qualquer individuo de quem recebe- mos algum obzequio.

—
Comecei pelo alfabeto e passei á leitura de palavras e corrente; assim a respeito do bello sexo succedeu-me.

Quem planta, aquelles pés que não brotam, que murcham—corta ou arranca para dar lugar a outros; aquelles porém que prometem longa vida e com ella—saborozos frutos, ou delirioza-flores—fortifica-os, para que se não percam, e para que em menos tempo produzam os bens a que são destinaados.

Façamos o mesmo a os entes de nossa especie, e sem destruir aquelles que já os deram primorozos; esperando antes que a ação do tempo os destrua.

Quem tem direito e esperança—sem desesperança, muitas vezes—alcança.

Chamo—cargo, quando a occupação publica é temporaria; emprego, quando é efectiva.

Glorificai a o Senhor—Elle vos-glorificará.

Como faiscas que saltam, cahem e para sempre apagam-se, vemos homens por ocasião de guerra ou de peste.

Não podemos adivinhar mais que algumas couzas—por Graça do Infinito Poder.

Amor á liberdade e amor á humanidade—são amores identicos, e vehiculos infalíveis conductores da jeral felicidade.

Anuncia-me o coração que alguém meu conhecido exhalou neste instante seu ultimo suspiro.

Pizo de propezoito em huma tabua falsa—para que abra-se hum tumulo!

Amigos!—sejam nossos pensamentos fios de ouro com que façamos a mais forte trança.

Huma pancada espirital que arrojé-me a dar em huma Senhora... nas pernas desta; a quem muito estimo e respeito, produziu o seguinte:

Se as mihleres lejislassem, a 1ª lei que confectionariam, seria—autorização sem restrições a governar os Maridos, e mesmo a todos os outros homens de que se namorassem; a segunda seria

a liberdade de irem a todos os bailes, e a quantos outros divertimentos apetecessem; a terceira seria—ser o individuo de que namorassem-se obrigado a cazar com a que delle namorou-se, quando lhe-aprouvesse; seria a quarta a compra de quantos adornos parecessem magnificos ás suas vistas; a quinta — seria não vestirem hum vestido, fosse qual fosse seu prego, mais que tres vezes; a sexta — seria compelição a os Maridos ou prediletos a acompanhal-as para toda a parte, aindaque aquelles caminhassem leguas com os filhos ás costas.

Por mim—juro que suas dispozições lejislativas não seriam jamais ludibriadas por poder algum humano!

Quanto m'enganei eu quando pensei e dice—que na capital da provincia á sombra de hum prezidente de provincia; de hum chefe de policia com hum delegado, subdelegados e quatrocentos soldados á sua dispozição — era o lugar em que mais se-gozavam as liberdades constitucionaes; em que mais garantidos eram todos os nossos direitos! hoje reconheço infelizmente ser o lugar desta provincia em que por negocio—cometem-se os mais horrorozos atentados; os mais atrozes crimes! 1865.

Acordei-me sonhando que via o Céu coberto de famintos leões, que ora rujindo e a boca abrindo—desciam e subiam.

Penso já haver escripto—Este mundo em que habitamos — é hum fio ou cabelo do Omnipotente!

Acho tanta differença nesta vida puramente espirital que passo, á quazi puramente material que passei, como ha entre o fogo e a agua; o homem e o menino; a luz e as trevas; o saber e a ignorancia; o grão e a palha; o aço e o ferro; o ouro e o cobre; Deos e o homem!

Comquanto seis bastem — a população rio-grandense já estava exijindo mais hum deputado!

Apareceu-me em hum vidro a imajem muito perfeita de hum Anjo, que fez-me lembrar aquelle cuja cabeça foi quazi decepada por abração!

Objectivar, perguntas-me?
E' transformar em objecto.

Movia-se hum fio de franja do ponche que uzo e seus movimentos reparados com atencão eram a imagem de huma ave que come e bebe.

O verdadeiro patriota, quando não pode servir sua patria de huma maneira, serve-a de outra.

Tratar a todos — bem, é ação que muito convem.

As circumstancias precarias de huns, os vicios inveterados em outros, a necessidade de vingança em alguns — fazem com que huma grande parte ame mais — O venha a nós, que — O seja feita a vos-a vontade.

Perguntam-me e asseguram-me este absurdo: — que podemos ser deputados sem ser ao mesmo tempo procuradores do povo; ou que podem simultaneamente serem uns os deputados e outros os representantes ou procuradores do povo!

E como este, a quantos outros despropozitos tenho eu sido obrigado a ouvir e a responder!

O derramamento de comendas, titulos, habilitos, officialatos, dignitarias, &, trazem a grande vantagem para o Estado de, em vez de dispende-se dinheiro gratificando-se serviços — receber-se-o.

Jorram huns — eloquencia; outros — sciencia.

Experimentamos e observamos couzas que não se podem dizer nem escrever.

Em eleições envolvem-se huns, mudamente; outros, expressamente!

Vou publicando o que é mais conveniente — espiritualmente.

Preferindo assignar — Joaquim a Hermogenes, santo do dia do meu nascimento, preferi minha mãe e hum fio áquelle santo, desobedecendo a meu pai e Mestre.

Oh! que crime horroroso! Sou acuzado de ofender a moral publica porque bebo hum copo d'agoa em minha caza!

Tenho huma metade de pedra em caza, abobadada com milhares de outras reluzentes pedras: achando-a parecida com o Firmamento em noute estrelada — lamento profundamente não serem diamantes!

I! (Se não é, pode tomar-se como interjeição admirativa, visto ser tão uzado como tal) que aluvião de mentiras batem-me nos ouvidos... Passem de largo!

Que valerá a riqueza material comparativamente á gloria que alguém possa ter — de haver feito o bem de hum estado!?

Como as fontes — secam-se os homens.

Para que sermos algôzes de nós mesmos... sapli-fazermos appetites que nos-privam ou transformam a saude!

Depois de contar trinta e quatro annos de idade — entrei na barriga de huma mulher, e sahi pelo umbigo! O que acho mais interessante é — dar-lhe um beijo!

(Suponho que este facto aconteceu, para que se cumprissem as palavras de J. C. : — Para entras no reino de Deos — haveis de nascer outra vez!)

Branços, amarelos, cabôclos, pardos pretos, &, — são todos iguaes perante Deos, se fieis á sua Lei.

Quantos erros havei eu cometido porque sei ler e escrever? e quantos cometeria se não soubesse ler nem escrever? Se calculo pelos primeiros meus annos até 9 — os segundos seriam em muito maior numero, e de muito mais gravidade.

Para o grande talento — não ha regras; ou o grande talento — não se importa com regras; porque — crea regras.

Exforcemos-nos para tornarmos-nos Templos

a fim de que naveguemos sempre nos mares bonançosos da religião que professamos.

Ha grandes que tornam-se temidos, mesmo fazendo beneficios.

As mulheres aparecem, engolem, desengolem; transformão-se em pombas e desaparecem!... perguntas, e respostas!

O' meu Deus! onde acharei eu hum ente que sinceramente me-ame! havel-o-ha sobre a Terra? onde? em que lugar existe!?—quero rapidamente buscal-o!

Não me convem empregar meios, cujos males sejam maiores que os bens dos fins.

De-enganai-vos, homens! não penseis que a vossa de-medida ambição pelas riquezas pecuniarias exclusivamente, vos-pode tornar felizes: ella só vos trará amargas decepeções, se conjuntamente não vos esforceardes pela aquisição da infinda riqueza, que em Deus começa e em Deus acaba. Imaginai seu nome.

Os maus lucrarão em ler-me; a os bons, convem—refletir-me.

Sinto prazer em lembrar-me de algumas cousas—para dellas afastar-me.

A minha maior luta é a da liberdade contra a maldade que escraviza.

Para variar—passarei hoje mais em vida material que espiritual.

Repelindo eu de mim todos os dias as tentações que me-podem perturbar—não posso crer possível a concepção de maus pensamentos no que escrevo.

Eu seria bem pouco digno do depozito que se-me-ha confiado, se o não transmitisse como posso a os meus proximos e semelhantes.

Enchergo por entre as pálpedras; e ouço até pelas orelhas.

Encontrei passeando pela praia huma pedra: levantei huma pedra que pezaria duas libras: atirei-a a hum rochedo; partiu-se; estava feita dentro pela natureza—a mais perfeita cara com nariz, boca, orelhas, e barba.

E' para adivinhar;—chamo a quem quero e vem-me o que espero.

Reparando agora atentamente para a madeira desta porta, que conheço ha trinta annos, nella distingo infinitas nuvens.

Extraordinarios procedimentos originarão a pergunta:

O' mulher!

Tu és franceza;

Ingleza;

Holandeza;

Ou portugueza!?

Responde a hum homem!

Quando a autoridade te-respeitar, respeita-a; se te desrespeitar, tratai-a como merecer; certo de que—não é paga pelo povo para transgredir as leis; calcar sob suas plantas nossos direitos; e escarnecer por haver destruido em nós a dignidade humana.

E' impossivel a pintura fiel de huma cascata.

Hei vivido mais em 15 mezes que em 33 annos de minha existencia.

Quando o corpo de algum grande perante o Senhor, desce á sepultura, é immediatamente este vacuo preenchido pela Grã Natura.

Não era o corpo do Salvador destinado para a terra; foi sepultado em huma rocha.

Precizo ter onde refresque de vez em quando a imaginação.

Sou retido nesta vila pelas almas de meus Pais.

O orgulho—não repele as virtudes.

Não convem muito dinheiro em mãos d'estudante: é meio para não estudar.

—
 Não tem termo a sciencia que nos leva a o conhecimento das couzas e de suas naturaes relações.

—
 Acho bem extraordinario que tenha hum Leão — o Corpo-santo!

—
 Conheço pessoas semelhantes a balões — com hum pouco de gaz, voão.

—
 Acuzão as mulheres de trahidoras... eu ja tenho medo de avançar proposições sobre a conducta destas Santas: aconselho pois unicamente o prevenirmos-nos.

—
 As viagens podem augmentar a illustração: não nos podem conferir mais sciencia que a que podemos conseguir em nossa propria caza.

—
 Tenho pennas para tudo.

—
 Sempre sofri até conhecer sem a menor duvida — a verdade.

—
 Conheço que vivo livre; mas não me-convem o gozô de tod'a liberdade.

—
 Confesso que sou obrigado a importar-me mais com as couzas que com os homens.

—
 Bem poucos como S. Paulo ganharão o Céu em sua vida: para conserval-o porem, foi lhe myster trabalhar sempre.

—
 O Jenerohumano — é minha propriedade. Julho 29 de 1863.

—
 A fidelidade que tanto nos prejudica para com alguns da nossa especie — é sempre util no que diz respeito ás couzas da nossa salvação.

—
 Declamador? — é o que fala muito e diz pouco.

—
 O que exijis? — Não ves que hum homem não pode abranjer tudo; ou todos!?

—
 É meu dever: — illustrar meus filhos sobre a vida prezente e sobre a vida futura.

Os meus dentes — falão.

—
 Quando li o Marquez do Maricá, deparei com a maxima: quereis ser sabio? — estudaí a Natureza; rico? — estudaí a Natureza; feliz? — estudaí a Natureza. Esta é o proprio Deos symbolizado, objectivo, e revelado.

—
 Este facto fez com que eu ao mesmo Marquez dirijisse huma carta, pedindo-lhe que me explicasse como havia eu estudar a natureza; o que mais que muito dezejava; a qual enviei para a Côrte em Julho de 1848 pelo correio de S. Maria da Boca do Monte.

—
 Com o rendimento mensal liquido, de duzentos mil réis para cima — libertarei os escravos que possuo.

—
 Sem ter ouro, prata, cobre, e papel — tenho huma infinidade de moedas de subido valor.

—
 Nem sempre os mais devotos são os mais religiosos — é observado por nós todos que o somos.

—
 Deos sabe o que faz; nós poucas vezes o que dizemos.

—
 Acho conveniente que a nação dê este bom exemplo a seus filhos — pague todas as suas dividas.

—
 Me hão cauzado as poucas dividas que hei contrahido, tantos incomodos que prefiro sofrer privações a augmental-as. 1864.

—
 Nada mais natural que buscarmos a companhia daquelles que nos encantam, ou enchem de prazer; e fujirmos á daqueles que nos horrorisam, ou enchem de de-gosto.

—
 Quem quer viver exclusivamente — material, assimelha-se a hum bixinho de todos nós muito conhecido.

—
 Cauzam-me tanto nojo os sentimentos baixos, vis, e indignos de alguns entes, que a o lembrar-me provocam-me nauzeas.

—
 Se continuas a manifestar-me interesse sobre o que só a mim pertence — tranco-te a porta.

Os que me apontam—meus verdadeiros inimigos, são meus—verdadeiros amigos.

Quem quer ganhar—humilha-se, mas não se abate; não comete vilezas, pratica nobrezas.

O desagrado é a respeito de Deos como o carvão a respeito da terra—repellido !

E' tão precioso o aroma que transpira dos livros santos, quanto fastidiosa a intriga jornalística e forense.

E' facil achar muitos homens entre os homens ? apenas em algum momento.

A perpetração d'infamias contra infames — é hum dos muitos meios de liquidação.

Governam-me actualmente tres mulheres : A lei, a razão e a justiça.

Já que és torto no corpo, sêde ao menos para vingar-vos—direito na alma.

Quando discorro—assimelha-se minha cabeça a hum relógio cuja corda rebenta.

Tenho hum lado—A moral, considerada por todas as suas faces.

Escravizais homens livres, e quereis viver — homens livres ! Não ; não pode ser.

Vós vivereis escravos ; ou sereis mortos.

O que chega a ganhar o affecto de hum povo, deve considerar-se feliz.

O roubo ?—E' a fonte de que nascem; é a arvore que produz; é a cauza original de todos os outros crimes.

Quando todos os meus pensamentos forem publicados conhecerão quem tem razão — Se hum Leão, se hum ladrão.

Por mais acurado exame que faça á minha consciencia—não acho nem hum acto de que me deva arrepender—de havel-o praticado.

Basta-me abrir hum livro para avaliar o atrazo em que nos-achamos; falo do Genero humano.

Cargos publicos de cujo exercicio pode depender felicidade ou desgraça publica—dõe ver occupados por receptaclos de crimes ou de vicios.

D'entre as muitas jovens que conheço, parecem-me algumas destinadas a encantar, a agradar, a curar, e a salvar ; outras—a incomodar, a perturbar, a e-tragar, e a matar... felizmente, minhas Senhoras, enchergo-as por todos os lados.

Quando publica o que tem escripto ?

Quando tiver rendimento infalivel para poder viver com certa decencia.

E eu que ha tanto tempo noto huma couza ! que as mulheres em jeral são dotadas de... (a queda de huma pedra impõe-me reticencia).

E' incompativel com o muito saber — a falta de poder.

Os males que tentem fazer á honra de huma familia ou de hum homem honesto—so a morte do ofensor os pode reparar.

O exercicio da virtude cança quando é correspondido por repetidos actos de ingratição.

Que amor pode consagrar á sua patria o filho espancado em tudo o que possue de mais sagrado; perseguido, maltratado, e roubado em todos os seus direitos—impunes sempre os delinquentes ! ?

Paraque se não extinga de todo, precisa abrigar :

Deos protege a innocente:—é verdade muito antiga. Nem poder-se-hiam criar, crescer, prosperar entre feras—sem essa alta proteção.

Bem justo é—quem as leis cumpre.

Quem—dinheiro tiver, passe como quizer; Quem—dinheiro não tiver—passe como poder.

Jezus-christo veio a o mundo para servir ; — não devemos vender ou dar, senão — exemplares.
Os nossos escravos existem no mundo para servir ;

Logo—os nossos escravos são iguaes a Jezus-christo !

(Havendo diferentes modos de servir, esta conclusão pode considerar-se forçada.)

Encontrando-se hum assassino com hum philosopho, declarou lhe os fins a que destinava-se; o philosopho pediu-lhe com toda a calma — que antes de dar começo a tão horriveis actos, para poupar-lhe os mais affitivos remorsos, fizesse-lhe o favor de ler o nosso direito publico, codigo criminal e mais hum livro de nossa relijião; a o que acedeu. Passados alguns dias, buscou o philosopho, cahiu de joelhos diante d'elle, e pediu-lhe milhares de vezes perdão por sua tentativa ; agradecendo-lhe juntamente o havel-o estorvado de cometer mais hum crime que tanto multiplicaria suas desgraças. Assim reformado este infeliz, tornou-se digno de louvor em o seguimento de sua vida—pela pratica continua das mais sublimes virtudes.

Munamos-nos pois sempre destas armas com que se hão tornado tantos, invenciveis, indaque por cautela uzemos taobem de outras.

Tendo-nos Jezus-christo remido com seu preciozissimo sangue ; tendo-nos prometido estar connosco em todos os seculos; que duvida pode haver sobre a posse de hum gozo continuo neste mundo e mesmo eternamente !?

Deito-me sempre com hum Leão á direita e hum aguiã á esquerda, pintados nas paredes.

Se meus proenitores não se-honvessem comprometido a fazer-te hum perfeito christão, eu não teria a força precisa para suportar o deploravel procedimento que ouzas ter paracom migo, elles porem responsabilizaram-se, e d'ahi nasceram-darem-ma.

Quando contamos ou exigimos gratidão pelos poucos serviços que uns a outros prestão—negociamos; e o maior numero de vezes enganamos-nos.

As dádivas espirituaes que de cima recebemos

Ninguem deve cazar-se sem ter lido e entendido o novo testamento—é doutrina dos Apostolos.

Dizia hum philosopho : Fiz-me hum pôço de sciencia que vou derramando em minha propria mulher, a fim de que nella faça-se hum novo e mais pequeno, que irá despejando em meus proprios filhos.

Esqueceu-me perguntar-lhe—Se ella e os filhos aproveitavão seus bons conselhos e direcção que lhes-dava.

Ha ocaziões em que, para satisfazer a fome, preciso tapar os ouvidos.

Onde a immoralidade, e o vicio criminozo habitar—eu não devo tocar, se não para destruir.

Porque nosso senhor derramou seu precioso sangue para salvar-nos, não pense alguém que mesmo cometendo todos os delictos impunemente — está salvo! Aquelle derramamento conquistou-nos apenas o direito de salvação ; conformado o nosso procedimento porem á sua doutrina, bazeada toda nos dez mandamentos—norma de vida que nos deu o seu Divino Pai,—estou seguro que estamos salvos! Ou havemos conseguil-a por meio de expiações ou penas com que estão todos esses delictos—relacionados.

Mulher cazada, a todos os respeitos torta, deve ser morta.

Tendes filhos? Trabalhe vossa mulher para sustental-os, e vós para dotal-os.

Não buscasteis os males que padeceis? e ainda assim os sofreis? Rezignai-vos como bom christão: tereis igual compensação !

Quando não acho ou não me convem da Terra, procuro e tiro do Céu.

A os meus constantes exfôrços, e hum pouco de graça de cima—devo o que escrevo.

Assimcomo o Pai emprega todos os seus ex-

forças para salvar seus filhos, estes devem envidar todos os seus—para salvar seu Pai.

Os gostos que nos trazem desgostos, são os contrários á nossa religião: os que conformam-se com esta, são gradativos: assimelham-se a huma escada cujo fim é a união a Deos.

Ja vedes pois a inutilidade dos serviços da torre de Babel, na qual ainda hoje trabalhar-se-hia, sem que jamais podessemos alinjar o ponto a que nos destinavamos.

Aquella graça poupou-nos hum immenso, eterno, e sem proveito trabalho.

Procurar melhorar—Não é poupar inimigos; é reformar, acabar, ou tornar amigos.

Quem não pode ser rico de dinheiro amoedado, procure sel-o de virtudes christãs. Este bem, colloca-nos muito acima daqueles, cuja unica fortuna é o dinheiro amoedado.

Se teu pai morreu, porque o quizeram roubar; tu podes morrer, porque queres furtar.

Tendo Judas trahido a seu Divino mestre, e no seguinte dia enforcado-se, é de crer; ou provavel—que os suicidas hajam sido também trahidores.

A desesperação do crime — os faz imitar, jogar, ou pôr em pratica a punição que Judas teve.

Se o sofrimento temporario de alguns bons, tivesse por fim a extinção rapida de todos os maus, aqueles só teriam motivo para louvar e agradecer a Deos.

Fiquei algum tanto admirado, contando apenas 6 annos de idade, vendo diversas imagens, dizer-me meu Pai explicando doutrina christã a seus discipulos—que havia huma só Santa; tudo o mais eram nomes.

Meu Pai referiu-se indubitavelmente á identidade das ações que todas praticaram; ou da pureza, nobreza e mais virtudes da alma. Considerou portanto o procedimento de todas como se fora huma só especie de liquido derramado por muitos vasos.

Assim crendo pois—não o posso achar em erro, o que muito me-apraz.

Quem deixará de tratar com homens — para tratar com brutos!

O baptismo a os que nascem será tão necessario como a medicina a os doentes? Parece que não: tenho visto crianças com alguns annos de idade, ainda não baptizadas (salvo se o foram por individuo não Padre), cujos pensamentos sobre as couzas de Deos—igualam a os meus!

Nosso Senhor perdoou; e fez o mesmo seu Pai?

Não! As pestes consequentes e as destruições nos lugares onde o ofenderão foram jeraes: Não era seu destino ser crucificado; mas morrer naturalmente; com o que mais felizmente para nós prehencheria seus fins.

Sobre os bispos do Pará e de Pernambuco.

As leis deste Imperio determinam igualdade para todos, quer premeiem, quer castiguem!

Estes dois prelados transgrediram huma de nossas leis; foram por isso processados e prezos; está conforme! Mas antes deles cometerem tal delicto haviam mil criminosos e de crimes ainda muito mais graves, que continuaram no gozo pleno de sua liberdade, sem que se lhes instaurasse processo algum; e ainda muitos delles no exercicio dos cargos ou empregos publicos de que serviram-se para ofender e prejudicar a tantos particulares — ofendendo, trahindo e prejudicando a Nação!

Nada mais justo, nada mais natural que tranqar todos estes delinquentes na cadeia; ou conferir plena liberdade a aquellos Bispos. 1875.

Quem dá pezo a tudo quanto lê, ou ouve — está proximo a enlouquecer, se ainda não é louco!

Toda: as vezes que huma familia conformasse com as circumstancias e boa vontade de seu chefe, em vez de pezo—é alivio.

Conheço cabeças similhantes a bolas de bilhar: jiram para todos os lados á vontade do taco.

—
 Quem animará áqueles que tanto exforçam-se para não claudicar. 1864.
 para, que percamos a paciência !

—
 Fomos animados com hum sopro ! podemos ser desanimados com outro sopro, ou com huma simples ou curta palavra:— Morto ! (por exemplo.)

—
 Perguntando hum passeante a hum philospho pescador o que fazia; respondeu-lhe este :

Engulo sciencia
 Com muita paciencia
 Para sapiencia
 Cada vez que falar,
 Cada vez que obrar
 — A o mundo ensinar !

—
 Mulher que trahe seu Pai ; que trahe sua Mãi ; que a todos os respeitos trahe seu Marido ; que trahe seus filhos—sem motivo justificado, a quem não trahirá !?

—
 Sempre pareceu-me mais acertado — distinguir-me que—confundir-me...

—
 Temos apezar da distancia em que existem nossos corpos — conversado algumas vezes com o summo pontifice.

—
 Os padecimentos do corpo provêm ordinariamente—das enfermidades da alma.

—
 O nosso Salvador deu-nos o exemplo de permitir ser tentado 40 dias pelo demonio sem que o pudesse transtornar ; imitemol-o nesta fortaleza d'alma !

—
 O nosso direito-publico ensina ou explica o essencial sobre todos os nossos direitos.

—
 Só é permitido soffrerem innocentes por delinquentes, em compensação de serviços por estes aqueles prestados.

—
 O saber pode-se perder — tornando-nos desgraçados ; ou para adquirir de nova especie.

Jurei... e ainda não claudiquei. Quero forças para não claudicar. 1864.
 (Não sei eu mesmo sobre que. 1864.)

—
 Quem não tem fé no Director deste mundo— não tem juizo ; ou está proximo a perdê-lo.

—
 O que fez Napoleão I.º com a força das armas, tem feito muitos outros com a força das pennas ; ou das palavras escriptas e faladas.

—
 Acho mais sublimidade em huma criada honrada que em huma senhora deshonesta.

—
 As letras—couzas tão pequeninas—garantem ou seguram nossos direitos por diferentes modos.

—
 Repilo as immoralidades — de mim e de tudo quanto me-pertence.

—
 Quando ensinamos a falar, devemos fazê-lo grammaticalmente.

—
 Sem votar sincero horror a os crimes — não podemos jactarmos-nos de viver verdadeiros christãos.

—
 Depois dos compendios sobre doutrina e civilidade christã, deveriam servir-se as escolas publicas e particulares para ensinar a lèr—de Fleury, rezumo d' historia sagrada ; de nossa constituição politica ; e do nosso codigo criminal.

—
 Como de qualquer outra couza, não nos-devemos servir de pensamentos alheios—sem licença de seus autores.

—
 Exclamou em certo dia hum dos meus mais notaveis professores : O' meu Deos ! quanto vos-devo por me-haverdes feito a graça de conceder vida eterna !

—
 A nossa carne pode ser elevada a tão alto grau de perfeição que possa ser considerada a mais fina massa.

—
 E' sem duvida muitas vezes o Deos que nos-faz gozar — o mesmo que nos faz soffrer ; meio para purificar-nos, e elevar-nos.

Cada homem ou mulher pode ter seu modo de adorar a Deos, sob certas condições: é preceito constitucional que reconhece no mais alto grau o dominio do Senhor sobre as almas.

—
Eu não quize adulterar, e feliz—vivi.
Eu tentei adulterar, e muito sofri;
Eu adulterei—indamais padeci!
Logo, Não quer Deos que se-adultere.

Já por pedidos de huma mulher — poz-se a cabeça de hum homem em hum prato!... foi condição!

A que actos de loucura ou de perversidade pode conduzir-nos a paixão sem reflexão por alguma mulher!

Considerando eu hoje tanto homens como mulheres dotados de mais juizo, devo erer que tal facto se não repetirá.

Podíamos estabelecer como regra—que todas as palavras acabadas em—al, el, il, ol, ul—formas-em o plural mudando o l em is ou es.

—
Queo hum estalo; e este diz-me: E-creve:
Quando a mim pelo pensamento ligo notabilidades—inutilizo ideias contrarias ás minhas... tanto importa pois ligal-os a mim, como destruir ignorantes quanto ao modo de pensar sobre religião.

Quando a cal ou a terra come algum corpo, sentirão algum gozo? vejo nas covas certa atração a os corpos!

Os corpos dos christãos serão insensíveis á destruição operada lentamente por aquelas?

Eu posso dizer que sente; eu posso dizer que não sente.

Deixo a estudantes o trabalho d'explicarem.

Como com o ar descem pensamentos ás nossas cabeças; com o ar podem subir nossos pensamentos a os astros.

Estou sem mover-me a virar cambotas...

Constou-me que o nosso governo respondeu a o de certa nação por ocazião de huma exigencia indevida:—Não pago furtos!

Já eu, antes de o saber assim procedia, continuo e continuarei a proceder.

—
Esforço-me para não peqar; aconselho a não peqar; mas creio em jeral applicavel, a sátira feita a os acuzadores de huma pecadora: Aquele d'entre vós que não houver peccado—atire pedras á pecadora!

—
Os enterros prolongam a existencia de alguns e diminuem a de outros.

—
Outubro 1° de 1863. Sinto-me hoje animado do nosso Jeneral David Canabarro!

—
Nunca pensei depois que dela sahi, precizar da caza em que moro... (nella adquiri em menino a trivial instrução, e agora de alta importancia.

—
Nada mais justo que a retribuição das graças que de outrem recebemos, quando dellas mostram-se carecedores.

—
Como a semente em certo grau de perfeição reproduz-se, assim o homem quando madurecido.

—
Os charutos que acendo—estão relacionados com entes de elevada intelijencia; apagando-os, com ideias que desaparecem, substituidas por outras mais elevadas, agradaveis, ou dignas do ser que as concebe.

—
Cahim matou Abel — por inveja á virtude de seu Irmão. Não é motivo paraque deixemos de ser virtuosos temendo igual sorte.

—
Louvado seja Deos! a qualquer hora do dia e da noite—tenho em minha caza a mais bela muzica!

—
Por q. mandará o governo brasileiro fabricar navios na Europa?

O que falta na propria patria — para esta fabricação?

Serão as madeiras?

Seria isto—irrizorio.

Serão os fabricantes?

— Não os pode mandar vir do paiz em que melhor se os fabrica, concorrendo por mais este

modo para augmento da população util ao Imperio!?

Não pode mandar mesmo com ou duzentos moços aperfeiçoarem-se, praticarem, ou estudarem essa arte—com os mais habéis mestres europeus, ou dos Estados-unidos!?

Não haveria muito mais economia, além de outras vantagens—pelo desenvolvimento e prosperidade dessa e de outras indústrias de que essa depende, sendo fabricados cá!?

Parece hum luxo, se não é furto indague com boa intenção—feito aos cofres publicos!

Ajude-me portanto o povo a conseguir do governo—que nada mande fora—do que pode-se fabricar no Imperio!

Resposta :

O meu partido ou lado politico—é o que oferece mais garantias ás liberdades publicas, ou de ordem e de liberdade conferidas—pelas mais sabias leis do Imperio :

Não conheço nem quero que haja outro, em cujas fileiras devam ver-se os homens honestos, verdadeiros christãos, e amigos de sua Patria.

Todos os outros, quando não são alguma cousa peor—são meios de rapidamente subir-se ao Poder!

A afeição cega a razão—dos ignorantes!

É erro e muito vulgar, dizer-se—que a ocasião faz o ladrão!

Enfadados—pagam dividas—conforme a natureza das!

É illuzão supor-se—que o conselho muda o velho!

Queixa de certo empregado publico.

Fizeram-me regar com lagrimas, colocado entre a imagem de Nosso Senhor Jezus-christo e meus filhos—hum pão que parti, e por estes—distribui!

Por que?

Porque ainda hoje (ha dois annos!) se-me-devem ordenados e alagueis de huma caza que tive alugada a fazenda provincial!

Por que?

Porque se-me-persegue e maltrata — para escandalosamente protegerem-se outros empregados publicos, e até a particulares!

Por que?

Porque essa publica repartição a que chamam — da Instrucção — é de graçadamente dirigida pelo crime, perversidade, vicio, e maldade! Fevereiro de 1863.

Motes.

Dice hum sabio:—E' fraqueza
De-istir da começad'empreza!

De—Ventozas—ventozar.
Verbo se-pod'arranjar.

Exerce-se hum cargo, e exercitam-se as suas funções.

O facto da nomeação—confere exercicio.

O de praticar actos proprios do cargo—é o que devemos chamar—exercitação.

Quaes são, onde estão, em que tempo foram prestados—os relevantes serviços—pelos membros, ou pelos professores do Liceu Dom Afonso, na provincia—para que se-lhes-dê hum anno de ordenados, sem que ao menos—satisfaçam a cliqueta, ou impostura de a ele—irem?

É' preciso—pôr termo—a tantas immoralidades!

Motes.

De chilena—chilenar;
Com guasca, digo—guas-car;
Verbos se-pod'arranjar.

Acho melhor—mancar.
Que vejo—manquejar.

Assim—indenizar,
Que o indemnizar.

De—telha, digo—telhar,
Para, cobrir, fabricar;
Se porém—cal s'arrumar,
Então direi—retelhar.

Planchar—não só escorregar,
Cahir de lado, s'alirar;
Mas também—com plancha—gomar;

Com espada—e-padeirar ;
Tabo'atirar p'ra pizar.

Convenção—cognato deveria ser de—conven-
cer ;
Convencionaço ou convencimento, de—con-
vencionar.

Se em vez de—cobrir, escrevessemos — cu-
brir, podia ser este—verbo—regular.

Eu sinto appetite para alimentar-me de varia-
iguarias; e-las se-me-apresentam; eu não soffro,
ainda a meor enfermidade; e eu não lhes-posso
tocar! isto repete-se milhares de vezes, mezes,
anno: vem depois tempo em que posso servir-
me de tudo!

Pergunto: serão entes humanos com os quaes
e-lão relacionados taes objectos, que nos-detes-
tam, motivo porque não podemos tocar-lhes? ou
é a natureza delles que nos repele?

Quanto a os vestidos, ainda que mais fraca-
mente, hei sentido por vezes o mesmo!

Quizera eu ouvir bem fundados argumentos
que me convencessem sobre estas dúvidas em
que laboro.

Eu já escrevi couza identica; mas pedem-me
tanto, empenham-se de maneira tal que não ha
remedio senão escrever:

O adultério no coração assimelha-se á religião!
livre: é ação que praticamos por fô; é necessaria
para evitar o adultério material: é digno portan-
to de nossa acceitação! quanto o carnal tem de
inconveniente por si e por suas funestas conse-
quencias, tem o espirital de commodo e util.
Aquele é hum crime duplo; este—a virtude que
evita ou que pode evitar o crime; e que pode e
deve conduzir a o casamento formal.

Estes amores pois que podem ter lugar distan-
do o homem da mulher, mesmo milhares de le-
guas—devem começar pelos frades, e acabar
pelos rapazes.

A penna que roça o papel: este em que in-
troduz-se a linha—Nada sentirão?

Precizando ganhar disheiro fiz como Aufredy

—dediquei-me ao trabalho com todas as minhas
forças, por vezes.

Sentindo eu o meu espirito entranhar-se nas
imagens que vejo pelas igrejas—não posso algu-
mas vezes curvar os joelhos diante delas?

Senhores deputados á Assembleia provincial...
Hum pedido!

Mostrai a o povo — o amor que lhes consa-
grais!

Manifestai a todos—o ardor que sentis—pelo
verdadeiro progresso de vossa provincia!

Revelai esse acrizolado patriotismo, que sem-
pre e tão brilhantemente—desenvolveis quando
pedis para poderdes obter alguns cargos publi-
cos...

Diminui mil réis em vossa diaria!

— Com tão edificante exemplo, e tão insigni-
ficante perda pecuniaria de vossos honorarios—
de-partiareis em milhares de corações—esse fogo
d'amor da patria, que fortifica, que engrandece,
que felicita os povos; e as Nações!

Em mai poucos annos, crêde — Não ficará
hum só arroio sem ponte: não teremos de nadar
—para transpor-o.

As estradas não só serão todas compostas,
como far-se-hão tantas outras — quantas forem
necessarias a o transito publico.

O telegrapho electrico—estender-se-ha por toda
a parte, de modo que em hum momento possamos
communi-car-nos com todos os habitan-
tes de qualquer ponto da provincia.

Fazei-nos e á nossa cara patria—estes benefi-
cios reaes — tantas vezes promettidos e nunca
cumpridos.

Economizai com juizo — os dinheiros publi-
cos! Lembrai-vos que são o producto de huma
parte dos nossos e dos vossos incessantes e ar-
duos trabalhos...

Tende compaixão, tende piedade de vossos
Irmãos. Não desperdiceis inutilmente—o vosso
e o alheio.

Somos todos filhos de Adam e de Eva; ou de
Noé, sua mulher, filhos, jeiros, noras, &c.

— Ouvi-me, Senhores deputados!

Não deis occasião, não consentais que com jus-
tiça alguém ouze qualificar-vos:—Galhos de al-
guma repartição de furtadores publicos!

Escrevem huns : commerciar ; negociar : outros— commercear; negocear.

Conjugam huns : comérciu, commercias, & : negociu, negocias, & ; outros— comerceio; comerceias, & : negoeio, negoeias, &.

Pergunto : Quem erra ? quem acerta ?

Para mim— é preferivel o primeiro, porque acaba com certa irregularidade !

Ouvindo chamar — Mãi-patria — a nós a nação Portugueza, pareceu-me erro : pareceu-me, ou direi— que nossa mãi-patria é o Estado em que vivemos ; que Portugal assim pode considerar-se a respeito deste ; e por consequencia— é antes que nossa Mãi—nossa Avó-patria !

Estudantão, mulherão, ministião, &, parece-me melhor que — estudantaço, mulheraça, ministraço, &.

Assimcomo—ratinho, menininho, preguinha, &, que—ratozinho, meninozinho, pregazinha, &.

A palavra — Leóte — synonyma de — Leãozinho, cheira-me a hespanhol ; bemcomo—esta, a portuguez.

Sózinho—é adjectivo ; e adverbio d'excluir.

Reparto com elles — indica ou expressa acção praticada por muitos.

Reparto por elles ; por hum só.

Ha quem relacione—humã moça quando pode ser cazada—com humã letra apontada, protestada, selada e pagada.

Dê instruir, instruidor,
Parece melhor—q'instructor,

De—nobre, nobrissimo ;
Uzam—nobilissimo.

Motes.

Muito eu heide me-ri-r,
Se me-fallar—que vestir !

Quem trahe a si proprio ;
A' sua cara metade ;

A'lgum sincero amigo ;
De todos é—inimigo !

Na expressão—cazados, eu vejo tres estados :
Primeiro—os consortes, que compartilham a me-ma sorte ;

Segundo—os espozos, que vivem castamente ;
Terceiro — marido e mulher, que copulam carnal.

Parece que de — parlar, nasceu parlamento ; isto é, reunião em que muito fala-se, com muita, pouca, ou nenhuma utilidade pública. .

Antes se-o-baptizasse com as palavras : Somente Proveito público !

Oramos, quando nos ligamos com o Senhor —pela oração religioza ; e quando discorremos empregando as regras das belas letras.

Moto.

Suspirei de prazer,
Por adquirir saber !

De gaiatices ninguem—vive ;
O sabio pode — de seu saber.

Podemos distinguir com lingua—a material ;
Com lingua—os vocabulos, termos, palavras, de que nos servimos para expressar os nossos pensamentos, conceitos phrazes, propozções, &.

Pela força do estudo reflectido, adquire-se, augmenta-se, conserva-se o talento, o enjenho, a memoria, a verbozidade, &.

Assassinato moral—é o esbulho, a privação de todos os direitos e bens de alguem,

Descobriram-se dois modos de aprender calligraphia : o exercicio de penna, papel e tinta—é o melhor ; mais accado ; e digno.

Os politicos dizem sempre—o que pensão ?
Não ! mas devião dizel-o as mais das vezes —para evitarem os despropozitos, os absurdos, e até os crimes, que por serem enganados—perpetram tão trivialmente os ignorantes !

E' dito vulgar :—Quem tem pouco, gasta tudo !

E eu digo :
Quem tem pouco—gasta metade; ou a quarta parte; afim de que não venha a pedir esmolas !

E' melhor—dar q'esmolar !
E'—de bem—quem só faz bem ;
E' de honra quem nada pratica, que o des-honra;

E' rico quem possui immensos bens materiaes, moraes, ou intellectuaes.

Assim como—sem as quatro operações sobre os numeros inteiros—não podemos fazer—complexos, proporções, dizima &;

Assimtãobem — não podemos gozar as promessas de Christo, ou nesse gozo continuar ou persistir semque cumpramos fielmente os Preceitos da Lei.

O pensar—que pode-se transgredir esta, quando entramos no gozo daquelas, é talvez o grande erro, cauza principal das infinitas desordens, que quotidianamente observamos.

E' para muitos—a relijião—a consolação dos desgraçados !

Para mim porem é—a saptisfação, a salvação de todos, &.

Não me-lembro de quem ouvi :
O contacto da femca com o macho—é hum dos rudimentos do mundo.

A maneira, por que aprende-se a ler e a escrever nas escolas—outro.

Fuzar—é symonimo de juntar ou reunir para hum mesmo fim.

Embalde tantas queixas :
Ninguem vive—sem gozar !

Se quizessemos pronunciar :
Servo, serva, servas, servam, &, seria—servir—regular: e assim muitos outros.

Santifica-nos Deos — inutilizando-nos a penna ?
Não: ella serve-nos de canno, que não faz damno.

Quem me-assegura que não creou o Senhor a raça preta como punição a os brancos que

mal procedendo soffrem a pena de em seus corpos habitar !?

Os que formam o Corpo de N. S. J. Christo —tocam-se a cada passo com os mesmos pensamentos.

Então—parece adverbio de modo neste exemplo : Se para haver o que o Estado deve-me, mystér se me faz—demandal-o, então (ou —de tal modo) prefiro perdel-o.

Fazei, filhinhos—dos meus cabelos — lindas pul-cétras.

Das minhas barbas, ó Thales, fazei cordões; fazei anelões.

Não é—ministro de Christo—o Sacerdote que a morte á carne—não pode dar!?

Imajem—deriva de—imaginação.

O q. plantares, invocando a protecção de algum santo—não morrerá ; vingará.

Chamaram—alegoria, á estas propositões: Huns comem os figos, e d'outros rebentão os beicos.

E' quão agradável e importante !

Quatorze foram as Apostolos :
Matheus substituiu a Judas Scariotes; e depois appareceu S. Paulo.

Parece de tal facto — provir o dito vulgar e desprezível :

Os tolos eram quatorze, morreram quinze, &.
E' necessario—ter sido desprezado do Omnipotente para avançar tão falsa e rasteira propositão : é preciso ser pura materia; não ter espirito, alma, ou coração : é finalmente preciso ser —zéro.

Se o que plantamos fóra de tempo — produz. claro está que esse facto tem tãobem lugar—fóra de tempo !

São pensamentos — bons — os que nos induzem a o bem; maus — os que nos inspiram o — mal : raras vezes conheceremos huns e outros ; ou mui poucas—podemos distinguil-os !

Só a força do muito estudo e da pratica com os homens — nol-o fazem conhecer !

Os que não vivem — são comparaveis a os entos inanimados ; a hum ovo que rola até que o calor da ave o faz produzir.

Quántas ilações — do facto de vermos subir nossa alma a o Céu !

Se qualquer Rei, Imperador, & — não está autorizado para transgredir as leis de seu proprio Estado, como o podem estar os homens e as mulheres — para transgredirem as divinas !?

Huma das principaes cauzas porque suprimo letras inuteis — é relacionar tudo o que escrevo com couza ; uteis.

E' opinião dos africanos — Morrer aqui e ressurjir em sua Terra.

É eu o julgo — muito possível; tem fé; imploram : podem ser atendidos !

Se conseguirmos, trabalhando — rejenerar a Humanidade, viveremos neste mesmo mundo — huma eterna felicidade.

Os substantivos — Cêra, vóla, pau, leite, & — não tem sexo ou jenero, mas fórma ; porque não expressam animaes, aves, &.

A noss'alma tem potencias, e não — potencia ; é hum vapor que desce e sobe; vem e volta quando é preciso.

Os espiritos que animavam algumas imagens — desapareceram, e foram substituidos pelo meu.
Corpo-santo.

A mulher nunca deve ambicionar, e muito menos exforçar-se, quando este é dotado de juizo ou bom senso — para dominar o marido; nem a espoza o — espozo : devem amal-os e respeit-al-os — para serem delles — amados e respeit-dos.

Basta sua fraqueza e delicadeza — para nos inspirarem esses sentimentos que revelam — nobreza d'alma.

Chamo — destino — á cadeia de circumstancias, a que são inuteis todas as barreiras que lhe-oppomos, as quae nos compelem a atinjar a hum ponto ou fim.

Deram os poétas o nome de Aganipe á huma fonte, cujo licor, a os que dele bebiam — dava saber.

Muito heí ouvido censurar esta crença que em mim se-enerra :

Temos filhos carnaes, filhos espirituaes, e filhos carnaes e espirituaes.

As viajens por si só, ou sem o estudo e reflectão sobre os homens e as couzas que vemos e que ouvimos — pouco ou nada instruem.

Motes.

Queridas filhinhas ;
Queridas letrinhas.

Tãobem fumo com delicadeza,
Se teço no labio da deuzá !

A verdadeira sciencia... digo — a mais sublime sciencia — é a que nos faz conhecer as relações das couzas divinas com as couzas humanas.

E são estas as únicas ou verdadeiras relações naturaes, porque exprimem — Deos e a natureza.

Diversão — deve derivar de — diversar; e deve equivaler ás palavras — diversificação; difereação.

Quem tem letras — não precisa de livros ?
— São hum auxiliar.

E-tou enchendo livros... quantos ? presente-mente — quatro.

De — fiel, deve derivar — fieldade; de amavel — amaveldade ; e assim — quantos outros ! ?

Motes.

O espirito funde a carne.

As almas q. a fundiram,
A altos Céos subiram.

Reconheço e adoro por meu Deos — o Ente, que nunca vi, nem conheço, se não pelo premio á virtude e castigo a o vicio, q em mim mesmo e em muitos outros entes—hei visto praticar ou operar-se.

De—amizade deveria nascer—amizôzo; e não-amistôzo, que tem orijem no substantivo hespanhól—amistad.

Quando digo: Sou Chêfe de hum grande exército, é o mesmo que se eu dicêsse:—Sou Chêfe de hum exército forte, valorôzo, poderôzo, denodado, &.

Refiro-me porem á abundancia de soldados, se digo:

Eu sou Chêfe de hum exército grande.

Dizem: Não podemos servir a Deos e ás riquezas simultaneamente!

E eu digo que posso — com os metaes e com tudo o mais com que Deos e as riquezas estão relacionados.

Assimcomo as almas de outros, vivos e mortos — habitam por algum tempo o meu corpo; assimtãobem a minha tem habitado e continuará a habitar os corpos de outros que dezejem.

Se somos todos iguaes—perante Deos, o não podemos ser—perante os homens.

Ha o casamento, a consumação, a união; e por morte do corpo—a separação deste.

Havêl-a-ha da alma taobem, ou será só do corpo?

Quanto a mim, ha, conforme a vida dos conjuges.

Em amar e servir ao Senhor—nunca ha excessão!

Tenho-lhe consagrado o amor que as minhas forças permitem: faz mulher, o mesmo!

Quando naturalmente sobre a Terra deixamos ou nos impossibilitamos de falar, temos talvez tocado o mais alto grau de saber, que sobre

ella nos é permitido; e por isso passamos á eternidade, a algum novo mundo, ou a algum outro lugar para o qual nos-há Quem nos reje—destinado.

Materialão—sois, quando vosso corpo reje voss' alma.

E' provavel—pelo que tenho observado—que todos os filhos das érvas—gostem de érvas; não, como—materialões mas com delicadêza e tino.

Os verdadeiros sábios — não deixam prematuramente a vida que tem sobre a Terra, senão—quando querem, porque tem muitas letras.

Mote.

Tive tres guardas celestes,
Que agora são terrêstres.

Qualificam muitos substantivos no jenero feminino — por considerarem relacionados com mulheres; e assim muitissimos outros—no jenero masculino.

Mote.

Trabalho de noite,
E darmo de dia!

Con-ervo na cabeça hum bicho, que, quando quer—sabe, passeia, come, bêbe em hum pòço, e volta a sua encantada habitação.

De—grande, pode orijinar-se—grandão.
De—mente, mentar; como—d'imajinação, imajinar.

De—érva, ervar—ou érva fabricar' &.

Gózo o mesmo, quando me sirvo
De muitas e diferentes couzas.

Nem sempre-- os crimes são crimes;
Muitas vezes sei--são virtudes.

Já houve quem quizesse regular a finura dos pensamentos—pela finura das barbas de qualquer individuo.

Eu porem não concedo.

Que tem as minhas barbas—com os meus pensamentos!?

Estes são puro espirito !

Aquelas—pura materia !

Assim pensão muitos; tãobem que as balas de chumbo, ferro doces, &c. tem a mais perfeita relação com verdadeiras Senhoras.

Não ter fome, nem sede—de dinheiro, honras, e de excessivos alimentos, é bom : não convem com tudo—menosprezal-os, quando licitamente os adquirimos; a o contrario — convem mais que muito conservar, e fazer de todos—boa aplicação.

Nem sempre os que mais dezejam a felicidade alheia—conseguem a propria; o que é para mim sobremodo admiravel : pois ninguem mais digno, e com justo direito vejo—para obtel-a.

De freio—deveria orijinar-se — freiar ou enfreiar; e não—frenar ou enfrenar, que me parece hespanhol, derivado de freno.

E' de supor—que as antigas Amazonas, produzindo sem homens, tivessem natureza semelhante á da terra q. produz—sem que mão humana lhe lance sementes.

Em—compunjr, deveria ter orijem — compunjição; e não—compunção.

Hum dia de amargura para os barbaros :

Arteiras mulheres fizeram-se Espirito-santo; e tiveram a bondade de lançar-me com agoa — a sua benção baptismal.

Igual me fez no Céu—o nosso sempre amado, louvado, e admirado Padre Thomé.

Funcionario publico, e Empregado publico, —são synonymos!?

Creio—que não.

Podemos viver em muitos lugares, e morar em hum só.

Quantos entes, mesmo irracionais:—só fazem mal a quem lhe faz ou dezeja ordiariamente !

Fazer e trazer, &c. se quizessemos, podiamos conjugal-os—regularmente: Trazo, trazes traze, &c. Fazo fazes, faze, &c.

Fazem pontos em exame—os que discorrem sobre assumptos que se-lhes-dão, ou que tiram a sorte.

De—corrijir, deveria nascer corrijição; e não —correção.

Conheço politicos e escriptores, que parecem pérolas: como ellas, brilham e tomão diver as delicadas ou mimosas cores; mas em realidade—o não são.

Se a nossa carne—revive, é de crer que nada mais, i-to é—que nenhuma dor mais sinta.

Mote.

Quem não come carne.

Crê—não come terra !

O aborrecimento é um passo para o odio.

As nymphas do Guahyba habitão Porto-alegre; as do Jacuhy diversas povoações.

Tudo transformo !

Os verdadeiros maçons e os verdadeiros ministros de Christo devem ligar-se e pôr termo a os falsos: factos indispensaveis á salvação de huns e de outros.

Mote.

Com sobrados tem relações

Os que sobram em eleições.

Os que nascem, ou resurjem com o Senhor, cremos sobre relijião—imitarem-o; e então quanto grande é sua próle !

Quem sabe gozar,

Não precisa furtar.

Aquilo que faz objecto da sabedoria, é por mim comido, bebido, engolido, e sorvido.

Quando baixarmos á terra passaremos a o outro hemisphério.

Parecem uns no moral — de cêra, algumas eu vejo — de ferro.

—
Resposta.

Quando eu for empregado — apparecerei em campo; por enquanto aliu' as garras.

Ainda nos tempos e horas mais inpropias — sirvo-me de fractas de qualquer qualidade, sem que me cauzem mesmo o menor mal.

Como enganam-se os que creem, e se illudem os que promovem a desmoralização da mulher!

Como — cegos e surdos não veem as desgraças que occasionam, nem ouvem os jêmidos de tantas victimas!

De — diploma, poderia crear-se se quizessemos — diplomar: dar ou conferir diploma.

Innormal, parece mais proprio que — anormal.

A o ir adormecendo, acordarão-me dois entes que ha muito deixarão de habitar entre nós:
Minha mãe e minha tia Anna Leão.

Que tanto ladram estes animaes!
Ha elipse, que supprimindo, explica-se:
Grande cauza tem estes animaes, pela qual tanto ladram.

Madraçar, é synonymo de vadiar.

Jogo de palavras, palanforio, cumprimentos triviaes — tomam pela mesma couza.

Bule branco, e burro branco, muitas vezes — confunde-se!

Tão profundamente sabio foi Diogenes, que para salfrizar o jenero humano, procurava de dia com uma luz — hum homem que o iguallasse ou servisse de amigo; e não o encontrava; dizia elle que talvez por ja não ter pai!

Entre mim e a minha legitima mulher — ha posto Deos ou o demonio — huma barreira indestructivel.

Mote.

Quem tem saber — sabe escrever; O que o não tem — não sabe ler.

E' de supor que não passe dia em que o philosopho, o escriptor, o orador, não conceba algum novo pensamento.

Os factos provam quotidianamente — que ninguem faz sempre o que quer; mas unicamente o que pode, ou lhe é permitido pelo Rejedor deste mundo.

Permitiu-se-nos a graça de irmos pouco a pouco arrancando ou descobrindo a mais sublime sciencia, a verdadeira Luz.

Resposta.

Emquanto solteiro, sim;
Depois de cazado — não.

Ha côres diferentes, aindaque os objectos alumidados por diversas luzes, representem varias cores.

As minhas defluxões vem com os ares, e vão-se com eles.

Quantas palavras ha, que nada significam!

Actualmente não me sirvo de carne, nem de vinho — eis a minha regra.

Variam as minhas transformações, conforme as minhas necessidades.

Se de — ave, deriva — voar;
Mais certo seria — avoar.

Com prazer — eu abro ruas;
Com prazer — eu tranco ruas.

Damos pouzo a os peregrinos,
Não consentindo actos indinos.

Com que vós — relacionaes
A letra que abris ou fechais?

Obrigam-nos os filhos á humildade ;
Os filhos nos-forçam á altivez.

De—Onofre, Onofrino, Onofra, Onofrina, &c.

O philosopho, para ser profundo, myster se-
lhe-faz—estudar sempre.

Missa—é a transformação da hostia—no cor-
po; do vinho—no sangue, alma, corpo, e divini-
dade, de mim Jezus-christo :

Ambas as couzas perfeitamente como e bebo
no Céu e na Terra.

Maio 22 de 1863.

Hum padre não deve ouvir missa de outro.

Identificar-me com a imagem do Senhor Bom
Jezus, com o S. Sacramento, com a hostia con-
sagrada, e ir á missa—seria absurdo !

Se a farda bordada — não é huma expressão
muda das qualidades distinctas daquele que a
veste, para que vestil-a ?!

Pornome—seria mais exacto que—pronome.

Os Grandes fazem-se com muito tempo, muito
trabalho, e muito estudo reflectido e meditado.

Assimcomo o barro se-tornou carne, a carne
torna-se barro :

Com hum sopro divino.

A nossa relijião— não é hum freio ; mas hu-
ma necessidade physica e moral do homem.

Não sei como ha quem duvide da queda do
maná com que o Senhor sustentou a milhares de
individuos por tanto tempo, vendo cahir de vez
em quando—o jêlo, a saraiva, a agoa, &c.

Guardar os dias santificadoss, e afastarmos-
nos das couzas que podem arredar-nos o espirito
— do nosso Creador — é o seu terceiro Manda-
mento, que muito convem cumprir para tranqui-
lidade de noss'alma e felicidade de nosso corpo.

O nosso Creador—creou e cria.

A relijião do Estado brasileiro—é a mais al-
ta e copada arvore da liberdade, que o Senhor
plantou sobre a Terra; cujos fructos — a todos
alimentam, fortificam e eternizam.

O Senhor faz—deuzes, em relação a outros
entes da especie humana; mas em relação a Elle
— não passam de filhos.

Quantos dias tenho eu almoçado com um
vintem, jantado com outro, e ceado com outro,
trocado por massas !

Que hábil médico ! quando algum filho adoe-
cia, cortava palhas, e com o exercicio de amacial-
as, fazia desaparecer delles — a enfermidade
como das palhas — a asperèza !

Acho fal-o o dito:
Acima de Christo—isto !

Operaram-se em mim duas grandes metamor-
phóses: pela primeira, acrescentei a o nome de
que uzava, a palavra—Leão; pela segunda, a
palavra—Corpo-santo.

Se algo escrevo que não serve para ser apro-
veitado, imitado, &c;

Servirá para ser censurado.

A mulher alimenta o homem, como a pomba
o filho—fazendo este introduzir o bico dentro
do della.

Se porém elle santifica-se, della de-necessita:
porque do Céu lhe vem tudo o que o mantem.

O bem moral—só prescreve,

Quando se o não escreve.

Huma fabrica de fazendas de lei nesta pro-
vincia— muito deveria concorrer para o seu pro-
gresso. 1863.

Não ha providencia que estorve a marcha do
nosso destino.

Não padeceu, não derramou seu sangue Nos-
so Senhor, para que mesmo cometendo crimes
de todas as especies, estejamos—salvos !

Mas para que o sejamos, não os cometendo de natureza alguma. sciencia da Instrução publica—é a que derrama felicidade sobre todos.

Alçar—parece-me termo hespanhol; que deveria exprimir em nossa lingua—pôr alças; levantar pegando alças; &c. Não dei obras, não dou, nem darei; e muito menos os orijinaes.

Similhantes a instrumentos, tem diversas letras diferentes sons. E' loucura—fazer soffrer, pensando dar saber.

Qual é melhor orthographia :—marcela, ou macela? Que soffreu Christo antes de começar a prégar sua sabia doutrina?

Mote.

Doce limãozinho
Vai a o peitinho;
A elle refresca,
Desce, e não cresta.

Não asseguro ser verdade que tenho conhecido muitas verdades.

Honramos-nos, quando harmonizadas com nossas consciencias—praticamos ações que nos-tornão mais considerados.

Deshonramos-nos, quando opondo-nos á nossa consciencia—praticamos actos que nos-levão a ser menosprezados!

E' mau cálculo—cazar com tenção de termos quem nos-trate por occasião de enfermidade.

Conheço hum marido (e quantos outros por ahi ha a quem tem succedido o mesmo!) que tendo adoecido duas vezes no largo espaço de oito annos, a mulher em vez de cural-o, tratava de envial-o!

Aconselhava-me certo amigo—que dos livros que herdavamos ou nossos pais fazião-nos presente, não deviamos desfazer-nos por espaço de cincoenta annos.

Mote.

Sem ser eu Sacerdote.
Sou de Christo—ministro!

Se a sciencia—Direito, é a que apanha factos com os quaes produz a saude espirital, e com esta—a corporal de milhares de entidades; a

Pergunta.

O calor do sol—desce e aquece: aqueles que o recebem podem subir tantos graus quantos são os que ele desce!?

Se eu não lêsse a cada hora—novos regulamentos, novas leis, novissimos decretos, &c; acreditaria neste gracejo :—

Que os ministros d'Estado occupão-se em comer, beber, dormir, brincar, rir, e divertirem-se mesmo uns com os outros.

Noto que os homens dotados de verdadeiro saber, dão-se melhor com o uzo da agoa, que com o do vinho, principalmente se este não é de primeira qualidade.

Respostas :

Se eu felicito, é porque sou feliz.

Em J. Christo permanece ou existe o verdadeiro Direito.

Ninguem pode tocar á santidade sem que haja adquirido—profundo saber;

Nem pode jamais merecer o nome — Santo, sem que viva sabiamente.

Os que tem fé—devem perder a sêde de vingança; e a fome do uzo da carne viva.

Agraçar—acho melhor que—agraciari.

Aquele deve nascer de graça, termo portuguez: este, de—gracia, termo hespanhol.

Em compensação dos individuos que não fazem vulto algum, ha outros cujo vulto por grande — assusta.

Motes.

Tens na boca ninharia :
Na vista — galanteria.

—E' melhor duvidar que m'enganar.

Acho a nossa vida semelhante em parte ao jogo de gamão:

Emquanto uns trabalham outros...

Gosto mais do jogo de letras que do de cartas.

Certos processos e papéis borrados — expressam o mesmo.

Entre dois namorados.

Nas ondas dos longos, negros fios teus, quantos amores se-veem nadar!?

Minha querida; vem, vem a meus braços! vem, vem me-amar!

Ella.

Tu não sabes que hymenea nos-separou; e que d'est'arte nos maltratou; quazi matou!...

Nem sempre o sexo feminino é o mais delicado, virtuoso, e amoroso:

Muitas vezes torna-se o mais aspero, mau e descuidozo.

A loça por demaziadamente fina, facilmente quebra-se; a excessivamente grossa, não ha difficuldade em quebrar-se:

Os vasos de prata, ou de ouro porem, por mais tombos que se-lhes dê, raramente se inutilizão.

Acho bem costume tomar huma hora depois do jantar — café ou chá da India.

Descripção.

As carnes tenho de ouro;

Os ossos são de platina;

São os nervos — cera fina;

E' o meu cabelo — louro;

Tudo'o mais — é metal branco;

Assim sou — hum Corpo-Santo!

Os politicos exercem cargos propriamente ditos; ou apenas — funções publicas?

Coito — damnado, é o que vemos entre dois adulteros cazados.

As idéias anarchicas, ou revolucionarias — e-tão mortas para corações verdadeiramente brasileiros: e que felicidade para a Nação!

As capacidades como os metaes —, gastão-se com o continuo uzo.

Jesus-Christo é huma grande parte de Deos; mas não é o proprio Deos.

Qualquer homem pode ser huma grande parte de nosso Redemptor; mas jamais sera o proprio — Redemptor.

A seriedade — é preferivel — á chocarrie.

Não gosto de ridiculas imitações! agradam-me muito mais — as invenções.

Morrer para a vida bruta — é nascer para a vida sabia.

A lua apresenta diversas phazes, conforme o sol lhe-dá: cheia, nova, minguaute e crescente

Resposta.

Os Grandes honestos — tom como os pequenos — honra, em pagar as suas dividas.

De — ladroeira pode derivar-se — ladroar, e deste — ladroação.

De — fructa pode derivar-se — frutar; fructadôra; &.

Tudo o que outr'ora fez-se torto, vão-nos as artes ensinando a fazer direito.

Quem quer conhecer as verdadeiras relações das couzas — tem prudencia; faz tudo com vagar e com paciencia.

Se eu não mereço, ou se eu não poder conseguir hum lugar entre os sabios, é certo que não é nem será — por falta de esforço meu.

Que talento! que profundo saber encerra!

—Não faz justiça sem que antes insulte ou tenha flajelar a victima!

Isto é que é — Escriptor jornalista!

Sempre pensei — que nada posso, valho, mereço, e hei feito!

Hora — é tudo aquilo que concorre, forma, ou conserva — a nossa dignidade.

Se por hum facto o dia sabado — nos inspira alegria, por outro a sexta-feira — nos infunde tristeza.

Sem a segurança de renda certa ou provavel, não é facil firmar rezidencia!

De — succeder, eu diria — succedibilidade, succedível.

Deixo a carne das mulheres actualmente — para os que vivem... é graça — nos rudimentos deste mundo.

Os que sabem escrever,
E tem pouco que fazer,
Vejo que sentem prazer
As letras augmentando,
Tão desnecessarias
Em centos de palavras.

De — falhar deveria orijinar-se — falhibilidade, falhibil, ou falhivelidade, falhível.

Advocado — seria melhor orthographia que — advogado, porque mais facilmente comprehende-se que tal individuo — come, ou hade comer bocado.

Não fumo por prazer,
Para me — entreter,
E para aprender.

Pôr, e seus compostos, podem fazer no futuro — pôr.

As linguas que se não querem fixar, estão sempre a melhorar.

Atilamento e perspicacia — são quasi synonymos.

Circulo-viciozo, é a argumentação bazeada nos mesmos erros, embora varie nomodo.

E' a minha vida — huma luta continua; e hum enredo indefinivel: quanto mais nela penso, menos a comprehendo.

Maio 30, 1863

Concluão:

Da pele que sahe do rosto — fazem-se mascaras;
E da que sahe do corpo — alguns judas!

Mote.

Amor nos-vizita;
Amor nos-irrita!

O gozo carnal — é proprio, é necessario, indispensavel, e natural — a todo o animal.

Motes.

Hum bejo — de prazer,
Que quazi faz morrer!..

Hum bejo — dá gosto,
Sem haver de-gosto!

Sahem de minha cabeça estrelas, humas maiores, outras menores, que, quaes flores em parede, no primeiro Céu se hão firmado; e todas — nele brilham.

Se frigir, é — irregular, fritar — é regular.

A punição do crime de adultério quando a este se não seguem outros — está em desuzo: tem-se-a consignado á ordem moral e ao Creador de tudo o que existe.

Tão melindroso é ele!

E' costume, é trivial — na canalha — insultar, persuadida poder assim — arrancar-nos hum pouco da capacidade moral, ou intellectual, que lhe falta:

Quando estes factos — não efectam a nossa reputação, creditos, bolça, & — exercito alguma das Obras de Mizericordia!

Mote.

Não ha ouro, nem prata,

Nem riquezas materiaes,
Que se possam comparar
A's dos gozos espirituaes.

Ora... de que me havia eu lembrar!

Antes de começar a escrever nos corações das
moças formozas, eram as feias—as mais sabias:
hoje porem, talvez succeda o contrario!

Arrolar—notar para o serviço das armas, ou
para outro fim; conscriptar; sortear: &c.

Moedario, parece mais portuguez que—mone-
tario; este, penso derivar do francez—monnaie.

Passam-se os tempos, e com eles muitas ve-
zos—o nosso modo de pensar.

Não sei por que escrevi:—O Brazil não é
matadouro.

Se as nossas Camaras, pela identidade do je-
nero, relacionaram as leis que confeccionam —
com as virgens, e com mulheres honestas em seu
corpo e em sua alma, não admira — que violenta-
das estas, transgridam muito facilmente aque-
las.

Não é só o chá da India, que aguça as nossas
ideias: qualquer couza que apelecamos — pode
aguçal-as; purifical-as; e fortifical-as.

E' de todos sabido—que a honestidade na mu-
lher comprehende as ações de seu corpo e de
su'alma.

Se soubessem todos a força que nos-conferem
as virtudes christãs — ninguem procederia de
modo contrario á ellas.

Quem conhece, aprecia, e gouzou os direitos
de hum homem livre, não pode jamais sujeitar-
se a o poder infame, que tenta escravizal-o: ele
é, e será sempre livre!

E' sem duvida de myster—sobeja razão e in-
contestavel direito—para que hum poder, parti-
do ou facção suplantada—e-mague o que injus-
tamente o oprime.

As lavóras, as propriedades, e mesmo as ci-
dades—podem relacionar-se com entidades.

Parece-me demais—hum imperio; hum reino;
&c; só em parte—o acho possivel.

A ambição de gozar, faz com que innumer-
os individuos apelecam e se exforcem — para con-
quistar o governo.

Se a não tivessem—milhares se-esquivariam;
milhares de tal cargo—fujiriam!

Os pais tem o sagrado dever de sustentar seus
filhos até que possam trabalhar: estes—a muito
honroza e impre-cindivel ou restricta obrigação
de amparar aqueles, quando lhes-faltem forças
e meios de subsistencia.

Prefiro sofrer pequenas faltas—a o andar com
o meu espirito continuamente desassocegado!

Uzamos dizer—arrendar, referindo-nos a mui-
to tempo; e alugar, mensalmente.

Assim—a juro; e a premio.

Quanto mais alguem innocentemente sofre
pacificae rezignadamente — coação ou restricção
de liberdade, mais poder, força e gozos — pode
adquirir o seu espirito.

Qomquanto muitas couzas agradaveis estejam
relacionadas com algumas pouco aceadas, não
me-conveni por isso — meter-me em chiqueiro.

Bejo-santo, é hum bejo jeral, e imprime-se
com um sopro.

Homens cazados — barros de carga, só na
roça se-observa.

As consoantes erão figuras, que só soavam
outr'ora ajudadas das vogaes.

As graças imaginarias — apparecem e de-apa-
recem, semque para tal influa o nosso physico.

Inmoralidade — ação reprovada e castigada
por Deos; e por todos aqueles que vivem em
N. S. J. C.; ou em seu Reino.

Se é conveniente — não ter quem incomode, é muito mais inconveniente — não ter quem sirva.

Assás convem pagar as vizitas pessoas, mesmo não de medico: — com vezitas iguaes; visto que tanta jente ha que exige dinbeiro amodado por taes favores que se-lhe não pediu, e muitas vezes — nem me-mo se-quer.

As minhas armas são: huma águia, quatro leões, huma giboya, quatro pennas, hum elefante, e hum lanceiro a este encostado.

Tudo quanto possa concorrer para nos elevar, é justissimo o sentimento de dezejar.

E tou agora estudando as relações das couzas — com os animaes, &.

Reflectindo sobre os numeros e as iniciaes que tantas vezes encontrei nas paginas dos livros em baixo; conheci que aqueles referem-se á idade de pessoas; a o numero destas; a os dias dos mezes:

Estas — das pessoas que as produziram, são nomes, ou de lugares.

Pre-rogativa, expressará — particularidade? algum direito, que outros não tem?

Prerrogativa de Mãe de Deos; &.

Perder as estribeiras — é perder a paciência e cometer violencia.

Mote.

Se eu os prezenciasse,
Talvez os assassinasse!

Espantam os Reis que o Mundo em algumas de suas subdivizões teve — pela ignorancia de huns, e malvadeza de outros.

Em nome do Padre, do Filho e do Espirito-santo! Amen.

Almoçarei, jantarei, merendarei, e cearei hoje — as mais sublimes sciencias.

O amor á liberdade bem exercitado — traz por consequencia — a prosperidade individual, e com esta a felicidade jeral.

Hum juizo.

Entendo que dêvo amar a liberdade.

Chamam-se premissas as duas primeiras pro-pozições d'hum silojismo; as quaes, se me não fallá a memória, e quivalem a hum principio.

A de ordem promovida por N. S. J. Christo, santificando com sua divina Palavra, trouxe ordem maravilhóza, e gozos infinitos.

A promovida por certos entes, contrariando a palavra e exemplo d'Aquello, é considerada por todos os modos, e em todos os tempos — prejudicial!

Escrevi e publico quatro livros:

1º — para salvar minha reputação, créditos, bom senso, e meus de-scendentes; destruindo até a mais transparente sombra — das injurias e calumnias que me-foram assacadas, e suas consequentes barbaras perseguições — desde 1862 até 1868.

2º — para que possam ser aproveitados todos os meus pensamentos que a qualquer, ou a todos — possam ser úteis.

3º — para satisfazer ou saciar a anciedade, que tanta jente revela por lér o que sabe — escrevi.

4º — para conseguir huma insignificantissima compensação pecuniaria a o trabalho a que me-dediquei por mais de dois annos.

Os Grandes e os pequenos — reciprocamente fortificam-se, e apoiam-se.

No Brazil temos hum municipio Nentro; na Italia podemos ter huma cidade — Roma,

Do anno de 1837.

Neste exemplo, o adjetivo numeral cardinal, concorda com o substantivo — numero, que se-subentende.

Expresando-o, diremos — de numero mil-oito-centos-e-trinta-e-sete.

A ignorancia é mãe do atrevimento baixo; a sabedoria o é — do atrevimento alto.

Sem que — de tudo experimentemos, difficil é,

se não impossível—facilmente discernimos o bom do mau, o verdadeiro do falso.

Cura o Senhor no moral hum homem mau, como nós a qualquer filho: espanca-o, se necessario e!

Encontramos tropêços e dâmos quedas, quando não marchamos pela estrada que nos-foi designada — qual formiga cuja carga maior que ella, a faz tombar, cahir, levantar, e carregar!

A dôr physica—afecta sempre o espirito? isto é—produz sempre dôr?

Não: em mim, algumas vezes ha cauzado gôzo!

A mulher que, por perversa, ou indigna, separar-se de seu Marido—perde o direito que tinha a os bens de qualquer especie ou natureza, não só existentes, como a os que este venha a adquirir.

De—moral, se-quizérmos, podemos derivar—moralar.

Por espaço de tres dias estiveram insepultos —mais de trezentos corpos, quando a primeira vez ceifou na Capital desta provincia—o cholera morbus.

Quanto parece-se este facto com a profecia de São João, em todos os lugares onde tivesse chegado a Vóz do Senhor, ou Religião christã!

Carta.

Desde o momento em que a fortuna fêz-me deparar em ti com o ente mais perfeito, que o Globo terraqueo habita; de-deque meus olhos tiveram a dita de penetrar o excel-o fundo de tu'alma; de-de o instante ou segundo em que os peregrinos encantos de teu gentil aspecto, rasgando, M... docemente a fibra amorosa de meu coração, o revolveram, e dele se-aposaram, Deidade... eu não vivo, eu não existo, eu não gozo, se não em ti, por ti, e para ti!

Eserevi a tempos:

—Quantas lições na minha orthographia!

E agora eserevo:

1.^a.—A supreção de tudo quanto é inútil, ou embaraçozo.

2.^a.—Dar funções a certas entidades, que delas estavam privadas, tendo entre auto igual senão melhor direito a exercital-as.

3.^a.—Dar fim á accumulção de empregos n'uma só pessoa; o que não pode deixar de ser reconhecido por todos quanto eacheergam— que é hum mal, principalmente para o serviço público:

4.^a.—A substituição nos cargo: cujas funções são mal desempenhadas por aqueles que os exercem.

5.^a.—A grande economia, considerada por todas as faces, de tempo, trabalho, e dinheiro.

6.^a.—O grande melhoramento, a todos os respeitois, que ella traz, e que pode por todos ser aproveitado.

7.^a — E' a novidade,
Que traz felicidade:
Que não tem maldade:
Mas sim—charidade!

De—tépida, podemos uzar—Tepidar.

Póte—é hum tôro de pau ôco.

Se a luz que recebemos a o nascimento pode comparar-se á de hum pyrilampo, com o crescimento do corpo e desta—pode vir a aproximar-se, ou a igualar á do sol.

Semque sejamos profundos poeticos, como podemos avaliar, julgar, ou valôr dar a alheios trabalhos neste jênero!?

Se o ignorante, nem lel-os souber, como conhecerá as figuras; a sublimidade do estylo; a elevação dos pensamentos; o: factos só conhecidos de seu autor; o tempo em que foram escriptos; as circumstancias que os orijinaram; e muitas vezes os erros por outros cometidos, que transtornam completamente as produções, truncando ou adulterando o perfeito pensamento do Autor!?

Altiva-se—o que apresenta em si—hum aspecto de severidade e de superioridade;

Humilha-se Aquele, cuja physionomia respira bondade, doçura, iadaque—não inferioridade.

De—redondo, redondar.

De—globo ou bola, podem crear-se—globar, ou bolar—dar forma de globo ou bola.

Magnificos são os preceitos divinos; se porem os não cumprimos, com que fortaleceremos a nossa alma, e mesmo algumas vezes — o nosso corpo !?

Quem ou aquelle que—não ouve a Jezus-christo, láobem não ouviria a hum defunto que resucitasse !

O Reino do Céu—não vem a o nosso corpo : mas—á noss'alma : não vem—a os nos:os vestidos; mas a os nossos espiritos.

Os mortos quanto á alma, assimelham-se ás carnes dos nossos corpos : os vivos—a os nossos sentidos.

A sabedoria não exclue a vingança: a o contrario, ella de tod'a maneira a eizije; a autoriza.

Quando todas as arvores scientificas produzirem saborozos fructos, será signal de havermos entrado, ou de irmos entrando no reino de Deos.

Crê certo politico — que a nossa Constituição politica, e o Acto-adicional, são metaes que tem muitas fêzes :

Que é de indeclinavel conveniencia—serem refundidos ; e nesse processo—expurgados dessas demazias inuteis : e prejudiciaes.

Bemcomo—retemperar com aquilo que tem-se reconhecido e todos os dias confirma-se—não só util, porém mesmo necessario, indispensavel.

Os nossos corpos á vista de muitos milhões—convertem-se em pó, terra, cinza, e nada :

Sucedera o mesmo a respeito de Quem nos creou, e daqueles a que por sua eximia bondade —santificou ?!

Eu juro—que não.

Quem vive — pelo amor de Jezus-christo, vive em Jezus-christo.

Este—aparentou morrer ; mas não aparentou —resurgir : este acto foi real e á vista de todos.

Moral... Não me-lembro como os philólogos.

ou philosophos, definem esta palavra, ou esta sciencia.

Parece-me que tem moral— todo aquelle que ama o bom e aborrece o mau; que exercita o bem e não sofre o mal ; finalmente que cumpre tanto quanto pode—seus deveres paracom Quem o creou e paracom os seus similhantes.

E' loucura acuzar o Senhor, porque nos-tira de-te mundo, como o seria se nol-o fizessem, porque derrubamos huma arvore seca; arrancamos a existencia a hum animal, ou ave, com que nos-alimentamos.

A os nossos cabelos succede o mesmo que á algumas fructas que, quando madurecem—mudam de cor.

As novas pequenas nações parecem-me novas pequenas arvores, que começam a engrossar seu tronco, a estender seus ramos—para cheias de força, viço, ou em estado de perfeição—produzir seus saborozos fructos.

Regra para avarentos.

Fazei-vos Camalião, e tantos outros bichinhos que sustentão-se com o ar !

Tão grande era o pezo dos peccados dos homens que, falando-lhes Nosso redemptor de seu S. Pai —não o entediam !

Quando o Senhor nos-assegnrava—que aquelles que o ouvissem e seguissem a sua doutrina seriam livres; falava não só das pessoas como das couzas, pois destas, muitas vezes somos, para vergonha e por miseria nossa — aindamais escravos que d'aquelas !

O Senhor aponta; mas nem sempre o homem atina.

Sinto hoje igual gosto nas couzas mais grosseiras, ao que hei tido fruindo as mais mimosas e delicadas !

Os escandalos aparecem ; mas ai ! daqueles que os perpetram !

Comparou hum roceiro—O Creador com hum

coqueiro ; seus fructos com os globos q. avistamos incluzive o em que habitamos.

Pareceu-me por isso assás intelligente, visto que até ness'arvore encherrou a seu Senhor.

Mote.

Vivemos dos tres reinos; vegetal, mineral, animal.

Eu estudo a verdadeira Lei mais que todas ; porque é — infalivel.

Os amigos trahem, quando não são amigos ; quando são entes infames, ou miseraveis.

Acho similhaça em hum povo qualquer com a arvore fructifera, cujos galhos estão, huns secos e cahindo, outros verdes e produzindo.

Temos que aturar sabe Deos por quanto tempo — huma nova classe de Doutores : são os recentes bachareis em letras, educados na academia d'Universo.

Plebeo ?... que significa esta palavra ? .

Em minha humilissima opinião — nada ! deve antiquar-se.

Os homens nascem e morrem todos — igualmente !

Só ha distincão — nas virtudes que exercitam ; e nos merecimentos com tal proceder adquiridos !

Ninguem pode elevar-se, commetendo immoralidades, vicios jeralmente reprovados, e crimes.

Não recordo-me qual dos nossos deputados proferiu n'Assembleia-jeral as seguintes palavras ou simelhantes :

A razão, a prudencia e a justiça são, reunidas, como a lança de ouro denominada Argael, que prostrava quantos contra ella ouzavam justar.

Tiremos o ergueiro do olho do enfermo ; e não nos-faltará de que viver :

Imitemos a Christo — na ambição.

A Job — na paciência.

A Hercules — na força, não dos nervos, que

não podemos; mas tenhamos na alma como cleve no corpo.

Carta.

Minha prezada amiga.

Não somos os mesmos de outr'ora, e nem a minha penna vai actualmente como em certos tempos — fazer-vos pinturas ou descripções amorozas !

Tenho cinco filhos; cazei-me algum tempo depois de vós, e é de supôr que vós alguns tenhaes, bem-como — que vivaes muito honesta ou dignamente com vosso espozo; o que extremamente me-apraz !

Estou colijindo todos os raeus escriptos, e principalmente poezias: é a causa primordial que me faz ocupar vossa atencão por alguns instantes ou segundos.

Se ainda possuirdes pois algumas que vos ofereci, peço-vos que m'as remetais ; ou huma copia exacta, afim de fazerem parte do livro a que titulei — Enciclopedia; ou — Seis mezes de huma enfermidade.

Dignai-vos de apresentar por mim a vosso Marido, os meus mais respeitozos cumprimentos ; dai os parabens á vossa irmã — por seu proximo futuro estado; e milhares de bem sentidas saudades a vossas amaveis cunhadãs ; manos ; sobrinhos; &c.

Desculpai os erros que nesta encontrardes, porque não fiz copia.

O vosso em outras épocas mui fiel amante, e agora

O mais humilde criado,

J. J. de C. Leão.

Triunfo, fevereiro 5 de 1863.

Achava eu bem conveniente — que os nossos deputados provinciaes, a o menos, viajassem pelas principaes povoações da provincia, afim de conhecerem suas mais urjentes e palpitantes necessidades.

Não me-lembro se são figuras poeticas : Sístole, Diástole, Methalaze, Diereze.

A 1.^a — quando fazemos — breve a longa.

A 2.^a — longa a sylaba breve.

A 3.^a — existe transpondo-se letras n'uma palavra.

A 4.^a—uzamos, dividindo o diptongo em duas syllabas.

Viverá cada ente no lugar em que Nosso Senhor lhe destinou ?

Parece—que não !

E se à força bruta transtornamos a ordem natural, com que direito queixamos-nos dos incommodos, das magoas, das dores, das enfermidades, das pestes e das guerras, que nos envia para vingar os innocentes, e fazer respeitar essa ordem por elle estabelecida ou preceituada !?

Nos escriptos inspirados; nos que produzimos, resultados de longo estudo e meditação—não ha plajiação.

Plajiamos porém, se metemos pedaços de alheias obras em nossas, como se fossem da propria lavra; se variando de phrases apenas, ou de termos, queremos fazer passar como nossos productos de outrem.

Na idade de 12 annos foi-me annuciado por hum tumor que tive no alto da cabeça—que em alguma parte da minha idade — teria de viver como padre, ou frade !

Porque, para curar-se-me, foi indispensavel rapar-se esse espaço, formando-se huma perfeitissima corôa !

Boeno—creio ser termo hespanhol, muito uzado na campanha por—bom.

Mulher que repele o governo de hum só homem; é jeralmente governada por muitos.

Respeito todas as intelijencias: quer sejam tão grandes que tudo abranção, quer sejam tão pequenas como as dos incetos microscopicos; porque de todas elas — aprendo.

Quando o amor e admiração, pela vista beatifica do Omnipotente, toca um certo grau de intensidade, o temôr, — desaparece de nossos corações.

Mote.

O inceto m'illustra!
É quem sabe ás vezes,

Se com ess'único fim,
Rapido a mim busca!

A prematura morte dos outros animaes—pode concorrer para a lonjevidade do homem.

Assim como huma arvore, mesmo sem encheretos, produz frutos de diferentes cores; podia nossa mãi Eva ter filhos brancos, pretos, côr d'azeitonas, de cobre, &c.

Lembrança.

Pedro (passeando em seu quarto) : Até esta hora (11 da noite) sem tomar o indispensavel banho ! hum banho !... ora o que custará trazer huma pequena porção d'agoa mórna, em huma bacia ou banheira !...

(Entra hum criado com a bacia; coloea perto d'huma meza).

Criado: Está aqui a agoa: cuidado; ella não está muito fria !

Está (em segredo ou á parte) capaz de arrancar-lhe o couro !

Pedro: Custou (encaminhando-se para a bacia); mas sempre chegou. (Senta-se, e levanta-se mui depressa) Chegou até de mais: senti penetrar-me até pelo umbigo !

(O criado que rapido e tezo havia retirado-se, pega a bacia e afastando-se) :

—Visto-que o Senhor Amo benzeu est'agoa, vou eu agora nela tomar tãobem o meu banho-zinho.

Perguntará alguem :

Como faz a materia—parte da divindade ?

Eu respondo :

Do mesmo modo—que huma unha; que hum cabelo faz do nosso corpo; do nosso todo.

Tudo o que existe em nós, excepto a alma, é espirito ?

E é, ou não—a imagem do Senhor, e consequentemente—parte deste ?!

E' : Logo; tudo o mais tãobem o é; ou pode ser-o.

Carla.

Estimadas primas !

(Não as qualifico—queridas, porque esta qualificação teria resabos ou aromas de namoro; ação inpropria de hum velho qual eu, e de meninas sensatas que as Senhoras !

E' para supôr-se que ja estejam gozando da bela Porto-alegre ; isto é — os prazeres que a formozza cidade oferece ! (e que delicioza a faço eu neste momento em minha imaginação !) E' nesta conviçãõ que vou fazer-lhes hum pedido — mandarem-me os escriptos que la deixei ; pois podem fazer falta à coleção.

Pes-o á minha discipula — conte-me se tem estudado muito ; se sabe bem todas as lições que lhe passei ; se comprehende e acha conveniente a nova orthographia ; & c.

Termino, priminhas, com o seguinte pedido :

Continuem a estimar-me ;

Mas, nada, nada de cazar-me !

Deixo eu isso — p'ras Senhoras,
Dessa cidade — lavradôras !

Triumpho, Outubro 9, 1863.

C-S.

Considero muito mais util como preparatorio, em vez do estudo do latim que tantos annos gastam a estudar, e que passados dois ou tres depois de feito o exame, esquecem-se os estudantes algumas vezes até de seus proprios signaes — estudassem theologia dogmatica e moral ; ou a lingua alemã ; italiana ; & c.

Daquella lingua, a que chamão — morta — parece ja só destinado o estudo, a os padres, e a alguem que por extraordinari-simos e raros cazos, entende dever fazer-se frade !

Quantos milhares de pessoas, cuja occupação é verdadeiramente inutil ao Estado, em razão do labiryntho, a que — inpropriamente chamão Lei-do Imperio !

Por que se não encarregará a huma comissão de homens honestos a todos os respeito e illustrados — a revizão de taes leis ; a illimação de tudo quanto acha-se derogado ; e a reunião em dois ou tres volumes — de tudo quanto está em vigor ?!

Diminuir-se-hia assim a infuidade de empregados de justiça, Juizes, advogados, procuradores ou sollicitadores, e-crivães, meirinhos, & c.

Quão grande felicidade para o povo ! quanto menor, juro, seriam os seus padecimentos !

Todos lucrariam — Estado, povo, e os proprios, que por gosto ou forçadamente vivem dos infor-

tunios, dos desgostos, dos dissabores, das perdas pecuniarias, dos males, dos damnos, com que victimão, ou são victimados — seus semelhantes !

A Senhora Matraca — jornal — gracejando com as bailarinas travêgas, acuzou-as, perguntando-lhes pela chave que lhes-deu para guardar.

Este facto compeliu-me a transcrever hum pedaço que ja me parecia desnecessario ; e é o seguinte :

Se hum dia houver quem queira colocar em hum Altar a Imagem de São Jozé de Leão — ponha-lhena Mão direita huma lança, d'huma ástete e dois galhos, cabo de prata ou coberto d'este metal, com as pontas voltadas para o chão ; e na Mão espuerda — huma chave de palmo de comprimento.

A lança é o instrumento material, e representa o espiritual com que o me-mo Santo lancou por terra — milhões de pharizeus ; a chave — o com que abriu as portas do Céu para que nele tivessem entrada e gozo — outros tantos milhões d'innocentes, d'almas verdadeiramente puras, nobres — por aqueles infelizes oprimidos ! 1876.

Produzi em S. Antonio da Patrulha, uns versos graciosos, imitando huma sátira feita a os costumes da Bahia, publicados no Diario de Porto-alegre, redijido por Belarmino Peixoto de Oliveira ; dos quaes so lembram-me os com que terminavam creio que varias quadras, quintinas, ou sextinas :

— Anjo bento !

— Nossa Senhora me-guarde !

Não estou bem certo se ja escrivi — que as republicinhas em relação ás grandes nações — são o mesino que as potêcas relativamente ás mãos que as tócam :

Não so as fazem dançar, ora para a direita, ora para a esquerda, como as espêtam quando lhes-apraz ; riem-se devezemquando e fazem-as chorar !

Servem-lhes hoje de médico, amanhã d'enfermeiro, para combater-lhes as próprias molestias que lhes-cauzaram !

Conselho.

As grandes — não dividam-se ;

Tornem-se as pequenas — grandes !

Os roubadores no Brazil, são, ou não são — traidores a o Estado!?

São! —

Opino portanto — que sejam enforcados!!!!

Nem sempre só a obra feita pela mão da Natureza, mercede o nome — natural; algumas vezes a feita pela mão do homem, somos obrigados a dar esse nome.

Quando escrevemos em papel, sem pauta, o fazemos pelas linhas naturaes; se collocamos por baixo pauta, escrevemos por linhas artificiaes.

Lembrança.

Os documentos — o comprovam; E eu com eles — mui bem provo!

Outras.

A graça que affectastes fazer-me — não foi pé-dra que atirastes ao mar ou abysmo insondavel do esquecimento eterno! foi chave que melestes-me n'aljibeira, com que abri o bahu de tuas injustiças clamorózas, que tanto agravaram os padecimentos de minha tão pouco feliz familia... injustiças q. bradam a o Céu, e que incessantemente exigem — Vingança!

Fumar, cigarrar, charutar, cachimbar, é melhor expressão que pilar.

De — quati, quatia; pl. quatis, quantias. &

De nome Methátoze, e de outras figuras, podem formar-se verbos, expressando — uzal-as.

Assim como o Amor do Pai e do Filho — produziu o Espírito Santo, o Amor de Deus e o nosso — produz a vida eterna!

Os homens fazem-se; não nascem feitos:

São verdades que devem ser muito estudadas e reflectidas!

Das gramaticas e tratado de conversação, que li em Alemão, penso que deveriam fazer-se as seguintes alterações ou reformas na Língua alemã:

1.º — Regularizar essa infinidade de verbos regulares por sua forma, erradamente por consequencia qualificandos e conjugados — irregularmente.

2.º — Nunca separar como uzão, collocando no fim das phrases, orações, ou periodos — as preposições componentes de alguns verbos, significando o mesmo que ligadas a taes verbos.

3.º — Qualificar em hum só jenero os substantivos que expressão huma só couza, pois ha alguns qualificados — neutros e masculinos em taes condições.

4.º — O g — deve soar sempre — gue; e não, ora assim; ora — i; ora — j; ora um som que não ha letras que o expressem em portuguez, som que confunde-se com o do mesmo alemão em — es.

5.º — O plural deve ter regra certa e infalivel; com huma só letra:

Notamos uma infinidade de maneiras de o formar: parece que cada escriptor o forma á sua vontade; com huma; com duas; com letras diferentes; e até acrescentando huma letra no meio da palavra!!

Acho mais facilidade para traduzir — pronunciando primeiramente as palavras da lingua estranha; para falar-se as da lingua propria ou vernacula.

Os multiplicados exercicios — cansam os estudantes de linguas: basta hum até dois exemplos para cada regra formando no fim — huma recapitulação jeral dos exemplos dados, numeradas as regras.

Hum só exemplo por extenso de cada verbo activo, neutro, passivo; regular, irregular, impessoal, que sirva de modelo a outros verbos — é suficiente.

O que acima digo — é applicavel a o inglez em cujas irregularidades são parentes mui chegados; se não são irmãos, podemos pelo menos chamal-os — coirmãos!

A os meus pequenos — Idalina, Lydia, Plinia e Thales:

A resposta que Vmces. deram-me á carta que lhes-enderecei, revelando-lhes a urgente necessidade de vir huma ou duas de Vmces. — acompanhar-me, afim de que nada do que possuo se perdesse, se se-desse o infeliz caso de matar ou ser morto meu corpo, o que e-perava a todos os

segundos, garantindo a propria vida, propriedade, liberdade, e a Vmees. me-mas—foi de crianças!

Nessa ocasião assim os fiz conhecer, e agora acrescente :

Que estão esquecidos (respondo agora o segundo topico da carta que então dirigiram-me significando-me não escreverem-me mensalmente como lhes-determinei—por não poderem gastar 120 reis com o porte de cada carta!

Não lhes-dice eu a última vez que estivemos juntos—que deixava ordem nas cazas em que costumavam comprar—para fornecerem-lhes jeneros alimentícios, fazendas, e dinheiro mensalmente, até a quantia de 200000 reis, quando os ordenados da sua mãe não bastassem—para Vmees. viverem com a conveniente decencia tão por mim recomendada!?

Que por carta de Vmees. e conta por Vmees. assignada, eu aqui pagaria pontualmente!?

Ora é preciso terem juizo; gravarem bem em sua memória—os úteis conselhos; as salutarees ordens; os bons exemplos que seu Pai lhes-lia dado.

Não podem d'outro modo cumprir fielmente o 4.º Mandamento da Lei do Senhor: e se assim procederem a respeito dos outros, não só seus corpos, tão-bem suas almas—não terão salvação: ficarão reduzidas a pó, terra, cinza e nada!

Seu pai e único Amigo

Corpo-santo.
Porto-alegre.

A base, ou principal facto que muito pode concorrer para a regeneração moral neste mundo—é não padecerem innocentes para que salvem-se, ou gozem—delinquentes!

E' bem verdade—que Deos Nosso Senhor obrigou os homens a servirem-se de tantas e tão complicadas linguas para divertir-se, ou para ilalal-os como nos ensina a E-criptura-santa.

Hum verbo com vinte ou trinta significações opostas, que erro, que despropozito, que absurdo em huma lingua! vinte ou trinta verbos destosómente, quanto será myster estudar para que possamos dele servirmos-nos? Só este trabalho occupar-nos-hia pelo menos seis mezes.

E a infinidade dos irregulares, pois ha linguas com duzentos ou mais?!

E as outras partes da oração?

E a decoraçao de hum milhão de palavras?!

E a irregularidade na formação dos substantivos, adjectivos, e adverbios?

E a enorme soma de erros nos anechins, nos estrangeirismos, e em tantos outros modos d'expressim, em que se não faz caso da significação das palavras ensinada pelos dicionarios?!

E as figuras constantes das Belas-lettras incluzive a poetica!?

Cada palavra em huma lingua—não deve ter mais que duas até tres significações; e estas—nunca opostas.

Chegaríamos a o maior cúmulo de felicidade, tocaríamos o Céu, se, por graça divina, unico meio para mim possível—falassem todos os povos deste Globo huma só lingua, e professassem huma só relijião.

Conferiu-nos Deos—a liberdade; deu-nos em seus dez Mandamentos—o regulamento para a sociedade christã; lançou fóra dos Céos—os aujos maus:

Procedem algumas creaturas conforme os seus preceitos: outras em quem se-mete o demonio—de modo diametralmente oposto:

Faz resaltar este debate, chegando a santificarem-se os bons—huma e mais veze:—a grandeza, a sabedoria, a omnipotencia divina—pela oppressão e destruição dos maus; pela elevação, conservação e progresso dos bons!

Despencam-se naturalmente antes da arvore da vida mundana, como cahem das arvores materiaes numerozos fructos—por pôdres.

Convidou-me certo philosopho a concorrer com a minha pedra para a pyramide da patria: não o atendo—com tão grande e pezado volume! apenas — com alguns grãos de areia que, ligados ou em massa com superior cal—ajudarão a ligar as pedras.

O' typographo! ó revizores!

Por que e para que — mudais vós palavras e letras em meus escriptos!?

O que santifica-se, pode ser acuzado—por não adorar os Santos?

Tendo como é natural de adorar e servir a

Deos, não pode ocorrer-lhe o dever de o fazer a os seus iguaes.

Quem quer ser feliz na morte, trabalha na vida: cumpre os preceitos divinos; os não ludibria!

Sempre o homem dotado, ou que ha conquistado—saber e virtudes—encontra inimigos!

Quando não tem por cauza a inveja ou o odio, ou ambos estes prejuizos, protestam ser a injuria ou a calumnia — o unico meio possivel para fazer resaltar as qualidades sublimes que áquele adornam.

Eu opino—que devemos banir este modo brutal de fazer graças; e vejo hum milhão de outros mais consentaneos com o bom senso, de que los podemos servir, conseguindo os mesmos uteis fins.

A obscuridade em alguns escriptos, considero—erro; em outros, é prova de sumo saber!

Bem pouco vale, bem pouco nos deve importar a forma com que se-enunciam ou escrevem os pensamentos, se estes por si só — são grandes, nobres, elevados, sublimes, dignos!

Poder-se-hia comparar, aquella — a huma redoma, estes—às imagens, que dentro vemos; ou estes—às imagens, a encarnação das mesmas—á forma.

Leis sobre a sociedade espiritual—Triunfo da Justiça.

1.º—Compõe-se esta Sociedade — de tantas entidades, quantos são os homens e mulheres verdadeiramente honestos em su'alma, que dela quizerem fazer parte!

2.º—São seus fins:

O socorro licito e reciproco de todos os socios—para conservarem suas vidas, propriedades, liberdades e familias.

3.º—Não reconhecem poder algum, que não seja emanado das leis de Deos, das do Imperio em que vivemos, ou das nações a que pertencemos.

4.º—Ha os seguintes graus: 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33,

5.º—Todo o homem ou mulher que por per-

suacão profunda faz liga com a Sociedade—pode uzar querendo—huma fita encarnada, larga, orlada de azul; a tira-colo, da esquerda para a direita, preza a meio palmo das extremidades—por hum botão de fino aço tendo por pé hum punhal.

Modelo

(Hum anjo de lança atirada.)

T. * da J. * G. ... * Janeiro 1.º de 1875.

Porto—Alegre. (Outro anjo, item). (Mais dous anjos, um por cima, outro por baixo do n.º do grau, que, á excepção do 33, que nos—parece dever caber unicamente a o respectivo fundador em quanto seu corpo viajar por este mundo, —pode ser aquelle que seu Irmão ou socio julgar em sua consciencia necessario para bem cumprir seus deveres para com a Sociedade!)

6.º Os templos para as nossas reuniões quando necessario, são as nossas proprias cabeças!

Comunicar-nos-hemos por pensamentos não escriptos; ou os escreveremos espiritualmente nos cerebros huns dos outros.

Debelaremos com todas as forças de noss'alma, ou mesmo de qualquer outro modo quando deste não seja possível — os entes repassados do demonio ou maus que opõe-se a os nossos tão santos fins;

Salvando portanto — os nossos Irmãos, suas mulheres, seus filhos, seus direitos de liberdade e de propriedade!

Todo o individuo desde que nasce, em cujo semblante estampa-se o sentimento profundo, predominante, de Moralidade e Justiça—é nosso Irmão.

Não posso porém conferir grau, podendo entretanto uzar a fita, sem que complete 15 annos de idade neste Orbe.

7.º—Sendo esta Sociedade—huma inspiração divina como já por mim foi annunciado, viverá eternamente como é sua origem. — Por amor de Deos Nosso Senhor, e charidade para com todos os nossos Irmãos.

8.º—Sinto-me como certo legislador a o organizar humCodigo criminal—achava impossivel—que hum filho pudesse perder a tal ponto o juizo, que assassinasse a seus proprios pais.

Ou como Nero, ao assignar a primeira sentença de morte: — Quanto custa me autorizar huma morte!!

Treme-me a mão; o meu coração palpita—

Não! a charidade sentimento que tanto em mi-
nh'alma influe, diz-me — é preciso! a dor que
me-cauzam os padecimentos de meus semelhantes—
pede-me que reflita, que sus-penda! a con-
servação da propria sociedade; a convicção pro-
funda que paira em meu espirito pela leitura da
Historia, em cada pagina vejo desgragadamente
hum trahição, hum milhão de desgragas ora-
zionadas pelo trahidor: o conhecimento pratico
que adquiri me-mo por experiencia propria—so-
bre a volubilidade do homem que por infelici-
dade sua professa em huma só hora—milhares de
opinões opostas, — me ordena, me determina—
que escreva:

Penas

aos irmãos desta sociedade, que, olvidando-se
de seus mais sagrados deveres; corrompidos pe-
los vicios reprovados, ou pelos crimes—arrojam-
se a manchar-nos; trahindo-nos por perversida-
de.

Grau maximo.

Morte prematura para a vida presente e para
a vida eterna.

Grau medio.

Morte para a vida eterna.

Grau minimo.

Morte prematura para a vida presente.

Os graus nesta sociedade tem suas perfectissi-
mas naturaes relações.

Escrevi-as; não recordo-me porém onde o fiz.
Fevereiro 18 de 1876. P.-alegre,

J. J. de C. L. Corpo-santo.

No frontispicio do edificio, que hei de mandar
levantar para minha habitação posthuma — por
hum seculo ou mais—hei de mandar pôr em re-
levo as seguintes palavras em letras de 112
palmos:

Exemplo de Fé, Esperança e Caridade!

Pode comparar-se a pessoa petrificada pelos
vicios reprovados ou pelos crimes—a o objecto
póde na arvore material, ainda confido por pou-
cos delgados fios, mas ja prestes a fortillear a
terra, sua natural Mãe que por tanto tempo o
alimentou.

Alem de hum livro que em 1865 furtaram-me
no hotel drug estabelecido nesta cidade; desa-
parecerão em viagem da vila do Triunfo para

esta cidade dez quadernos de papel escriptos, dos
quaes mui poucos pensamentos julgo haver apro-
veitado; e ha mezes, de meus proprios bahús e
de minha propria caza—de appareceu outro livro
em que alem de muitos outros escriptos, encon-
trava-se a profecia sobre o templo que nesta cida-
de ha de levantar-se a S. Jozé de Leão; e hum
quaderno com poezias, do qual achei somente
a capa.

Furtarão-me durante o tempo em que estive
na Corte—hum Drama em 5 actos; hum dos
quaes, unico trivial, vi muito depois—repre-
sentado em nosso theatro, envolvido em produção
similhante de hum membro do parthenon litera-
rio e tabelecido nesta cidade.

Por dentro da capa do livro que o continha,
comedias, e outros varios pensamentos em proza
e verso; estavam relacionadas 35 obras litera-
rias sobre diversos assumptos — por mim produ-
zidas...

Foram sem duvida — curiosidades de algum
meu favorecedor, de que mais tarde serei inde-
nizado!!!

Porto-alegre, Septembro 20 de 1876.

Lembranças.

—Alem de palpaveis contradicções com a nos-
sa Constituição politica, como são — as dos cas-
tigos barbaros, noto a seguinte lacuna em nosso
codigo criminal:

E é—a falta de pena, que não deve ser inferior
á de seis annos de cadeia e multa correspon-
dente á metade do tempo — a os inrétos juizes
que inhabilitam moralmente a qualquer indivi-
duo—para jerir seus negocios, provando este no
gozo achar-se da mais perfeita saude!

Digo que é lacuna, por que paracom os que
assim procedessem para com o nosso Monarca,
expiariam tão horrendo crime com doze annos
de prisão, &c.

—Quanto a mulheres, em vista de seu actual,
admiravel desenvolvimento intelectual, moral e
material, eu suprimiria as penas para ambos os
sexos:

- 1.º—pelo crime de adulterio.
- 2.º—pelo crime de bigamia, e poligamia.
- 3.º—pelo crime de de doramento, sendo maior
de 12 annos, idade em que jeralmente estão mu-
lheres feitas.

—Vejo tantos medicos sem haverem frequentado academia alguma, curarem com tolerancia geral, que é melhor suprimir-se a multa de 200 rês, a quem o faz—sem as habilitações exigidas na lei: e outras penas.

O que não impossibilita serem privados por autoridade competente, de tal exercicio, quando em vez de bens; produzam males.

— Ha doze annos que não leio o nosso Código.

Não sei portanto se me-escaparia mais alguma couza a lembrar...

—Sim: A compra e venda de votos em eleições; visto que já não ha quem os não compre, quem os não venda, mesmo tão publicamente—como as fazendas nas lojas; como os jeneros nos armazens; como as carnes, as frutas, as hortaliças, os legumes, os temperos—nos mercados!

— Quanto ha-se escripto, dito ou fallado — sob Igreja e Maçonaria !!!

Por ventura — tem a nossa Santissima Igreja razão, quando são de milhões de pessoas sabidos — os milhões de crimes contra Deos, Senhor e redemptor nosso — por seus proprios ministros e directores perpetrados !! agora a transgressão de seus mais sagrados deveres em sua vida domestica; logo depois — na liga com os mesmos maçons (aquem por graça acuzão !) para a matança deste ou daquele innocente; mais tarde ou antes — para destruição do chefe de familia honrado e probro, ou verdadeiramente christão !! e tudo isto para que? — Para a multiplicação de gozos, de riquezas, de luxo, de aparato, de sumptuosidades, de poder, de dominio material, que os filhos da Igreja — não precizão ter, nem devem exforçarem-se para possuir.

Terão por felicidade publica os maçons em geral — direito para exprobar a os padres seus actos reprovados perante o Senhor e diante dos sabios, sendo certo ou incontestavel — que não passamos dia em que não vejamos, em que não saibamos — que tal chefe de maçonaria protegido por seus loucos, estupidos, ou perversos irmãos — cometeu esta ou aquella injuria, esta ou aquella calumnia, este ou aquelle furto material ou de valor pecuniario, este ou aquelle roubo pessoal, este o aquelle assassinato moral ou physico — para como os padres — multiplicarem gozos que não devem fruir !?

A constituição maçonica é huma imagem da nossa constituição politica; é cheia de saber: nela vemos em cada pagina e stampadas as palavras do Salvador; os dez Mandamentos do Grande Architecto do Universo!

Vemos a harmonia com nosso código criminal, na inflicção de penas aos irmãos transgressores ou violentadores dos seus santissimos preceitos:

Porque pois não querem os chefes de tão util instituição pôr termo aos desvios de seus irmãos corrompidos pelos vicios e pelos crimes, e corruptores de tantos innocentes, de tantos verdadeiros christãos, e até de seus proprios Irmãos — verdadeiros Maçons, e das Familias destes !!!
Outubro 23, 1876. Porto-alegre.

Por que não ligam-se Padre e maçons dotados de juizo — para evitar os q. tentem-se praticar, e para punirem os crimes perpetrados pelos membros perversos de ambas as instituições?

Em que tempo vimos, em que pagina da historia profana ou sagrada vê-se a immoralidade a todos os respeito — alçada ao poder — exercitando todos os seus horrores por tanto tempo, como temos visto nestes ullimos em nossa propria Patria !? e a Moralidade abatida, sucumbida, inutilizada, e destruida por aquela !?

Podemos qualificar — progresso moral — os flagelos com que aquela com tanta injustiça nos destróe !?

Porque nos não havemos de ligar — Maçons e clero dotados de juizo — para destruímos os Sebastops das infamias, e sob suas ruinas collocarmos os templos do Senhor e dos sabios Maçons, como se fossem hum ou unico !?

Outubro 29 de 1876. P.-alegre.

Responsabilidade!?!...

— Nem pelos actos praticados por Nosso Senhor Jezus-christo, quando viajou em carne por este mundo; nem pelos actos de Nossa Mãe Santissima — a purissima virjem Maria; nem por todas as minhas proprias ações — porque raras vezes faço o que quero, o que creio, julgo, entendendo dever fazer!

Como a dmitiria, accitaria, ou teria por qualquer modo que se-o-tentasse — por ações boas ou más, convenientes ou inconvenientes, de quem — quer que seja !?

Advertencias.

Não pode haver voto livre neste imperio, em quanto:

1.º—A eleição for indirecta:

2.º—Em quanto a renda marcada para poder votar for menor de 6000 reis annualmente, visto que qualquer criado de servir tem essa e até maior renda.

3.º—Emquanto as sédulas forem feitas em caza ou pelos directores dos partidos; e não na Igreja 20 ou 30 votantes ao mesmo tempo em mezas separadas, em presença de 4 ou 6 soldados para evitarem que sejam perturbados, e que perturbem-se huns a os outros.

4.º—Emquanto houverem votantes que não sabem lêr nem escrever; cujo erro vê-se nos próprios actuaes títulos, na expressão:

Sabe lêr e escrever;

Não sabe lêr nem escrever!

E' grave a falta; é privação mais que muito— injusta—poder alguém ser Ministro de Estado; e não poder votar—por não ter 25 annos de idade feitos!

Bemcomo o cazado q. pode votar com desesei- annos, podendo ter pelo facto do casamento perdido huma boa parte de seu bom senso; ou ter sido privado da illustração que podia adquirir em mais oito annos que vive-se solteiro!

C.-s.

Ninguém pode dirigir hum Partido-político, sendo desatendido nas deliberações, rezoluções, ou propostas que ao mesmo oferece — semque seja convencido com plauzíveis razões de estar em erro!

Os erros dos homens — abastecem as estantes:

E' verdade reconhecida pelo Marquez de Maricá.

Abastecem, digo eu:

— Em tantas leis, que seriam desnecessarias, se se os não cometesse em tão grande escala!

— Abastecem, em huma infinidade de outros escritos, que jamais se-imprimiriam se não fóra a necessidade de destruil-os; de esclarecer; e de ensinar os ignorantes!

Huma mulher honesta a todos os respeito,

vale por trinta, equivale a trinta — em pezo, valor, medida, &!

Sofremos a interrupção de d'oze paginas, isto é—a supressão neste livro—por haverem desaparecido da Typographia Riograndense em que publicava-se hum outro, o 2.º

Do que as mesmas continham, lembramos-nos somente, primeiro—da mais justa censura feita á certa Thezouraria de fazenda; á qual indo hum Credôr da fazenda nacional liquidar suas contas—encontrou com dous homens que lhes eram completamente desconhecidos (que dice-lhe depois alguém—serem habitantes das Ilhas fronteiras) pregados em hum corredôr, revelando em seus ameaçadores semblantes—a mais terminante disposição para assassinatos phyzicos!!!!!!

Este facto deu-se em huma Repartição publica, que conta cessenta Empregados; e que tem á sua disposição—soldados armados á porta!!

Qual o fim destes horrores; se não o roubo effectuado a o Credôr!!

Os Anjos dos Céos, os deuzes d'Uníverson, os Santos da Terra, e os demonios dos Infernos— que nol-o respondam satisfatóriamente!!!!

Segundo—de hum pedaço de hum sermão pregado na Corte deste Império a vinte e cinco annos; no qual discorrendo o Orador sagrado, perguntava: Quem serão desta angusta assembleia, a mais sublime do Uníverson—os escolhidos do Senhor no dia do juizo final!? Os Títulos, as dignidades, as riquezas, as grandêzas mundanas— Não! o nelas mal fundado orgulho, as ridiculas e censuraveis vaidades, os reprovados vicios, e os puníveis crimes—tãobem Não! Os vestidos luxozos, os adornos de brilhantes, os aparatos pompozos, a mais requintada sumptuozidade—tãobem Não; porque todas estas felicidades, todos estes gozos desaparecem a o som da trombeta final! Quem serão pois, ó Meu Senhor! dentre tantos milhares que assim vivem, os vossos escolhidos!? Talvez hum ou outro que, em seu aspecto, em suas maneiras, em seu coração, em sua alma, em seus vestidos, em seu todo— me está revelando humildade, caridade, amor e temôr paracom Vósco, e boas intenções paracom seus semelhantes!

Terceiro—de definições de algumas das prin-

cipaes figuras de philo-ſofia e de rhetórica, que por acazo—vieram-me á imaginação.

Janeiro 12 de 1877.

C-s.

Distrahidamente tenho eſcripto duas paginas sobre rhetorica entre pen-amentos que nenhuma relação tem com tal arte.

Ja que assim aconteceu—prosigamos.

Pintura é a descripção de qualquer objecto.

Tem o nome de Enargueia—a pintura tão viva, que parece e-tarem vendo-se os objectos; de Similhança—a pintura por meio do outro objecto; entretanto que a Enargueia pinta com palavras; a Parábola difere da similhança em que esta é tirada de couzas familiares e da mesma especie; e aquella procura de mais longe objectos de comparação, de especie, e até de natureza diversa; a Imagem—indica os objectos similhantes, e deixa a o pensar dos ouvintes o perceber a analogia e fazer a comparação: os Bos-quejos—aprezentão os objectos diante dos olhos (E' inſoſ-ivel poder alguém viver só para si!) com tod'a clareza, concizão e rapidez: na Emphase também é necessario que os ouvintes-supram alguma couza; e differença-se em que o objecto que colige-se não é o mesmo; mas diferente Quer queiramos, quer não queiramos, quer leiamos, quer e-crevamos; quer trabalhe-mos, quer brinquemos; quer pensemos quer estudemos; emfim, vivendo, somos obrigados a dar vida, sciencia, dinheiro.)

Escrevem gouza, coiza e cõza: louza, loiza, e loza; ouro e oiro; assobio, assovio, e assobiu; vió viu; é similhantes: que orthographia é certa?

Estou agora cheio d'estrelas...—cuspi no soa-lho e subiu huma ao firmamento.

Não admira que alguns tornem-se avarentos; porque as muitas dávidas podem abreviar-nos a existencia. Os que dão e tomão, resentem-se semdvida desse mal.

O fumo de qualquer modo uzado, abre as vis-tas da intelligencia; e material... pode abrir quando bom.

Tenho a mania de não viver vadio; e se-me-obstão—e-cangalho por amor a o trabalho.

Ha nesta vila do Triunfo huma caza, cujos donos queixam-se de lhe-baterem fora de horas em baixo do soalho: na minha ha certo tempo para cá—jemem quazi sem interrupção. São entretimentos de alguma alma. 1863.

Quando sinto o pezo enorme de hum elevado emprego, atiro-o á S. M. I., porque a ele com-pele.

Conceito-oratorios, são os pensamentos que dão mais grandeza e gravidade ás ideias: divi-dem-se em fortes e sentenciozos; entram no numero daqueles a Deynoſis—com que exajera-se a indignidade das más ações; a sublimidade com que exajerão-se as ações boas; a phantazia para conceber imagens nobres; a Eizergazia—que dá nova força á prova; a Epechergazia—em que diz-se ou fala-se a mesma couza ajuntando novas razões; a Enerjia, pela qual põe-se muitas vezes em ação as couzas que a não tem; o Picante, que serve ordinariamente á satira pessoal, quando cobre-se a cólera, o dezojo de vingança—com o interesse da virtude; a Acrimonia, que dá força ás invectivas e apologia, a qual difere do picante, em que e-ste tem sempre sal e graça, e nasce da malignidade e vingança; aquella acomete seriamente e nasce de odio justo e zelo ardente da verdade e da virtude; as Sentenças são máximas jeraes uteis á vida conhecidas pela experiencia e relleção.

Adorno oratorio é tudo o que acrescenta a o discurso maior graça e beleza.

Pelos Tropus, mudamos huma palavra ou oração para significação diversa com virtude.

Empregamos os tropus para exprimir ideias q. queremos, por outras accessorias — cem bocas, por cem pessoas. Seus mais uteis e belos empregos são — eohonestar ideias e pensamentos asperos, duros, tristes e pavorozos, deshonestos, inmodestos, &; e enriquecer a lingua dando diversos uzos á mesma palavra. A meláphora tem o primeiro lugar entre os tropus, e por ela empregamos huma palavra em-vez de outra, por cauza da similhança que entre elas existe. Cicero menciona diversas cauzas do gosto que

por elas sente-se — novidade, exercício da imaginação ao comparar, prazer estético ou de sensação. Serve a Synecdoque para tomar-mos o determinado pelo indeterminado; a parte, pelo todo; a materia, pela forma; o genero, pela especie; o abstracto, pelo concreto; o singular, pelo plural; o attributo, pelo sujeito; — são figuras de grammatica.

A Metonymia, em que tomamos o nome de um objecto para outro — pela conexão e relação mutua de ordem successiva ou coexistente que tem hum para-com outro na natureza, ou nas artes; taes são — a relação do signal com a couza significativa; da cauza com o effeito; o inventor com a couza inventada; a relação entre o possuidor com a couza possuida; o continente com a couza contida; os accessorios, e seus nomes proprios tem o nome autonozia.

A Ironia expressa o contrario do que dizemos; e isto conhece-se pelo tom da voz, ou pelo objecto de que falamos: é della especie a Anthyfrases com a qual damos aos objectos, nomes que estejam em opposição com os mesmos, como chamando eu — sabio, a hum individuo reconhecidamente ignorante.

A Alegoria apresenta em principio um sentido, e depois outro, quando substituem-se os termos tropologicos pelos proprios.

Hyperbole — exajera para maior ou para menor qual objecto queremos.

Chama-se Periphraze, o ajuntamento de palavras para exprimir o que poder-se-lia dizer em uma syllepse oratoria, e a comparação pela qual huma palavra é tomada em dois sentidos na mesma phrase; um proprio, outro figurado.

As principaes figuras para provar são: a Interrogação que fizemos para dar mais fogo a o pensamento; e ha cazos em que a resposta é taobem figura.

Chama-se Subjecliva a figura pela qual o Orador responde a pergunta que dirijiu a outrem; a Prolepse antecipa as objecções para refutal-as; a comparação distincta da prova, consiste em confrontar, ou melhor comparar dois objectos por huma ou mais faces: A Aluzão é comparação feita no espirito pela qual diz-se huma couza que tem com outra relação, sem fazer expressa menção; a Proterição, pela qual o Orador previnido que não quer qizer huma

couza — a vai dizendo; a Communicação, com que o Orador cheio de confiança em sua cauza — entrega-se á decizão dos juizes, e dos ouvintes, e até do proprio adversario (chama-se tão bem — Permissão); a Concessão, que como seu nome indica, consiste em conceder algo a o adversario, para disso mesmo tirar vantajem; Etyologia, pela qual damos razão de hum facto, de maneira grave, enjenhoza e aguda; Epanorthose — é huma rellexão feita sobre o que ja se dice ou e lá dizendo; Perplexidade, com que o Orador mostra-se duvidoso sobre o que ha de dizer; a Communicação nas palavras — faz recahir sobre o que fala e outros: — hum juizo ou propezição; a Tranzição ou Methabaze — pela qual admocetam-se os ouvintes sobre o que se dice, ou vai dizer; a Ananesis, pela qual o orador linge lembrar-se de huma couza que lhe-lia escapando; a Parézia, pela qual o Orador, quando lhe apraz, chega a hum fim a que não parecia dirijir-se.

Para mover, a Exelamação — expressão dos transportes vivos e subitos de qualquer paixão violenta; a Apóstrophe, pela qual nos apartamos dos a quem nos-dirijimos para fazermos falar, ou falarmos a outros, presentes, ausentes, mortos, insensíveis; são della especies — o Dialojismo, que comprehende o Monólogo, que e quando falamos a nós mesmos; a Etopéia, pela qual pomos palavras que queremos — na boca de quem nos-apraz; a Idoloopia, com que fazemos falar mortos, ou divindades; a Prozopoopia, com que fazemos falar seres insensíveis; a Obsecção sinonimo de Suplica; a Optação, que exprime hum voto; a Imprecação, pela qual invoca-se o Céu, ou o Inferno; &c.

Decoro, é a conveniencia do modo por que expressamos-nos com os pensamentos de que servimos-nos quer respeito a nós, quer a outros, quer a o lugar, quer a o tempo, quer a o assumpto.

Chama-se Estylo, a especie de pensamentos, escolha destes, figuras que empregamos, e forma da elocução ou colocação das palavras: o Allico — é preciso, cerrado e breve, pois nada excede ou falla ao necessario. Copiu huma bella pagina.

O espirito claro distingue suas ideias e as desenvolve sem custo ou como a limpa que sal-

ta d'uma cascata — sahem-lhe dos labios; hum espirito justo — aprecia suas relações, circumscreve-as e coloca-as em seus respectivos lugares; o espirito firme discerne pela analyse—suas mais leves diferenças; o espirito ligeiro as trata superficialmente, e se tem vivacidade, o faz com brilhante rapidez; o espirito vasto reúne em hum só quadro — grande numero de ideias; o methodico forma hum todo regular e com a melhor ordem; o transcendente—salta pelos meios e lança-se impetuozo a o fim do pensamento; o profundo—nunca se occupa de superficialidades; entranha-se pela meditação no objeto que lhe apraz, e dele arranca o que ha de mais rico e bom; o luminoso—difunde-se como o sol; hum espirito elevado só vê em seu objeto as relações que o engrandecem, talvez comparavel á arvore cujos primeiros secam, fertilizam a terra que a alimenta, e fazem produzir novos e mais vizezos brotes;

As qualidades indispensaveis a o Estylo—são pureza, clareza, precisão naturalidade, nobreza, harmonia.

Cada estylo tem seu fim: o philosophico — descobrir a verdade; o historico—transmitil-a; o oratorio—amplifica-a; o poetico—embeleza-a; quando não—a verdade, a pensamento.

O poeta, orador, e-scriptor que preferisse huma expressão por laconica, — fraca — e fria, a huma menos cerrada—revestida de graça, brilho, força—procederia mal.

Convem ser natural, com escolha; simples, com dignidade; e negligente me-mo, com graça.

Não é falsa a diffinição de Marmontel á imaginação, quando diz que esta é hum Protheu, cujas methamorphoses variam infinitamente.

Hum sonho.

Passeava eu pelo mais belo palacio, derrepente subi huma escada da qual não achei sabida para lado algum; quiz deitar-me, e de hum momento para outro transformaram-se os degraus em prateleiras de garrafas; quiz sahir por cima delas, e encontrei hum meu conhecido empregado da directoria-provincial, anteriormente professor da freguezia de Santo Amaro, o qual representava de dono e de caixeiro da tal especie de botequim: trocamos algumas palavras, e não sem grande difficuldade pôde dar-me sahida. Encontro-me adiante com hum director de col-

lejo, moço doentiu, mas reputado como homem de bons costumes; cumprimentamos-nos e relirei-me. Não havia ainda dado dez passos, fui obrigado a voltar para acudir ao meu amigo que debatia-se com sua cruel enfermidade: abracei-o, e recebi em mim todo o seu mal: lembramos-nos: de nossa idade; de nossos primeiros annos.... xeios enlão d'inefavel prazer.

Acordei-me.

Não me—convem herdar vícios, crimes, e enfermidades; masdinheiro, boa reputação, creditos, e outros bens desta ordem.

Acendi hum dente de hum meu amigo.... hum cigarro digo; e este desperta-me ou instrue-me com o seguinte:

O sol aparece, sobe e desce espalhando seus raios de luz todos os dias; e nada perde de seu calór, brilho e esplendor: assim tomos visto homens, neste planeta.

Fumo hum charuto omeopathico; concebo o pensamento de que —Ha-me alguém salvado como eu o hei feito a alguns insignificantes entes—por divertimento.

Quando tomo omeopathia--não como fructas; os ovos quentes em cinza prejudicam-me o estomago; prefiro o pão torrado porque o outro embola-se-me naquele; queijo—so assado: não trabalho assiduamente; leio, escrevo, falo e ando pouco; penso mais; e sustentam-me carnes de facil dijestão.

Gorduras, doces, cheiros activissimos—destroem em mim os bons efeitos deste remedio. Leite—dou-me melhor—cozido.

Sinto hoje tão doce a minha penna como a minha palavra.

Escrevo saltando—em diversas cazas.

Quem é fraco-quanto á propria constituição, não engole grandes fumaças.

De duas familias em huma só caza, servindo-se dos me-mos trastes, do mesmo fogão; &— sempre alguém é mal servido.

- E' melhor ter caixeiro—que sêl—o.
- Se a terra come e bebe, o que haverá que não coma, ou que não bêba?
- Subi; as nuvens abri; a terra enchi; desci.
- Os que vivendo no Céu habitam este Globo, devem ter em tod'a parte os mesmos gozos.
- Infalivelmente com alguma couza nos havemos d'importar.
- Não sei se haverá quem possa afirmar :—Eu nunca peguei em hum urinol.
- O trabalho intelectual interrompido, pode ficar destruido.
- Estou pensando, escrevendo e reflectindo—para ir mais vendo.
- A publicação de humas obras—traz de outras a produção.
- Não gosto de repetir pensamentos.
- Hum pai infinito dá e recebe vida quotidianamente.
- Recebi hoje —N. 24 de 1863— hum presente que fez-me pensar horas.
- Não sempre preciso disputar—para a verdade encontrar.
- A cara que hontem pareceu-me de hum sabio, parece-me hoje—de hum macaco ! hontem tinha dois olhos; hoje—hum, hontem falava ; hoje—faz caretas.
- O meu corpo, quando estudo, está todo aberto; convem-me toda a cautela.
- Que grande; que interessante—é a luta entre os bons e os maus!
- Conjerie — é a repetição do mesmo pensamento por diversos modos.
- Hei sido tudo que hei querido ser... succederá o mesmo a os outros entes da minha especie? a poucos—talvez que sim ; a todos, creio que não.
- Fui pssear á capital ; e senti-me lá coberto com huma capa que arrastava. Triunfo, Novembro de 1863.
- Escrevem huns—ideia, assembleia, panacea; e outros suprimindo o i final: quaes pois escrevem certo ?
- In, é preposição que nega: por que pois cometem o erro de escrever —impossivel, expressando impossibilidade, ou não possível? immoral—em vez de inmoral ? e semelhantes ?
- O Supino serve para compor tempos de verbos; não serve para attributo ou predicado.
- Sabe jogar a palavra aquele que a imprime falando, ou escrevendo; ou o que a cerca de luminoso espirito ?
- Maxime —é termo antiquado : está em uzo—principalmente.
- Gosto mais de — adivinhar, que de — adivinhar.
- Jeralmente pronunciamos—jovem; e não joven.
- Estou lendo, suprimindo e fazendo descer letras relacionadas com entes que nascem ; que do Céu á terra baixam.
- Premissas—são fontes que abrem-se para extrahirmos palavras, como destas—gotas d'agoa.
- E' orador quem fala com as regras da arte de orar.
- Qualifico---erro, o emprego do---não, antes dos verbos, afirmando o muito e negando o pouco.
- Certo escaumentado convidado para comer frutas que distavam quando muito tres quadras de sua habitação, respondeu :
- Ide vós : eu com os meus beiços qual gancho.

d'aqui as apanho e com a lingua ás gozo; as engulo: lançando em tempo os caroços por diversas partes.

Se tantos padres e frades (não me lembro se Lutero e Calvino entram neste numero) não hão podido viver sempre celibatarios; que diremos a respeito dos outros en.º: que penso, chamares seculares? —

Fricionando hoje hum braço senti fazel-o em numerosos individuos de hum e de outro sexo. —

Não sei quem me falou em fuzão de almas, considerando as--- falsas da Divindade, e nossos corpos---templos do Espirito---tanto: motivo por que habitam neles as almas dos entes que queremos. —

A habitação em covas para que influirá em alguns animaes? para a coragem que manifestam e força muscular que desenvolvem; para seus instinctos ferozes; ou para estas tres couzas conjunctamente? —

Certa mulher tão estúpida e perversa quanto impostora, dizia de lonje a seu Marido homem serio e escriptor: Estou cheia até os olhos! não escrevas mais em mim; escreve em outra: tem pena de teus filhinhos; eu morro se continuas, e eles ficam sem Mãe. Ai Jezus! ai Jezus, ai!

Respondeu-lhe o Marido: Os meus ouvidos já estão tão familiarizados com as tuas lamurias; a minha sensibilidade com teus crimes---que vivo surdo e cego. —

E' de cadaqual dever---a os seus dar---força, saber, poder. —

Andei vizitando hoje 17 N. 1863...vizitando as aulas da provincia: fiz hum barulho em S. Borja: regres-o e ouco em minha sala o estouro de duas bombas.... Brinquedos de algum moleque. —

Sem duvida os ministros de Afonso 6º em Portugal para verem-se livres de hum Rei doente---cazaram-o com huma princeza oriunda da familia real da França.

Vivia só espiritualmente com Margarida, a

mulher mais formoza que então havia em Lisboa: o assim entreteve a princeza alguns mezes; a qual conhecendo a inutilidade de seu marido para a vida material, obrigando-a a viver estéril,---ligou-se a D. Pedro irmão de te.

Tiveram aind'assim de encerral-o em huma torre a bem da tranquillidade publica. —

Lembraado-me de huma Senhora que gabava-se estender suas pernas á distancia de hum quarto de legua, apececi fumar hum charuto; e a o prender-lhe fogo, subia em hum minuto minha cabeça e encachou-se no Céu; as mãos apoiaram-se nos Horizontes; e os pés firmarão nos polos... descerão mais abaixo e assentão sobre duas abóbodas que chamarei---inferiores.

Duvido que haja gigante que exceda-me neste momento. —

Continuarei a estudar direito; o que me-não estorva de ler huma obra que mandei buscar---sobre omeopathia. —

Conheci hum Juiz municipal q. em hum quatrienio nunca proferiu sentenças; e outro que nunca proferiu de-pachos---sem mandar informar o Escrivão, fosse qual fosse a questão. —

Tendo eu ouvido por resposta: Para arranjar o meu dicionario não molho papel: entendi que o escriptor o não mandaria imprimir...

Sóa-me huma voz feminina... Mulher: cala-te; não me deixas e-crever: estás só a m'interromper (Dizia certo juiz leigo)! Apenas pego na penna, sabes-te com as tuas costumadas ladinhas! não vez que fui hoje nomeado e empossado do cargo de Juiz Municipal e de Orphãos, capelas e reziduos desta cidade! não ves-me despachando? não prezenciastes ja ter mandado tres ou quatro requerimentos á informação do Escrivão?... hum em que requeria-se citação a hum individuo: outro em que reque-se licença para poder-se passear de carro pelas ruas da cidade: outro em que pedem-se providencias sobre as torturas das mesmas; outro finalmente em que requerem todas as mulheres feias, bonitas, moças, velhas, de todas as côres e jenios---homens machos, velhos, moços, feios e bonitos--- para cazarem-se!?!.. ah! eis este informado; vejamos o que diz; eu quero dar ordem expressa para

que realizem hum cento de cazamentos por segundo!! Quero o apoio de todo o bixo chamado —mulher!

Informação:—Pedro, Paulo, Sancho e Martinho—fazem caminho.

O escrívão.

Roqãmbolê Panaceia.

E esta! que lhes-parece o despacho do escrívão!? está doido! em vez de fazer-me a enumeração dos candidatos com todos os seus vícios e defeitos moraes, phisicos e artilheias... Sahe-se com... i to é couza que s'entenda?... venha huma penna: vou escaixal-o. (A letra unida serve para rebaixal-o) Informe em termos! ouve Senhor Escrívão da minha... não!—da sua alma! entende? Se não entende, veja se entende; não quero seguir seus costumes de demorar partes para multiplicar-lhes custas! furtar-lhes tempo e trabalho.

Hum dia de vida material entre muitos de vida espiritual — é doce, entre feijão batatas e canjica.

Quizeram obrigar-me a... fiz huma revolução na capital... (souhava alguém acordado) appareceu-me o bacharel em direito F.; e dice-me o Sr. é senhor de mil contos de réis: se dá-me a decima parte, entrego-lhe novecentos contos! cá com eles; cá com eles! respondi-lhe eu; pois não hei de aceitar a sua proposta, meu doutor! venham; venham os novecentos, que tenho muito em que empregar. E fique certo que lhe fico milíssimo obrigado!

Apareceu-me logo depois hum outro fazendome igual oferecimento; mas deram-lhe hum tombo tal q. jaz estendido! Basta o F.; e se fôr pouco, ele pague a quem o ajuda. Perder com—para embelgar novecentos—é bom negocio. Cá com eles; cá com eles na minha burra: toda a moeda meagrada! nada de delongas sempre prejudiciaes a os donos de quae-quer especies de bens que andam por mãos alheias. Ha, ha, ha; vou ficar com o caro da cabeça todo de ouro de 25 quilates; os miolos serão de brilhantes; e farei voar em torno de mim dia e noite os mais lindos e resplandecentes Anjinho e archanjinhos...

Quanto a o mais—são segredos que guardo.

Precizo — regularidade em tudo!

Contratos e spirituaes—fazem-se e desfazem-se em um momento; não tem apoio nas leis, nem nas autoridades pessoas legalmente constituidas. Quem os quer nestas condições, escreve-os com tinta em papel juntando-lhes as demais formalidades.

O trabalho lithographico é mais difficil que o typographico pela necessidade de escrever-se em pedra o que quer-se imprimir.

Mote.

Na parda côr, se não — amor
Fidelidade, e amizade — achei.

Quem sua fortuna adquire — pelo trabalho e virtude, Juro — Goza-a eternamente!

São prejudiciaes — estes muros sem vãos para quintaes; conserva-se mais seca e menos ventilada a terra.

Quando me apraz façosahir de mim retratos que enviu para onde quero: hoje ja lá vão quatro!

Estou actualmente pedra da pyramide em cujo cimo está colocado o Sr Dom Pedro Segundo!

Que força e que extenção vejo em seus numerosos dedos, tocando em todos os pontos principaes deste Imperio!

Toca em meu peito sua Mão; sua figura de mim se aproxima; e diz-me:— A Mão que viu na ponta de huma nuvem — eil-a. Voou para seu palacio na Côte: mas sua imagem ficou-me em caza e na memoria o facto.

Muito altamente collocado está quem faz subir; descer e passear em caza — sua propria imagem.

Quão feliz eu sou! — tenho uma amiga que de propozito flajela-me para morrer por mim — quando for preciso!

Ouve as lugubres palavras: — prepara-te para morrer.

A que respondo com a maior calma e reflexão:

— Não me-preparo; não quero ainda morrer; tenho cá muito que fazer; e estou muito satisfeito com a vida que passo!

Esta luz que agora ás dez da noite me-alumia, está relacionada ou é luz de uma estrela.

Lendo, estou fazendo — hum deputado; hum Ministro D'Estado!

Súbito é mais comodo para pronunciar que Subdito.

Não posso atingir a verdadeira expressão das seguintes palavras escriptas por mim em 1863 :—

A capital (desta provincia creio eu) illuminou-se; cubriudo-se depois de negro crepe; suas luzes relacionavam-se com as letras que usamos, mas que não pronunciamos.... Talvez seja facto que tenhamos de ver em épocas vindouras... (nesta linha — Talvez &.

Saúde no corpo e na a alma é a maior prece que podemos fazer ao Creator, visto que — poucas vezes podemos escolher e gozar á nossa vontade.

Hum largo cano prezo ao Céu divizei, cuja outra extremidade proxima á Terra, por mil pequenos canudos — vida a muitos communica, tocando-lhes na testa.

Certo pelotiqueiro engolia com a propria saliva numerosas pessoas das que iam ver suas peloticas; de modo que entravam em jente, e sahião em figuras!

Se nem mesmo para entreter podemos sempre ler, muito menos para estudar.

As illuzões tem levado milhares ou milhões a pedir esmolas.

A Recluzão e a dieta que a uns embrutege, a outros fertiliza a intelligencia.

As aulas publicas não devem estar expostas a continuas vizitas — para que seus trabalhos não perturbem-se.

A trasgressão de hum juramento serio, para o homem dotado de qualidades nobres — pode trazer-lhe a morte! tão importante é esse acto de nossa vida! o menos que pode ocasionar — é a fraqueza da alma e do corpo.

A turbulencia torna-se necessaria nas crianças para facilitar-lhes a digestão das couzas grosseiras de que tantas vezes se nutrem: nas pessoas completas, é falta de bom juizo.

Enfraquecidos no corpo pelos trabalhos e idade, somos mais fortes na alma: resta-nos pois os trabalhos desta proprios.

Carta que diriji a quem tinha o restricto dever de ser meu intimo amigo. E sua resposta. 1863. Tendo necessidade de passar alguns dias nessa cidade, rogo á V. mce. o obsequio de declarar-me se posso hospedar-me em sua caza.

Resposta—Não tenho commodos em caza. Note-se; este Santo morava sozinho; e sua caza acomodava bem duas familias!

Sonhei que chegando a Porto-alagre, desembarquei no trapiche d'Alfandega; ajoelhei-me; benzi-me; orei e segui: estou bem certo que o não farei, quando lá fôr.

Por falta de pedidos—não convem viver pobremente: quando não possamos obter dinheiro, poderemos conseguir—sciencia, com a qual e adquiriram.

Ningem deve tratar negocios importantes em um paiz estrangeiro semq fale sua respectiva lingua.

As minhas barbas relacionadas. . não me lembro com que : guiam-me castigam-me : móem-me e auxiliam-me.

Admiravel couza ... desce-me a fumaça de charuto que fumo—até os e-crotos.

E' difficil a huma so cabeça—compor differentes obras a o mesmo tempo.

Dice—me o philosopho santa Barbara—A nossa intelligencia não se-pode dividir. Entre

tanto eu hei dividido a minha simultaneamente por diversos assumpto:—quaz infalivelmente experimentar a capacidade intelectual do discipulo.

Nem sempre posso; ou me-convem a pratica das acoes que a outros tão úteis são, ou parecem sel-o.

Quantas superfluidades observamos nas Linguas!

Sofre cadaqual seu jugo: O que menos incomodaria seria o de huma amiga formosa, sincera, virtuosa... mas, onde achal--a!

Por mais cautela que eu haja tido--muita couza hei confundido.

Noto nos filhos do torrão em que nasci--certo ar de humidade em seu aspecto, jestos, maneiras, que inspira-me afeição.

Estou hoje N. 23 de 1863—Doutor Fioravante—em tudo.

Vou fumar os miolos de certa capacidade: vamos vêr o que lhes-sahe do caco... ora, o que ha de sahir;—que fertiliza ou dá vida áqueles a quem cumprimenta ou com quem conversa.

Minha Mãi assás áspera paracom seus filhos, quando meninos, guardava seus carinhos e alta proteção para depois de homens.

Não me convem renunciar aquilo a que tenho direito—sem estar na posse de hum maior bem.

Erramos mais vezes, forçados pelas circumstancias, que por nossa propria vontade.

Poder-me-hia sustentar alguns días a fumar.

Poderão comparar alguns a mulher com terra que se-lavra (eu considero com esta relacionada as dos lavradores); outros com vasos em que se-murcham as flores.

A nossa imaginação não extingue-se em quanto vivemos.

Atirei n'agoa este pensamento.

Tudo que existe na natureza deveria ter hu ma sensação e gozo especiaes.

Com effeito: estou escarrando caras, cabeças, corpos.

Relacionados os meus alimentos com couza inconveniente, prefiro sempre ficar abstinente.

Lendo deitado—fico com as pernas fracas.

Para me não perder, co-tumo me-benzer.

E' possível que a supressão em nosso corpo da sahida de alguma materia, possa não alterar nossa saude sub-stituindo sua natural expulção pelas palavras e pensamentos que proferimos ou que escrevemos?

Temos exemplos que nos levão a erer que sim.

Se eu tivesse de falar em publico, tomaria antes — mate, ou leite.

Heide dar vida na Terra apagando luzes no Céu.

Estas descem e vem ca fazer sua habitação. Quanto ao tempo, porque o fazem, não me é dado o prazer de calcular.

Fui curar (não m'inclinjão multas, pois no lugar não havia Medico; e se eu o não lizesse, faltaria ao dever christão da charidade!) huma Sra. que jemia com dôres de parto; apalpei-a... pariu — galos quatro!

Com remedios materiaes combatemos as enfermidades dos corpos; com es-pirituaes — as da alma.

Apareceu-me a imajem do Sol sobre huma cadeira e dice-me: O Sol espalha-se por bons e por maus: fazei vós outro tanto.

Um poéta deu-me o seguinte Mote: —

Urinando, fui a terra profundando.

Em grande lixo a urina transformando!

Glوزه quem for capaz.

Quis animar Coruja a Mocidade quando es-
creveu: — Os sabios não erram por que estudam. —
zaz communicam seu veneno; assim nós pelo con-
tacto com outros—nosso segredos.

Se dias passo em que sou vida; outros, em
que sou morte!

Dezembro 31, quinta-feira, Triumpho.

Toda a parte sensivel—será pura materia?...
parece que não.

Homens instruidos escrevem de ambos os
modos:

Qual será mais certo: Deos? ou Deus!

Nem Deos é susceptivel d'engano; de proceder
precipitadamente; nem é hum menino ou mesmo
homem que estuda: que hoje tem um pensar,
amanhã outro, que de-faz no dia seguinte o
que fez na vespera: deu-nos a Lei que devemos
cumprir, que foi gravada em taboas de pedra;
punia e pune a quantos a trans-grediram, a
transgredirem, como outr'ora a nossos primei-
ros Pais (refiro-me aqui ao que então lhes-
determinou), como depois ao Genero-humano
(refiro-me ao diluvio ocasionado pela corrupção
dos Povos); como diariamente a nós mesmos:
nem seu Filho quer com seu exemplo, quer
com sua palavra; nem os Apostolos principal-
mente São Paulo autorizam!

Ja não fallo nesse grande numero de Santos e
de Santas que adoramos — por haverem res-
peitado-a, alguns dos quaes, imitando o Salva-
dor — preferiram o martirio!

Vida eterna é synonymo de—luz eterna.

Ninguem pode escapar a o erro de falar de si
proprio.

Pas-o dias em que á imitação dos antigos Bis-
pos preciso trinchantes.

De direcção — directo, mudando o ç em t... e eu
que vi a primeira palavra escripta no ar em letras
douradas assim — direção!

Sendo longo sempre o diphongo—ão, uzo as li-
naes breves—am, em vez do diphongo emprega-
do por tantos.

As cobras pelo contacto de suas partes veneno-

Que faz essa infinidade de entes melidos pelas
covas, donde sahem só para comer e beber? em
minha humilde opinião—adora o Creador pelo
espírito que a anima, e pela procreação. Deos
goza quando elles gozão.

E assim muitas couzas inuteis, ou prejudi-
ciaes ao homem, são agradaveis para Deos.

Ha tempos em que desde o som quazi imper-
ceptivel até o mais estrandozo trovão—todos an-
nunciação-me—morte; enforcado, afogado, a bal-
la, a punhal, a faca, a adaga, espada, lança;
e ainda de outros modos, e com outros instru-
mentos.

Não me-admiro; acho até muito natural que
tantos delinquentes paracom migo—inpunes pe-
rante o Tribunal das Leis do Imperio — lancem
mão de mais esse meio: uns para continuarem a
exercer empregos publicos, ganhar diaheiro, hon-
ras, e postos na guarda nacional; outros para evi-
tarem eternamente a merecida punição de suas
criminozas acções.

Deos limpou todos os objectos que nos servem
de sustento, dice S. Paulo; entretanto está para
mim tantas vezes suja a carne.

Quíz eu sempre ter huma vontade firme e a
necessaria enerjia para fazer sempre triumphar
opiniões taes que não possam jamais ser con-
testadas.

Quando servindo-me de alguma couza; ouço
a voz—pare! eu não continuo porque se o fizesse
—ficaria nervozo.

Torna a chuva para mim as couzas mais finas,
e agradaveis.

Com hum sopro divino foi animado hum cor-
po de barro: é possível, assim como haver Deos
lançado a este mundo cazaes de todas as especies
de animaes existentes; cazaes das diferentes ra-
ças destes.

Quanto a o reino vegetal lançou tudo que exis-
te, ou sementes que fez a terra produzir: e

quanto a o mineral, creou simultaneamente todas as riquezas que gozamos.

Estava eu envolvido em bem diferentes reflexões, quando senti sahirem bixos de todos os tamanhos pelo canal de minha uretra.

Vi no hospicio de Pedro 2º. hum louco passado cerca de cinco annos—que gritava e dizia ver sahirem-lhe bixos por diversas partes do corpo.

Escrevi huma palavra em hum ente feminino, e o vi transformar-se em illuminado altar como por occasião de festa.

Ouçõ a seguinte conversa:—Vai ser convidado para a Venerabilidade da sua loja maconica hum nosso amigo—imagem do Coronel Villas Boas.

(Esta loja dormia desde 1853, e acordou-se em 1873. Este facto deu-se em 1864, Março 24.)

A unica missão de hum presidente de provincia é como a de muitos outros empregados publicos — exforçar-se quanto em si cabe pela felicidade daqueles que dele dependem.

Vou entreter-me a relacionar letras grandes com pessoas grandes; pequenas, com pessoas pequenas.

A mulher cazada que porta-e mal para com seu marido—é hum membro estragado deste.

Fiz da Suissa — hum reino.

Faça-me o favor (a o meu criado, hum pequeno de 13 annos de idade) sentar-se em seu lugar (a porta da rua) e evitar que os seus iguaes, dela façam tambor!

Não convem-me pagar trabalhos antes de concluidos.

Chamam — Peroração — a parte final do discurso em que o orador pode de envolver milhares de pensamentos relativos ao assumpto de que trata; o qual para ter bom exito — muito dela depende.

Recapitulação — é a repetição dos principaes pontos de hum discurso; esta e o Epilogo — são especies daquella... estava eu agora estudando direito; e fui escrevendo Rhetorica.

Cada cabelo da minha cabeça, quando quer — fuzila!

Letras vou cortando; e individuos — passando.

Cerquei o meu quintal com varas desta villa e taquaras — da capital.

Denomina-se — Elocução — a escolha de termos e expressões proprias a dar força e beleza a os pensamentos para persuadir.

Quando lendo — m'enfraqueço, e crevo, e me fortaleço.

Chamam — Cosmologica; — as Mathematicas, as Physicas, as Naturaes, e as medicas; comprehendendo cada huma varias sciencias de 1º ordem:

As Mathematicas comprehendem: — a arithmetica, a álgebra, a geometria, a mecanica, e a astronomia.

As physicas — physica, chimica, industria, geologia, e das minas.

As naturaes — botanica, agricultura, zoolojia, a da educação, e o aperfeiçoamento das raças animaes.

As medicas — physica médica, hygiene, nozologia, e medicina-praticá.

Tem taobem varios ramos as q. versam sobre o espirito, como — philosophicas, theologicas, dialegmaticas, historicas, e politicas, às quaes dão o nome — Noologicas.

As philosophicas e theologicas comprehendem: — a psicologia, a logica, a moral, a theodicca.

As dialegmaticas — a grammatica, a litteratura, a esthética, a da educação.

As historicas — a geographia politica, a archeologia, a historia, a das religioes.

As politicas — a legislação, a jurisprudencia, a millicia, a economia politica, a governança, e a administração.

Vê-se pois que a eloquencia pertence às sci-

ências noo... dialegmaticas, como parte da literatura.

A dicção — tem relação com a grammatica, a elocução—com a arte oratoria, o estylo—com o caracter que lhe quer dar o orador.

As syllabas—ar, er, ir, or, ur, são no fim das palavras ordinariamente — as predominantes : como em— amar, combater, confundir, favor, Ca' r.

Haverá pureza na elocução, quando o orador atender á propriedade das palavras da lingua em que falar.

Parismo—é certa afetação na pronunçiação. Cmetemos Barbarismo — não pronunçiando com o devido acento.

O estrangeirismo dá-se, quando servimos-nos de palavras estrangeiras não admitidas.

O Solecismo—é erro na composição das phrazes.

A clareza, comquanto muito agradavel—nem sempre pode existir.

Chamam-se— Omonymas — as palavras que tem muitas significações próprias, não methafóricas :—univoqas, se no material da voz não ha diferença.

O ornato deve ser forte, viril, e decente; com enthusiasmos e conseguimos o que queremos.

Plantei em meu quintal cento e tantas arvores frutíferas relacionadas com os meus cabellos; por isso mesmo—nada produziram.

Cuspindo, realmente—huma cobra subiu espiritualmente, e no ar finjiu—divina pomba.

Conheci certo fidalgo que nunca passou de Alferes, por uzar todos os vícios do fumo, inclusive mascas, e mecha no nariz.

Sopra vento tão forte como nunca; e eu tenho a cabeça cheia do sol, de alguns outros astros e de estrelas.

Quão raros são os bons modelos!

Tive hum companheiro de viagem que comia

por dois; sendo a duplicata para prevenir a falta que podesse haver no seguinte dia.... que santo celeiro!

Não é facil em huma lingua velha — a introdução de palavras novas: tornarem-se algumas—obsoletas ou antiquadas; augmentar, ou suprimir alguma letra para sempre na escrita : ainda-memo, reconhecendo—erros—preferem continuar nelles, a substituí-los por verdades!

Todo o politico deve entender hum pouco de medicina; senão para curar no material—para o espirital.

Se a minha imaginação libertasse — ninguém seria jamais — escravo!... mas seriam todos compelidos a cumprir fielmente seus contratos.

Devem ser—respeitadas as couzas sagradas.

Perguntado a hum estudante de grammatica -- como conjugam-se os verbos, respondeu — deste modo; -- proferia cada voz, fazendo hum passo de dança.

Quem põe onde mais convem, e tira donde mais convem—sempre tem.

Estou em terra de frades: tantas cazas—quantos conventos.

A muzica, quando arrebatada — faz parte da eloquencia.

Nomearam-me hoje por graça de Deos e unanime aclamação dos povos — Inspector das professoras publicas, e particulares.

Este planeta a que chamamos Terra faz o seu gyro em 24 horas: ignoram ainda o tempo que gastam outros para fazerem o seu.

Dezei ao fundo do mar com duas balas nos pés; cortei a corda que a ellas prendiam me, passei como se estivesse em terra.

Tendo-se-me-dito em Novembro 13 de 1863, que a terra não alimentava, nem o capim; pois

ja estava seco; —puz as nuvens gravidas; e no mesmo dia derramaram agua a fartar

Enfraquecem; tiram certa virtude a os objectos de que sirvo-me, pegando-os.

As palavras acabadas em—ado, ada, ade, é o —a aberto emjeral e predominante, como—amado; amada; Laforceado; &c.

As acabadas em—ante, ente, inte; ando, anda, ande, tem a 1.ª sillaba tãobem predominante, como—amante, subsequeute, constituinte; estando, varanda, bande. Algumas regras para a pronunciação excluem os numerozos signaes que seriamos forçados a empregar para sermos entendidos.

Tras-me sempre a chuva — certa tranquillidade ao espirito, certa calma ao corpo, certa frescura á cabeça, e certo grau de calor aos pés; apraz-me portanto a chuva.

Legislador o que legisla... legista — devemos qualificar o versado em leis.

Se quem espera dezespera... com perseverança sempre se-alcança.

Em que academia estudou o 1.º que advogou; que curou; &?

Estou convencido que o fizerão como tem-se feito outras muitas couzas que ignoravamos — por inspiração de Deus, ou de seus Santos.!

Quem quer conservar — guarda; acautela; &

Bem pouco valeria eu — se me fosse preciso ouvir missa.

Estou hoje de Mitra, i to é — Bispo.

Tem os parochos huma tabella para que não possam tosquiar demais as ovelhas que devem alimentar.

Podem receber dos ricos as quantas excedentes que lhes quizerem dar; não tem, — jamais por isso mesmo e por charidade — o rão o direito de negar os sacramentos gratis a quem lhes não pode pagar.

A illimitada confiança que temos a loucura de

depozitar em outros—é jeralme. — cauza de nossos maiores males.

Seguros em tudo—bem pouco sofremos.

Reprezentão-me mil caras cada fumaça que desprendo de hum charuto com que agora me-estou entreendo.

Não sei se-existe o verbo—sinetar — marcar com sinete; alcunhar—pôr alcunho em alguém; e muitos outros que se não existem—devem crear-se.

Não tenteis jamais contra a existencia de pessoa alguma, senão em vossa propria defeza; de vossa familia; e de outros bens vossos.

E' crime tão horrorozo—que nem Deos, nem o demonio perdôa.

Com huma fortíssima pancada d'agoa cahiu-me o seguinte decreto em Novembro 15 de 1863 —domingo.

Eu, Jozé Joaquim de Campos Leão Corpo-santo, prevalecendo-se da luz infinita que aprouve ao Senhor dar-me, ordeno que os Maridos que não podem viver com suas mulheres— e reciprocamente,—tenham a liberdade de cazarem-se com outras.

Fique portanto mais esta determinação acrescentada á relijião que professo—Catholica, apostolica, romana.

Quanto a os bens, está determinado que, havendo filhos, sejam divididos em tres partes iguaes locando huma a todos.

Se o homem, ou a mulher cazada, desprendendo-se hum dos consortes — da vida presente, pode o outro cazar segunda e mais vezes, porque razão mortos hum para o outro pelo divorcio material e espirital — verdadeira imagem do desaparecimento para sempre deste mundo,—não pode ligar-se a outrem?! Haverá mais moralidade no concubinato como jeralmente succede? ninguem o diz: no celibato? haveria muita, mas não—mais; alem do que, são raros os que assim podem viver por muito tempo. Haveria, em matarem-se os consortes que não podem viver como taes? não, porque seria hum crime perante Deos e todas as nações civilizadas deste mundo. O que convem p is á moral publica e á felicidade commum?— A li-

A ligar-se a outros pelos vin-
 timonhos; de viver celibatariamente
 s'he-aproveite.

nos verdadeiro progresso—alargue-
 dos na moral christã, as raizas da
 fora destes principios vejo só huma

causa—erro!

Aquelle que pelo Ente Supremo for designado
 para ser celibatario, o será eternamente;
 aquelle que o não fór, dá exemplo de alta mor-
 talidade cazando-se formalmente 2.ª, 3.ª, ou
 mesmo 4.ª vez.

Devem os filhos, estando a mãe em condições,
 ser por ella criados até a idade de 7 annos, com-
 pleta a qual—entregue-se o pai, se os poder mais
 convenientemente fazer educar.

Ficão portanto derogados os artigos do nosso
 código criminal que qualificam criminoso (poly-
 gamia, ou bigamia) o cazamento em segundas, ou
 mais nupcias durante a existência material do
 1.º ou 2.º consorte, &c.

Sê-lo-se; imprima-se; e corra em todo o Im-
 perio christão.

Está hoje o meu estomago qual concha de ba-
 lanca pondo-se e tirando-se-lhe pezos — ora su-
 bindo, ora descendo.

Que dorozo, que afflivos devem ser-te os pa-
 zimentos interiores...!... São vermes que tes-
 troem as entranhas? Sêde justos! e nada so-
 reis.

O Sol sahe de hum hemi-fério e entra em
 outro... é trivialissimo: pois vemos todos os
 dias... ah! a-ho melhor — entrar e sahir —
 que nascer e pôr-se.

Vida — é cousa que damos, recebemos, e
 guardo no Céu.

Conviria ter horas para tudo; nem sempre
 podemos.

Sinto tal forza alguns dias em minha cabeça;
 outros em minha vista — que me é impossivel
 lêr; escrever.

Quem dedica-se ás sciencias — tem muitos
 peletes.

Mote.

De qualquer minha Beldade,
 Tenho saude...
 Que me-faz o peito arfar;
 O coração pular!

Em minha caza — soa hum heróe; fora dela
 — huma formiguinha.

Qualifco — vicio — somente aquillo de que não
 proveja utilidade alguma.

Qualquer trabalho nos prolonga a vida —
 quer material, quer intellectual.

Que extraordinarios; que admiraveis são os
 diferentes efeitos operados por diferentes factos!

Religião é o procedimento para com o Autor
 da Natureza nascido da persuasão de que O
 agradamos, O obdecemos, O respeitamos.

Quem trabalha — para si o faz.

Todas as vezes que hei sido condenado sem
 ser ouvido, ou atendido, — hei apelado para o
 Tribunal divino, e por este sido sempre absol-
 vido.

Nem tudo convem declarar; algo convem
 dissimular.

E' celebre! ao pegar hum prato — vejo
 tremer huma mulher!

Quem caça deve andar devagar e subtilmente.

Ao mato devemos levar faca.

Nem sempre ha fogo onde sahe fumaça:—do
 lugar em que pa-samos hum fo-foro; dos campos
 e dos matos pela manhã ás vezes á tarde; do fo-
 go em que lançamos agua; do liquido que ferve;
 do animal que abrimos; que respira; do rio; do
 mar; das cousas quentes; e quicá de outros muitos
 objectos de que agora não me-lembro.

Caça para o dia seguinte—convem guardar
 em molho.

Mote:

(A huma pedinchona)

Accitas o coração,
Deste teu velho Leão,
Como dono; ou ladrão?

Outro:

Está velho; mas amor,
Inda o faz se-entretier,
Em te-louvores terer!

Outro:

Assimque a vi,
D'ela fuji!

Outro:

A ela buscar,
Não devo tornar!

Encerramento de escriptos meus em hum quaderno.

Não era possível huma verdade mais sublime, de mais profunda sciencia, mais util a o homem que reflete—que a ultima que acima escrevi para ultimar este quaderno; e assim o feizo hoje 3 de Abril de 1864, ás 9 da noite, nesta villa do Triuupho.

Oxalá possa eu produzir outros de maior merecimento.

Praza a os Céos continuar a illuminar-me para felicidade minha; e de todos aquelles a que devo ser útil.

Prolongue o Senhor a existencia; conserve em seu Reino, ou nele colloque a quem, por sua infinita bondade, Dignou-se sujerir, inspirar, infiltrar tudo quanto de novo ha escripto; e assigna-se

Jozé Joaquim de Campos Leão Corpo-santo.

Foi sempre opinião minha que os festejos por triumphos de batalhas em que perecem milhares de compatriotas nossos, tempo em que jentem outros tantos pela perda ou inutilidade do pai, do marido, do filho, do irmão, do amigo, & conseguida a somma possível para tal fim,—em vez de luzes que em hum momento se-apagam,

em vez de edificios que feiz em vez de sons que ao soar e desaparecia applica na proporção de hum conto a cada orfã pobre, que receberia no casamento, podendo entretanto ir gastros deste capital ao que mais necessar se; ou a edificação de caza em que acon passen, se os verdadeiramente necessitados que esmolão a nossa charidade (sem que possamos sempre soccorrel-os)—enchendo-nos de nojo e de lastima seu estado deploravel, facto que para mim revela muito atrazo ainda; ou a libertação de creanças femeas nascidas escravas sobre que velarião seus outr'ora Senhores, curadores ou tutores.

Seriam estes festejos tão eternos como as almas dos que recebem em taes beneficios, e as daqueles que tivessem a fortuna de os poder fazer.

Com a primeira applicação, alem das vantajens conseguidas em bons costumes em tantos nossos semelhantes, seria incalculavelmente menor o numero dos segundos, alguns dos quaes tão infortunos.

Com a segunda—desaparecia em hum só dia a immoralidade que rola quotidianamente pelas ruas desta cidade.

Com a terceira — cumpririamos a santa caridade uzada pelo Senhor para aconosco creando-nos livres.

Não é facil podermos ocupar-nos em negocioes publicos, quando não estamos tranquilos sob os particulares.

Quem poderá trabalhar com gosto; devotar-se a cauza publica, arrostar perigos; contrahir inimizades; sofrer perdas consideraveis por exemplo; tendo por compensação — a miseria; o insulto; a injuria; a calumnia!?

Quão grande é a — responsabilidade que peza sobre a minha humildíssima e fragilíssima cabeça — perante Deus!!!!

O Autor,

Jozé Joaquim de Campos Leão—Corpo-santo!

Porto-alegre, IMPRENSA LITERARIA, Janeiro 10 de 1877.